

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**

Membros Participantes:

Profº Msc Anderson Nunes Fraga
Profº Msc Arlindo de Oliveira Freitas
Prof. Dr. Ivan Carlin Passos
Prof. Dr Júlio Candido de Meirelles Junior
Profª Msc. Mariana Pereira Bonfim
Profª Dra Selma Regina Martins Oliveira

VOLTA REDONDA

MAIO DE 2016

SUMÁRIO

FORMULÁRIO Nº 01 – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA.....	03
FORMULÁRIO Nº 02 – PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	19
FORMULÁRIO Nº 03 – OBJETIVOS.....	21
FORMULÁRIO Nº 04 – PERFIL DO PROFISSIONAL.....	22
FORMULÁRIO Nº 05 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	24
FORMULÁRIO Nº 06 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	33
FORMULÁRIO Nº 07 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS.....	35
FORMULÁRIO Nº 08 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS-FORMAÇÃO BÁSICA.....	36
FORMULÁRIO Nº 08 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS – FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	37
FORMULÁRIO Nº 08 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS – FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICO.....	37
FORMULÁRIO Nº 09 - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS.....	38
FORMULÁRIO Nº 10 – RELAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	39
FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES – PERIODIZAÇÃO.....	40
FORMULÁRIO Nº 12 – QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA.....	43
FORMULÁRIO Nº 13 – PLANOS DE ENSINO.....	44
FORMULÁRIO Nº 14 – INFRAESTRUTURA EXISTENTE.....	106
FORMULÁRIO Nº 16 – DOCENTES.....	111
ANEXOS: REGULAMENTOS E REGIMENTOS.....	116
ANEXO I – Regulamento NDE.....	116
ANEXOII – Regulamento TCC.....	118
ANEXO III – Regulamento de estágio curricular obrigatório e supervisionado.....	138
ANEXO IV – Regulamento das atividades complementares.....	141

1. APRESENTAÇÃO

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TITULAÇÃO: BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

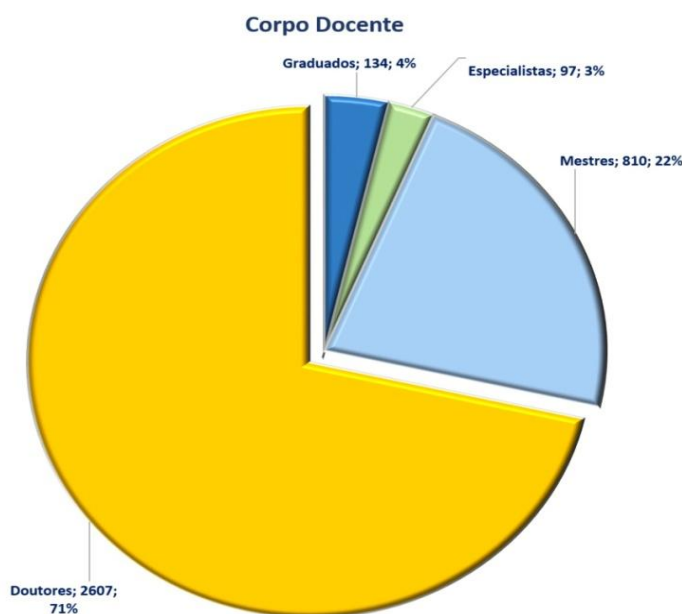
HABILITAÇÃO: _____

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 01 – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

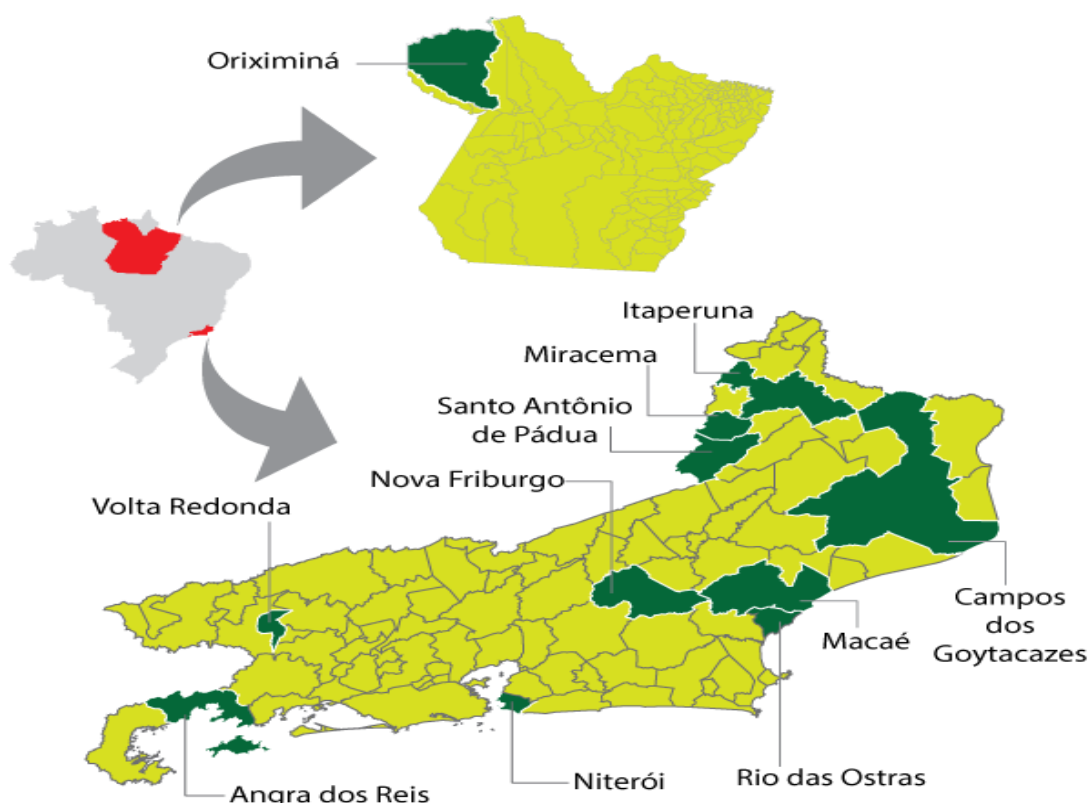
A Universidade Federal Fluminense (UFF) é referência nacional em diversas áreas do conhecimento e possui uma trajetória de crescimento, realizações e reconhecimento público. A UFF foi criada pela Lei nº 3848, de 18/12/1960, completando, este ano, 55 anos de existência.

Segundo o censo do ensino superior 2014, no segundo semestre a UFF possuía 36.808 alunos cursando a graduação, sendo 29.561 na modalidade presencial e 7.247 na modalidade EAD, 3.648 professores e 2.867 servidores técnico-administrativos.



Fonte: <http://www.uff.br/?q=br/censo-do-ensino-superior-2014>

Esse universo equivale a 124 cursos de graduação, 119 programas de pós-graduação *stricto sensu*, espalhados por Niterói e 13 municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro. A Universidade tem também um núcleo experimental em Iguaba Grande e uma fazenda-escola em Cachoeiras de Macacu. São 32 unidades de ensino, quatro polos no interior, 27 polos de educação à distância (EAD) e uma unidade avançada em Oriximiná, no Estado do Pará.



Inserção da UFF em Volta Redonda

A Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda é integrante da Universidade Federal Fluminense, e foi criada pelo Plano de Reestruturação, aprovada pelo Conselho Federal de Educação, CEF, através do Parecer n.º 90/68, em 08/02/68, reestruturado pelo Decreto Presidencial n.º 6244, de 15/03/68 e pelo Parecer do CEF n.º 696, de 05/09/69.

Iniciou sua atuação oferecendo o curso de graduação em Engenharia Metalúrgica e Agronegócios, e atualmente abriga mais duas modalidades de Engenharia - de Produção e Mecânica, além de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

É importante ressaltar, que a ampliação dos cursos de graduação que se deu a partir do ano 2000, foi feita sem ampliação da estrutura física ou do contingente de recursos humanos, num esforço da Instituição em oferecer mais vagas no Ensino Público, em atendimento às necessidades de formação em nível superior, identificadas nas relações com a sociedade local.

A UFF foi convidada a participar do programa de ampliação do espaço público de formação superior na Região do Médio Vale do Paraíba, uma política pública do governo para atender ao desenvolvimento regional, foi signatária do Protocolo de Intenções objetivando a formação do grupo executivo para estruturação de um polo universitário na região, assinado em Volta Redonda, em 05 de novembro de 2003.

O trabalho do grupo executivo culminou, como primeiro fruto, na criação do Polo Universitário de Volta Redonda, em 19/05/2004, tendo como parceiros o MEC, o Município de Volta Redonda, a UFF e a UFRRJ.

ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO POLO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA

Desde o lançamento da ideia de um consórcio de universidades para possibilitar o oferecimento de novas vagas no Ensino Superior na Região do Médio Vale do Paraíba, ficou evidente a importância de estabelecer um modelo regional de ensino, comprometido com alguns aspectos específicos:

- foco nas questões regionais, buscando atender ao desenvolvimento científico, tecnológico e social esperados;

- desenvolvimento de projetos pedagógicos adequados aos quadros de demanda regional, buscando estabelecer programas específicos, trajetos flexíveis, opções de turnos, entre outros.
- estreita parceria com os representantes da comunidade, estudantes, profissionais liberais, representações políticas e comunitárias, entre outros, na definição dos cursos;
- definição de responsabilidades entre os poderes públicos na implantação e manutenção da infraestrutura física e de recursos humanos.

O protocolo prepôs-se a definição estrutural do PUVR, composto de um Campus com duas Unidades Acadêmicas: Unidade de Engenharia e Ciências Básicas – ECB e Unidade de Humanidades, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas - HCS.

Para sua viabilidade foi executado pela UFF, com apoio do MEC, um estudo diagnóstico, que poderá justificar a criação de novos cursos nestas áreas.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO PELA UFF NO PUVR

A Universidade Federal Fluminense apresentou duas propostas para iniciar suas atividades, a serem executadas nas instalações da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda:

- Diagnose da demanda regional para formação inicial e continuada e
- Espaço Social Universitário.

SOBRE O DIAGNÓSTICO DE DEMANDA REGIONAL

Pensando um projeto para desenvolvimento regional integrado, envolvendo IES, poderes públicos e setor produtivo, é preciso estimular e desenvolver ações e processos de acesso ao conhecimento e informações tecnológicas, capazes de ensejar uma progressiva transformação e qualificação na produção com base no desenvolvimento sustentado, que é aquele onde o padrão de eficiência econômica concilia justiça social com equilíbrio ambiental e qualidade de vida.

Para se obter resultados com a implantação de polos educacionais, estes devem ser gestados após definição das condições educacionais, socioeconômicas e de infraestrutura da região selecionada. Esta definição deve ter a participação da sociedade, numa postura cooperativa e de integração. Assim, para que a inserção da Universidade no projeto de desenvolvimento regional aconteça de forma coerente e responsável, é preciso corresponder à realidade existente, dividindo com as organizações locais a construção do espaço universitário, baseado no saber da Academia, mas também na cultura da comunidade, nas suas práticas, histórias, na ciência e tecnologia ali já produzidas.

Enfatiza-se que a tarefa da Universidade é a formação de pessoas, buscando proporcionar qualidade de vida a cada um e ao conjunto de cidadãos de uma comunidade. O desenvolvimento tecnológico regional é visto como uma das formas de alcançar esta qualidade.

Para se conseguir um patamar adequado de desenvolvimento tecnológico, é fundamental que o governo federal, as administrações locais, as organizações civis e as Universidades influenciem no desenvolvimento de estratégias para se chegar a este desenvolvimento, definindo inclusive novos espaços institucionais. As políticas públicas setoriais, que podem viabilizar o desenvolvimento regional, devem ser estabelecidas por processo consensual e definidas no coletivo social representado em suas várias identidades.

Assim, foi feito um estudo de demanda da região, pela UFF em 03/2005, do diagnóstico de demanda da região, para conhecer toda a abrangência de solicitações educacionais da região do Médio Vale do Paraíba, demanda que foi avaliada pelos diversos parceiros na formação do Grupo Executivo para Estruturação do Polo Universitário do Médio Vale do Paraíba, a realização do trabalho em 03/2005, pelo Professor Dr. Jorge Luiz Barbosa. Deve ficar esclarecido que não se pensa que as ações efetuadas num espaço tão rico como o que se vislumbra nesta aliança já produzida, nos termos do convênio, esteja limitada a atender necessidades detectadas no estudo, mas sim que essas necessidades serão consideradas nas proposições de atividades que permitam atingir aos propósitos de formar cidadãos e melhorar sua qualidade de vida da população na região Sul Fluminense.

O estudo abrangeu espaços de interlocução variados, onde referenciais políticos puderam ser construídos, considerando as expectativas, as demandas, as experiências e vivências de cada segmento. Os resultados orientaram a definição do perfil do Polo. Os poderes públicos, as Universidades, as associações comerciais, industriais, profissionais e comunitárias, interessados no desenvolvimento dos setores produtivos e de serviços da região, puderam delinear as formas cabíveis de colaboração no projeto de Educação Superior Pública da região.

RECOMENDAÇÕES FINAIS DO DIAGNÓSTICO DE DEMANDA REGIONAL

Considerando o contingente populacional e a importância econômica da região, vislumbrados no estudo do perfil regional, torna-se patente a carência de cursos de nível superior, notadamente em Instituições públicas, que atendam à demanda local /regional de formação universitária e possibilitem, inclusive, a consolidação de uma relação universidades-municipalidades-empresas, respeitando a autonomia acadêmica das IES, com vistas a aumentar os investimentos em pesquisa no campo da tecnologia e da qualificação para gestão sustentável, tendo como objetivo maior a qualificação da produção de meios, bens e serviços, a geração de trabalho e renda, assim como a superação da desigualdades sociais presentes na região.

A caracterização socioeconômica regional, colocando em destaque o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios da Região do Médio Vale do Paraíba Fluminense é reveladora de uma realidade que pode orientar as definições de políticas públicas.

Nota-se de imediato uma profunda desigualdade na região. Enquanto Volta Redonda, Resende, Barra Mansa e Itaiaia apresentam posições de destaque no cenário estadual, como municípios de elevados Índices de Desenvolvimento Humano, os municípios de Rio Claro, Rio das Flores e Porto Real, estão muito distantes em termos de posição no quadro do desenvolvimento humano. Tal situação pode ser explicada através da análise das condições socioeconômicas do desenvolvimento regional desigual ali observado.

Volta Redonda, Resende e Barra Mansa são polos produtivos e de emprego onde o valor da terra urbana funciona como fator de exclusão para os mais pobres, que vão morar em áreas periféricas, entre as áreas de emprego, notadamente em municípios vizinhos. Itaiaia constitui um caso a parte, pois além de concentrar duas empresas de grande porte, abriga um parque nacional, o que retém a expansão urbana no município.

Porto Real, Piraí e Barra do Piraí também são polos produtivos e de emprego, porém nestes municípios, assim como em Pinheiral e em Quatis, o custo de moradia é mais baixo, em função do preço da terra urbana ser mais acessível. Assim, estas localidades servem de cidades dormitório para os polos produtivos, em função da facilidade de transporte e da proximidade geográfica entre os diversos aglomerados urbanos da região.

Tais fatores contribuem em parte para explicar o posicionamento destes municípios no contexto estadual e regional no IDH.

Uma breve análise do processo histórico recente é suficiente para compreender que a elevação da qualidade de vida na região depende de um desenvolvimento socioeconômico integrado, possibilitando uma maior equidade social no contexto local e regional. Observa-se que os principais problemas dos municípios de menor IDH estão localizados na educação (frequência escolar e alfabetização de jovens e adultos). Outrossim, o índice de renda baixo também pode ser vinculado à educação, sobretudo no período atual, quando o conhecimento é um valor que deve ser agregado ao exercício do trabalho, portanto, um fator primordial para elevação da geração de renda e da qualidade de vida.

Assim, é possível afirmar, que um dos meios mais importantes para superação das desigualdades sócio territoriais presentes no Médio Vale do Paraíba Fluminense será a ampliação qualitativa da educação superior inicial e continuada, tarefa esta que a Universidade deve e pode oferecer, sobretudo ao combinar a educação humanística à formação profissional.

Para a construção de um perfil socioeconômico da Região do Médio Vale Paraíba, elaborou-se uma pesquisa documental básica com vistas ao mapeamento econômico e social do quadro regional - a partir de informações geradas por Instituições de Pesquisa (IBGE, CIDE, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretarias Estaduais de Educação e de Saúde). Foi objetivo criar um diagnóstico preliminar que subsidiasse o reconhecimento de potencialidades e vulnerabilidades presentes no território regional, como linha de base de estratégias, ações e metas de criação do Polo Universitário de Volta Redonda.

A região do Médio Paraíba é a que apresenta a maior diversidade e volume de investimentos industriais do interior fluminense, com atividades, principalmente, no âmbito da indústria de transformação, nos setores de metalurgia, material de transporte, química/farmacêutica, mecânica e produtos alimentares. Apesar de 2010 contar com uma reduzida parcela da população fluminense (4,26%), verificou-se que no Médio Paraíba encontram-se os municípios com os maiores PIB per capita do estado.

Merecem destaque, por ordem de grandeza:

- Os municípios de Volta Redonda, Resende e Barra Mansa pelo volume de seu PIB, que juntos respondiam, em 2006, por 4,3 % do PIB estadual e por 70% do PIB da região do Médio Paraíba, dados da Fundação CIDE, relatório de desempenho econômico do TCERJ.
- Os municípios de Porto Real, Itatiaia e Piraí, cujos elevados valores do PIB per capita são atribuídos ao fato de os dois primeiros possuírem indústrias de grande porte e apresentarem um pequeno porte populacional.
- Os municípios de Porto Real, Itatiaia, Piraí, Resende e Volta Redonda destacam-se por apresentarem uma renda per capita muito acima do índice estadual.

No que concerne à participação da atividade agrícola no desenvolvimento regional, cabe salientar a necessidade de fortalecer a produção agrícola realizada em médias e pequenas propriedades, como esforço de geração de renda e trabalho, como também de implementação do abastecimento do mercado interno local e regional. Ressalta-se também a relevância do estímulo ao beneficiamento da produção com o objetivo de agregar valor aos bens agrícolas, o incremento da infraestrutura de armazenagem e criação de formas cooperativas de aquisição de insumos e comercialização da produção.

Para a identificação das principais necessidades e expectativas regionais de formação universitária inicial e continuada, foram consultados atores sociais que pudessem representar, a partir das especificidades do seu capital cultural e de suas redes sociais de pertencimento, uma síntese das demandas regionais. Foram selecionados, então, os seguintes atores: dirigentes públicos (secretarias municipais de administração, de saúde e educação); empresários; dirigentes sindicais; lideranças populares; representantes de associações profissionais; professores de ensino médio; estudantes de ensino médio e de pré-vestibulares populares.

Para cumprir o objetivo delimitado para este item do estudo, foram elaborados e aplicados instrumentos específicos – questionários e entrevistas - de coleta de informações. As informações obtidas foram sistematizadas, tabuladas e armazenadas em um Banco de Dados e, posteriormente, tratadas e analisadas.

Com relação à classe empresarial, as informações apresentadas resultaram da pesquisa realizada em empresas da Região do Médio Vale do Paraíba, envolvendo os setores de metalurgia, química, eletrônica, recursos humanos, turismo e hotelaria.

As empresas que foram objeto da pesquisa possuem diversas atividades terceirizadas, com a predominância para os setores de serviços de informática e **CONTABILIDADE**. Além destes são citados setores como *catering*, segurança, atendimento médico, serviços de engenharia e cursos de qualificação. Num segundo plano das atividades terceirizadas aparecem os setores de limpeza, de jardinagem, copa, transporte e formação técnico profissional. Por outro lado, as atividades de manutenção hidráulica e elétrica, *leasing* de veículos, serviço social, de relações públicas e humanas, assim como administrativos, não são realizadas de forma terceirizada.

Quanto à dimensão da presença de profissionais de nível superior, o setor de administração é o que apresenta maior proporção de empregados com nível de escolaridade superior, com formação predominante nas áreas de engenharia e de administração. **CONTABILIDADE**, medicina e economia aparecem secundariamente, como profissionais de nível superior nas empresas entrevistadas.

A carência de profissionais de nível superior estaria vinculada às condições de qualificação desses profissionais. Os entrevistados identificaram uma carência generalizada de formação universitária nas áreas de Engenharia, Recursos Humanos, Informática, Administração e Gerência de Negócios.

Para as lideranças comunitárias, os cursos de graduação são considerados prioridade, devido à carência de mão de obra especializada detectadas nas áreas de saúde, educação e técnica-industrial. Os motivos que dificultam a formação de nível superior, para os moradores das comunidades analisadas, estão relacionados ao fato do jovem ter de trabalhar para auxiliar a família e aos custos de manutenção do aluno no ensino superior, situação agravada pela ausência de instituições públicas de ensino superior nos municípios. Os

benefícios com a instalação de um Polo Universitário na região seriam a formação de profissionais para o mercado de trabalho além de novas perspectivas profissionais e de vida para os jovens.

Os estudantes da região apresentaram como áreas preferenciais de desenvolvimento de estudos as Relações Humanas e Administração. Nestas áreas de interesse, as carreiras apontadas foram Psicologia, Administração e Direito.

Assim sendo, com a proposta ora apresentada de criação do curso de **Ciências Contábeis**, pretende-se oferecer aos indivíduos desta região a oportunidade de construir sua própria formação profissional em condições favoráveis de realização e absorção pelo mercado de trabalho que constitui a Região do Médio Vale do Paraíba.

Entendemos que currículo não é sinônimo de grade curricular, integram-se a ele inúmeras atividades relacionadas com a formação cultural, profissional e de cidadania dos alunos de nível superior. Ele é composto pelas disciplinas e/ou outros componentes curriculares, pelas atividades de pesquisa, extensão, entre outras, expressas no projeto pedagógico ora apresentado. A participação dos alunos nas atividades científicas e culturais da instituição deverá intensificar a pesquisa iniciada dentro das disciplinas e, acima de tudo, oportunizar o crescimento cognitivo e interpessoal dos graduandos. Além disso, a região do Médio Paraíba, neste momento, propicia a socialização, a divulgação e expansão de novos saberes e práticas para o desenvolvimento regional.

O **Curso de Ciências Contábeis** aqui apresentado tem como perspectiva uma maior inserção de cursos de graduação na região Sul Fluminense, objetiva a formação e capacitação de recursos humanos para atender a demanda educacional e de mercado e apresenta uma proposta pedagógica inovadora e desafiadora pois é o primeiro curso de Ciências Contábeis oferecido na região por uma instituição de ensino pública.

Estrutura Político-Administrativa da UFF

Apresentação da UFF

A Universidade Federal Fluminense foi criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação das Escolas Federais de Farmácia, Odontologia e Direito (1912), Medicina (1926) e Medicina Veterinária (1936); agregou outras cinco, das quais três eram estaduais, a saber: Enfermagem (1944), Serviço Social (1945), Engenharia (1952), e outras duas, particulares, Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947). Após serem federalizadas e incorporadas, essa união passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense. A missão da UFF é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada.

O prédio da reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias nº 9, no município de Niterói - RJ, e várias unidades da UFF localizam-se nesta cidade: são 3 *campi* (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha) e muitas unidades isoladas localizadas em vários bairros - Centro, São Domingos, Ingá, Santa Rosa, Vital Brasil - e incorporados à rotina dos moradores.

A Instituição possui unidades acadêmicas em oito municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro – Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo - ISNF); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - INFES), e Volta Redonda, onde se situam o Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda (ICHS), a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEIMVR), e o Instituto de Ciências Exatas (ICEX).

Hoje, a UFF é constituída por 40 Unidades de Ensino sendo 23 Institutos, 10 Faculdades, 6 Escolas e 1 Colégio de Aplicação. São ao todo 123 Departamentos de Ensino, 129 Cursos de Graduação presenciais

e 6 Cursos de Graduação a distância oferecidos em 28 Polos da Universidade Aberta do Brasil, em convênio com o CEDERJ-RJ. Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* são 80 programas de Pós-Graduação e 119 cursos, sendo 42 de Doutorado, 59 de Mestrado Acadêmico e 18 Mestrados Profissionais. A Pós-Graduação *Lato Sensu* apresenta 131 cursos de especialização e 32 programas de Residência Médica.

Mas, se em 1961, a recém-criada UFERJ contava com apenas 60 docentes, 170 funcionários e 3 mil alunos, na atualidade, a UFF corresponde a uma população de: 3.410 docentes ativos sendo 75% doutores e 15% mestres; 4.457 servidores técnico-administrativos; 2.259 terceirizados sendo 402 lotados no HUAP, 40.941 discentes de graduação em que 33.499 cursam a Graduação Presencial e 7.442 a Graduação a Distância. Em 2015, a UFF registrou 6.305 alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 2.184 no Doutorado, 3.072 no Mestrado Acadêmico e 1.049 em Mestrados Profissionais. Na Especialização registramos 212 médicos residentes e 11.943 alunos em Especialização a Distância.

Segundo a série histórica do Censo da Educação Superior, de 2005 a 2014, a UFF triplicou a Oferta de Vagas na Graduação a Distância e dobrou as Presenciais assumindo a liderança entre as IFES na oferta de vagas de Graduação. Segundo a síntese do Censo 2014(*), das 14.723 vagas que oferecemos 63% foram na Graduação Presencial e as restantes na EaD. Dessas supracitadas vagas, 1.077 foram preenchidas via ações afirmativas (Ensino Público, Étnico ou Social), 1.996 dos alunos receberam Bolsas Sociais, 709 alunos foram vinculados a programas de Mobilidade Acadêmica e, ainda foram registrados 3.106 alunos em atividades extracurriculares (Pesquisa, Extensão e Monitoria) bem como 149 alunos com deficiência.

A UFF obteve destaque no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), de 2014, divulgado pelo Ministério da Educação em dezembro de 2015. Dentre os seis cursos que obtiveram o conceito 5, nota máxima da avaliação, quatro estão localizados em unidades do interior e são focados na formação de professores: Licenciatura em Geografia de Campos dos Goytacazes, Licenciatura em Física de Santo Antônio de Pádua, Licenciatura em Química de Volta Redonda e Licenciatura em História de Campos dos Goytacazes, além dos cursos Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Química, ambos de Niterói.

A UFF tem ainda 29 bibliotecas, 473 laboratórios, nove anfiteatros, o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) com 276 leitos, a Farmácia Universitária e o Colégio de Aplicação (Colégio Universitário Geraldo Reis). Contamos ainda com um Núcleo Experimental em Iguaba Grande, uma Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu e uma Unidade Avançada em Oriximiná, no Estado do Pará.

Além de uma Editora e 4 livrarias, na Área Cultural a UFF apresenta um Centro de Artes, composto por Cinema, Teatro, Galeria de Arte e Espaço de Fotografia. Na Área da Música contamos com uma Orquestra, um Conjunto de Música Antiga, um Coral e um Quarteto de Cordas.

Dados mais atuais sobre a UFF estão disponíveis em <https://sistemas.uff.br/transparencia>; os totais envolvendo a Produção Científica dos docentes, em <http://www.uff.br/?q=producao>; e os Relatórios Anuais dos docentes, em <https://sistemas.uff.br/radpublico/>. A seguir é apresentado o organograma da UFF.

Organograma da Universidade Federal Fluminense



MEC-Ministério da Educação

UFF -Universidade Federal Fluminense

PROPLAN-Pró-Reitoria de Planejamento

PGI-Coordenação de Gestão da Informação

Dirigentes do Gabinete do Reitor

Reitor

Sidney Luiz de Matos Mello

Vice-reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Chefe de Gabinete

Alberto Di Sabbato

Coordenação Administrativa

Coordenador: Denise Aparecida de Miranda Rosas

Secretaria Geral dos Conselhos Superiores

Leonora Grippi Soares da Silva Mendes

Ouvidoria

Ouvidora-geral: Martha De Luca

Assessores

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Geralda Freire Marques

Mário Augusto Roconi

Martha De Luca

Luiz Pedro Antunes

Procuradoria Federal junto à UFF

Procurador-chefe: Marcello Teixeira Bittencourt

Pró-reitores e superintendentes

Pró-Reitoria de Administração (Proad)

Pró-reitor: Neliton Ventura

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes)

Pró-reitor: Sérgio José Xavier de Mendonça

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Pró-reitor: Cresus Vinicius Depes de Gouvêa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe)

Pró-reitor: Túlio Batista Franco

Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)

Pró-reitor: José Rodrigues de Farias Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi)

Pró-reitor: Roberto Kant de Lima

Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan)

Pró-reitor: Jailton Gonçalves Francisco

Superintendência de Comunicação Social (SCS)

Superintendente: Afonso de Albuquerque

Superintendência de Documentação (SDC)

Superintendente: Deborah Motta Ambinder de Carvalho

Superintendência de Relações Internacionais (SRI)

Superintendente: Livia Maria de Freitas Reis

Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Superintendente: Fernando Cesar Cunha Gonçalves

Centro de Artes (Ceart)

Superintendente: Leonardo Caravana Guelman

Prefeitura Universitária (Preuni)

Prefeito: Luiz Augusto Cury Vasconcellos

Dirigentes de órgãos complementares

Departamento de Administração de Pessoal (DAP)

Diretora: Jovina Maria de Barros Bruno

Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)

Diretora: Wilson Vanderlei Costa Sousa

Gráfica Universitária

Diretor: Eliezer Siqueira de Andrade

Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap)

Diretor: Tarcísio Ravello de Azevedo

Editora da UFF (Eduff)

Diretor: Aníbal Francisco Alves Bragança

--> **Diretores de unidade**

--> **Chefes de departamento de ensino**

--> **Coordenadores de curso de graduação**

Estrutura Político-Administrativa do ICHS

Em 2003, a Universidade Federal Fluminense foi convidada a participar do programa de interiorização da universidade públicas do Governo Federal visando apoiar o desenvolvimento das regiões e desconcentrar a presença da universidade em grandes centros urbanos. O projeto proposto visava à ampliação do espaço público de formação de superior na região do médio Vale do Paraíba Fluminense.

Em 2004 foi formado o convênio UFF/MEC 037 com o objetivo de estabelecer um modelo regional de ensino comprometido com alguns aspectos específicos: 1) Foco nas questões regionais visando apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e social; 2) Desenvolvimento de projetos pedagógicos adequados aos quadros de demanda regional, buscando estabelecer programas específicos trajetórias flexíveis, opção de turnos, entre outros; 3) Estreita parceria com representantes da comunidade, estudante, profissionais liberais, representações políticas e comunitárias, entre outros, na definição dos cursos; e 4) Definições de responsabilidades entre os poderes públicos na implantação e manutenção da infra-estrutura física e de recursos humanos.

Em 2005, foram iniciados os cursos de graduação em Engenharia de Agronegócios, pela EEIMVR, e em Administração de Empresas, cujo primeiro vestibular foi realizado em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.

O ICHS foi criado formalmente como Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – ECHSVR em dezembro de 2006, tendo somente o Departamento de Administração e o curso de graduação em Administração em operação com 23 professores e 120 alunos. Fisicamente, o antigo ECHSVR ficou sediado nas instalações do Campus Vila.

Em 2008, a UFF aderiu ao Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do MEC (<http://reuni.mec.gov.br/>) e novos cursos foram adicionados a grade do ICHS. Em 2009 foram iniciados os cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração Pública (ainda pelo convênio 037/2005). Em 2011 foram iniciados os cursos de graduação em Direito e Psicologia.

Em junho 2010 o ICHS se mudou para o Campus Aterrado em Volta Redonda ocupando suas instalações definitivas com cerca de 4500 m². Ainda neste mesmo ano a unidade se tornou pólo da Universidade Aberta do Brasil – UAB (<http://uab.capes.gov.br/>) e passou a sediar os cursos semipresenciais de graduação em Administração Pública e de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, Gestão de Saúde Municipal e Gestão Pública Municipal. Atualmente, o ICHS conta com cerca de 100 professores para atender os quase 5.000 alunos, sendo 1.700 nos cursos presenciais.

Estrutura do ICHS

A estrutura do ICHS conta com órgãos colegiados, órgãos operacionais e assessorias. O órgão colegiado é:

– Colegiado de Unidade – Colegiado máximo da unidade de ensino, presidido pelo Diretor da Unidade e integrado por 10 professores e 2 representantes discentes;

Os órgãos operacionais são a Direção, os Departamentos de Ensino, onde os professores estão lotados, e as Coordenações de Curso, que gerenciam as operações dos cursos, a saber:

– Direção – É o órgão responsável pela gestão acadêmica da unidade fazendo a articulação entre os órgãos técnico-administrativos da universidade, as Pró-Reitorias, os Departamentos de Ensino e as Coordenações de Curso;

– Cinco Departamentos (Administração e Administração Pública – VAD, Ciências Contábeis – VCO, Psicologia – VPS, Direito – VDI e Multidisciplinar – VMD), cada um com o seu respectivo colegiado;

– Seis Coordenações de Curso de Graduação (cursos presenciais: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Psicologia e Direito; semipresencial: Administração Pública), cada um com o seu respectivo colegiado;

– Quatro Coordenações de cursos de pós-graduação *lato sensu* (MBA em Marketing, Gestão em Administração Pública, Gestão em Saúde Pública e Gestão Pública Municipal), com um único colegiado para os cursos semipresenciais;

Em termos de pessoal administrativo para o ano de 2015, são 27 servidores (entre administradores e técnicos administrativos) e 15 funcionários contratados.

Existem ainda alguns órgãos sediados no Campus, mas que não estão subordinados à direção da ICHS como a Biblioteca do Aterrado – BAVR que é gerida pela Superintendência de Comunicação – SDC (<http://www.ndc.uff.br/>)

Diretor do Campus

Atual Gestão - Entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2018 (em mandato)

Diretor: Prof Ilton Curty Leal Junior, D.Sc.

Vice-Diretor: Prof Marcelo Gonçalves do Amaral, D.Sc

Dados do Curso

Curso: Ciências Contábeis/ Habilitação: Bacharel em Ciências Contábeis

Campus de Volta Redonda/Rio de Janeiro

Endereço: Rua Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bairro Aterrado – Volta Redonda – RJ - CEP: 27213-145 - Email da coordenação: contfreitas@gmail.com - **Processo seletivo:** As vagas são demandadas para graduação são realizadas via sistema de seleção unificada, SISU para candidatos selecionados pelo ENEM.

Número de turmas: Duas turmas no 1º semestre e uma no 2º semestre

Modalidade: Presencial

Número de vaga: 120 vagas

Turno de funcionamento – Matutino e Noturno

Dimensão das turmas teóricas e práticas

Período mínimo e máximo para integralização- 3.000 horas (4 anos) Máximo (6 anos)

Chefe de Departamento

Profº Msc Arlindo de Oliveira Freitas

Sub-chefe de Departamento

Antônio Ranha da Silva

Coordenadoras do Curso

Profº. Msc. Anderson Fraga Nunes

Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis – VCO

1. Anderson Nunes Fraga (Mestre)
2. Antonio Ranha da Silva (Doutor)
3. Arlindo de Oliveira Freitas (Mestre)
4. Carlos Eduardo Inácio Ribeiro (Mestre)
5. Clemente Gonzaga Leite (Mestre)
6. Isabel Cabral (Mestre)
7. Ivan Carlin Passos (Doutor)
8. José Cláudio Garcia Damaso (Doutorando)
9. Julio Candido de Meirelles Junior (Doutor)
10. Mariana Pereira Bonfim (Doutoranda)
11. Selma Regina Martins Oliveira (Doutora)
12. Wellington Nascimento Silva (Doutorando)

Comissão de Atualização do PPC

A revisão e atualização do PPC do curso de Ciências Contábeis, se dá à medida que novos elementos surgem e que venham a promover a necessidade da definição das novas linhas e diretrizes de forma multi e interdisciplinares e que necessitam serem adotadas e, alinhada com a diretrizes da Instituição. A atualização do presente PPC está a encargo do Núcleo Docente Estruturante que é composto pelos seguintes membros: Profº Msc. Anderson Fraga Nunes; Profº Msc. Arlindo de Oliveira Freitas, Prof. Dr. Ivan Carlin Passos; Profª Dra Selma Regina Martins Oliveira; Profº Dr. Júlio Candido de Meirelles Junior e Profª Msc Mariana Pereira Bonfim.

O NDE em reuniões constantes, formais e/ou informais, busca provocar reflexões e apresentar soluções de melhoria para o curso, tais como: condições das salas de aula, quantidade de alunos por turma, móveis adequados, laboratórios, bibliografias atualizadas, acesso a informática e desenvolvimento de pesquisa e extensão.

Ademais, o acervo documental pertinente utilizados para a atualização deste PPC de acordo com a Resolução n. 10 de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Federal de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado -, e dá outras providências; no Parecer CNE/CES n. 269/2004, que altera o Parecer CNE/CES n. 289/2003 e a Resolução CNE/CES n. 6 de 2004; no Parecer CNE/CES n. 8 de 2007 e na Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, que dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, e definem a carga horária mínima para os cursos de Ciências Contábeis de 3.000 horas; Portaria 40 de 12 de dezembro de 2007 que trata sobre a avaliação de alunos ingressantes e concluintes no ENADE, no Parecer CONAES n. 4, de 17 de junho de 2010, que trata do Núcleo Docente Estruturante; na Lei n. 6404 de 15 de dezembro de 1976, Lei das sociedades por ações, que inclui nas exigências sobre a atuação das organizações a observação dos princípios contábeis; na Lei n. 11.638, de 27 de dezembro de 2007, que altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.404/76, na lei 11.941/2009, relativos à elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras; no Decreto-Lei n. 9.295, de 27 de maio de 1946, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e dá outras providências; na Lei n. 12.249, de 11 de junho de 2010, Art. 76, que altera os Art. 2 e 6 do Decreto-Lei 9.295, de 27 de maio de 1946 e dá outras providências, Nota técnica 786/2013/DIREG/SERES/MEC, sistematiza parâmetros e procedimentos para Renovação de Reconhecimento de Cursos, portaria INEP de 10 de maio de 2013, que trata sobre o domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação e sejam relevantes para a realidade social.

Criação do Núcleo Docente Estruturante do Curso

O Núcleo Docente Estruturante foi instituído com base na Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, e portaria Nº 1.953, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011. Trata-se de um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE é composto por docentes, mestres e doutores que seguem as prerrogativas conforme previsto no regimento interno do NDE (ANEXO 1).

Planejamento e Filosofia Curricular

Fundamentos do Projeto pedagógico do Curso

Este Projeto Pedagógico busca ações de planejamento de ensino, pesquisa e extensão que contemplem o compartilhamento de disciplinas por professores(as) oriundos(as) das diferentes áreas do conhecimento; trânsito constante entre teoria e prática, através da seleção de conteúdos e procedimentos para garantir a desejada integração do ciclo de formação básica, profissional e prática, tendo com objetivo dar suporte ao aluno.

O Curso de graduação em Ciências Contábeis elaborou as bases filosóficas e pedagógicas de um currículo integrado, onde todo o trabalho apresentado pauta-se tanto numa filosofia humanista, quanto em uma linha holística. A primeira, enquanto busca oferecer uma formação crítica e questionadora dos fenômenos econômicos e sociais da sociedade pós-industrial; a segunda, por considerar o ser humano em todos os seus aspectos.

Entende-se, também, nesse processo, que o discente deve ser estimulado a aprender a aprender e a buscar a autonomia, como base de sua realização pessoal e profissional.

As disciplinas propostas visam contemplar os objetivos gerais e específicos do curso, atentando para o grupo de disciplinas de formação básica, profissional e prática e, tendo como pano de fundo a fundamentação teórico-metodológica exposta.

O planejamento do curso é uma realização do colegiado de curso. Este planejamento contou com a participação da coordenação de curso e professores de todas as disciplinas que compõem a estrutura curricular. Na execução deste planejamento as responsabilidades são divididas da seguinte forma:

- a) Professores: são responsáveis pela elaboração dos planos de ensino das disciplinas que ministram. Após a composição deste plano de ensino são realizadas reuniões para discussão e integração através da interdisciplinaridade.
- b) O Núcleo Docente Estruturante do curso é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Político Pedagógico do Curso. O NDE deve ser composto por professores mestres e doutores que seguem as prerrogativas conforme previsto regulamento.
- c) Colegiado do Curso: Cabe analisar os PPC, buscando verificar o atendimento das exigências legais e direcionamentos da instituição:
 - ✓ Reunião da coordenação do curso para definição das responsabilidades;
 - ✓ Reunião dos professores para formularem o plano de ensino;
 - ✓ Reunião dos professores por área e global, com vistas a proporcionar a interdisciplinaridade;

Após a vigência do projeto pedagógico a coordenação do curso realiza reuniões, nos períodos que antecedem o início do semestre letivo, para avaliar a aplicação do projeto pedagógico. Todo este processo é realizado com o apoio do departamento de ensino que tem dentre suas funções a responsabilidade na atualização e execução do PPC.

Organização Didático-Pedagógica

Administração Acadêmica do Curso

O Curso de Ciências Contábeis é a unidade básica da UFF para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo, sendo integrado pelos professores e alunos das disciplinas que constituem e pelo pessoal não docente nele lotado. O curso subordina-se diretamente à coordenação. O curso de Ciências Contábeis possui a seguinte estrutura organizacional:

Colegiado do Curso: desenvolve atividade deliberativa. É constituído pelo coordenador, docentes e representante dos discentes. O colegiado do curso de Ciências Contábeis reúne-se ordinariamente e em sessão extraordinária sempre que for convocado pelo coordenador, com antecedência mínima de 48 horas.

Coordenação de Curso: Na estrutura administrativa da UFF, o coordenador de curso se reporta ao diretor da Unidade, chefe de departamento e às pró-reitorias, conforme o caso.

Secretária Administrativa: A coordenação possui uma secretária administrativa que auxilia no atendimento aos alunos e professores.

A coordenação de curso também solicita serviços dos órgãos de apoio tais como:

- ✓ Laboratórios;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Infraestrutura.

Coordenação Acadêmica do Curso

A coordenação do curso de Ciências Contábeis para quadriênio 2015 -2018 está assim definida: Coordenação professor mestre Anderson Nunes Fraga.

O Coordenador de Curso reporta-se ao Chefe de Departamento, Diretor da Unidade e à Pro-Reitoria de Graduação nos assuntos relativos à implementação do projeto pedagógico do curso e sua interação com o projeto institucional-pedagógico da UFF, bem como ao Colegiado de Curso, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades no âmbito local.

Atuação do Coordenador

Conforme prevê o regimento interno da universidade são atribuições do coordenador de curso:

- ✓ exercer a supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo junto às autoridades e órgãos da UFF;
- ✓ cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Colegiado do Curso e dos órgãos superiores;
- ✓ integrar, convocar e presidir o Colegiado do Curso;
- ✓ supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas;
- ✓ emitir parecer sobre matrículas, trancamento de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades, para aprovação do Colegiado do Curso;
- ✓ exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;

- ✓ tomar decisões *ad referendum* do Colegiado do Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados, devendo ser referendadas pelo Colegiado em subseqüente reunião ordinária;
- ✓ acompanhar a frequência dos docentes, discentes;
- ✓ emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- ✓ cumprir e fazer cumprir as normas constantes no Estatuto da UFF, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- ✓ sugerir ao Colegiado de Curso alterações curriculares e medidas que visem o aperfeiçoamento das atividades do Curso;
- ✓ desenvolver ações para avaliação permanente das funções do Curso e de suas atividades de apoio técnico-administrativo;
- ✓ zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- ✓ Incentivar a incorporação de novas tecnologias.
- ✓ Implementar programa de avaliação.
- ✓ Implementar atividades complementares de extensão e de monitoria.
- ✓ Acompanhar a coordenação de estágio.

Participação do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou Equivalente

Todos os docentes do Curso participam das reuniões do Colegiado, e das extraordinárias sempre que necessárias. Porém, somente os professores concursados, efetivos, têm direito a voto. O Colegiado é presidido pelo Coordenador do Curso.

O Colegiado do Curso, órgão da administração básica, de natureza consultiva e deliberativa, para todos os assuntos acadêmicos, é integrado:

- I - pelo Coordenador de Curso, seu presidente;
- II - pelos professores do curso;
- III – representantes discentes.

Apoio Técnico-Administrativo e Didático-Pedagógico aos Docentes

Para orientar o trabalho pedagógico, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD dá suporte para acompanhar e propor soluções estratégicas para a consecução dos objetivos de ensino-aprendizagem.

São objetivos da PROGRAD assessorar os docentes nos assuntos pedagógicos, pertinentes aos cursos de graduação; universalizar as diretrizes dos Conselhos, em todos os segmentos da UFF; orientar pedagogicamente todos os cursos de graduação.

Titulação do coordenador

O Curso de Ciências Contábeis está sendo coordenado pelos Professor Anderson Nunes Fraga, Mestrado em Ciências Contábeis, Especialização em Gestão Tributária, graduação em Ciências Contábeis. Pesquisador do Grupo de Pesquisa ARCONTE - Análise de Risco e Controladoria Estratégica.

Regime de trabalho do coordenador

O coordenador do curso de Ciências Contábeis está enquadrado no Regime de Trabalho de 40 horas, no regime de Dedicção Exclusiva.

Centro Acadêmico do Curso

O Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – CACIC é regido por Estatuto próprio, sendo este, o órgão representativo dos estudantes de graduação do Curso de Ciências Contábeis.

A ações do Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis reconhece o Centro Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense, União Estadual do Estudantes (UEE), a União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidades legítimas de representação dos estudantes, nos seus respectivos níveis de atuação, com a finalidade de congregar, representar e defender os interesses do corpo discente de Ciências Contábeis junto a todas as instâncias da UFF/VR, assim como, organizar reuniões de caráter cívico, social, cultural, científico, técnico, artístico e desportivo, com o intuito de promover a troca de experiências junto a entidades congêneres; Promover a cooperação entre os estudantes, professores, funcionários e direção visando o aprimoramento das relações, assim como junto aos demais profissionais da área de contábil; Zelar pela democracia permanente, e pelo direito à participação dos estudantes nos órgãos colegiados da UFF; Cooperar com as atividades administrativas da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UFF/VR.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO N° 02 – **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

O Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Volta Redonda, em sua fase de implantação no primeiro semestre de 2010, tem como princípios norteadores na formação do Contador os elementos essenciais para a sua efetivação. Conforme estabelece a Resolução CES/CNE n° 10/2004, “o curso de graduação em **Ciências Contábeis** deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- I-** Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II-** Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III-** “Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação”.

A partir das concepções formuladas pelas diretrizes curriculares e os princípios estabelecidos na educação superior, definiu-se uma concepção teórico-metodológica para o curso de Ciências Contábeis. Esta concepção está fundamentada num modelo curricular por disciplinas, mas que busca na diversidade de atividades teórico-práticas, uma zona de inovação para a construção de alternativas educativas mais coerentes e integradas com o perfil do profissional requerido para a sociedade econômico-social e tecnológica do século XXI e, na habilidade para desenvolver um trabalho em equipe e multidisciplinar, como um diferencial para melhor se ajustar ao novo perfil profissional do contador.

Assim, a concepção filosófica do Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda é de que o profissional de contabilidade que seja um Gestor Contábil e disponha de uma boa base de conhecimentos técnicos, larga base cultural, visão de tendências sociais e de mercado, visão empreendedora, liderança e ética em todas as suas ações. Deve ser um homem público consciente dos seus deveres e direitos, capaz de ser solidário, de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e de desenvolvimento social, político e econômico do país. Deve ser um profissional familiarizado com a nova realidade mundial, em sua área e áreas afins e, ser capaz de saber adaptar as condições locais e regionais às de uma nova ordem internacional.

Portanto, a concepção do curso delineia um profissional ético que seja generalista, sem deixar de ter competências para atuar nos vários campos da contabilidade; que compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras de um mundo globalizado, sem deixar de produzir e aplicar metodologias que dêem soluções adequadas às características das organizações locais e regionais; que demonstre uma visão sistêmica, sem deixar de perceber a importância dos procedimentos contábeis na vida das organizações; que saiba “*aprender a aprender*”; que “*saiba conviver*” e aproveitar as qualidades e as diferenças de equipes multidisciplinares para a melhoria contínua de seu desempenho profissional e da atividade contábil.

O bacharel em ciências contábeis é um profissional indispensável em todas as entidades públicas ou privadas, de fins econômicos ou não, prestando serviços na qualidade de empregado, funcionário, profissional autônomo, com escritório individual ou em sociedade com outros contadores ou com profissionais afins, tais como advogados, economistas, administradores, estatísticos e outros. O contador pode atuar como contador geral, contador de custos, contador público, auditor interno, auditor independente, analista, perito judicial ou extrajudicial, consultor e outras formas mais, inclusive no serviço público como fiscal de tributos, auditor de contas de entidades públicas e serviços afins. O contador é um profissional que tem um mercado de trabalho praticamente assegurado e é dos menos afetados por crises econômicas.

Dentro da profissão Contábil vários vetores de atuação profissional se apresentam, todos com forte demanda. O Contador pode principalmente se direcionar para contabilidade e auditoria, onde a formação e atualização técnica e de legislação são bastante enfatizadas, ou para controladoria econômico-financeira, que visa avaliar o uso mais propício dos recursos de organização e onde as competências gerenciais são mais requisitadas.

O contador deve ser um profissional que tenha uma grande capacidade para pesquisar, analisar e discernir, a par de muito bom senso, já que ele é, no sentido mais pleno da palavra, o responsável por todo o sistema de informações econômico-financeiras e patrimoniais de uma entidade, uma vez que os relatórios e pareceres contábeis constituem os elementos básicos para a tomada de decisões em uma entidade privada, pública ou do terceiro setor.

Assim, o profissional de contabilidade, deve ser eclético, ter visão sistêmica, saber trabalhar em equipe e possuir uma grande competência como analista da informação contábil. A identificação, análise e a determinação do impacto das transações no patrimônio das organizações exigem do Profissional um amplo e variado leque de conhecimento.

O mundo vem experimentando profundas transformações e requer versatilidade e abrangência nas interpretações. O Profissional de contabilidade deve estar habilitado para compreender os assuntos econômicos, tributários, organizacionais e comportamentais, para direcionar as conclusões da lógica contábil sempre respaldado por princípios e normas técnicas dando espaço à propalada interpretação da condição, qualidade e valor do patrimônio. Nenhuma decisão de negócio é tomada sem os dados contábeis e somente este profissional

dispõe de preparo técnico para disponibilizar a verdade patrimonial e orientar a direção dos negócios.

O mercado de trabalho exige conhecimento amplo e genérico dos profissionais da contabilidade, dos desafios de ordem social, econômico-financeiro, político-administrativo e as expectativas dos grandes projetos regionais, inter-regionais, nacionais e internacionais e ainda estar atento às oportunidades geradas pela globalização dos mercados e que também sejam propagadores de conhecimento, gestores de organizações e empreendedores.

O mercado de trabalho para o contabilista é bastante amplo e oferece muitas oportunidades para uma carreira bem sucedida.

Atualmente, a profissão vive um momento áureo, com o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade. Cabe ressaltar, onde houver uma empresa, pequena, média ou grande, sempre existirá a figura do contador. Profissional liberal, o Contador pode-se dizer um profissional de múltiplas funções, podendo ser:

- ✓ Autônomo;
- ✓ Oficial Militar
- ✓ Empresário;
- ✓ Auditor Independente;
- ✓ Auditor Interno;
- ✓ Consultor Tributário e Fiscal;
- ✓ Controller;
- ✓ Perito Contábil
- ✓ Membro de Conselho Fiscal e de Administração;
- ✓ Árbitro em câmaras especializadas;
- ✓ Professor e pesquisador
- ✓ Membro de Comitês de Auditoria;
- ✓ Contador em qualquer tipo de empresa pública e privada.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 03 – *OBJETIVOS*

O objetivo Geral do curso, fundamentalmente é:

Formar **Contadores Gerenciais** capazes e habilitados a gerar de informações contábeis, que atendam as práticas inovadoras das entidades no processo de tomada de decisão.

Os objetivos específicos:

- ✓ Fornecer embasamento técnico científico que proporcione condições para a realização de escrituração contábil, estruturação de controle e análise de aplicação das técnicas que constituem os sistemas de contabilidade e ainda preparar o aluno para as funções de auditor, de perito judicial e de programador orçamentário de uma entidade.
- ✓ Desenvolver profissionais com capacidade de analisar e implementar sistemas de informação contábil e de controle gerencial.
- ✓ Formar profissionais éticos no desenvolvimento das atribuições e prerrogativas previstas pela legislação pertinente.

- ✓ Estimular o uso de raciocínio lógico e crítico-analítico para solução de problemas, à elaboração de relatórios empresariais de natureza econômico-financeira.
- ✓ Capacitar profissionais que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários e à articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis.
- ✓ Formar profissionais dotados de conhecimentos e visão empreendedora e integradora, para atuarem como gestores e/ou como empresário da contabilidade ou, ainda, de forma autônoma, como consultor, auditor, perito e/ou analista;

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 04 – *PERFIL DO PROFISSIONAL*

A história, a economia, o Direito, e a Administração são companheiras. Passamos pela era da agricultura, que perdurou milênios, em que trabalhar com partidas simples na contabilidade era suficiente. A era industrial que perdurou outros tantos séculos, onde a ênfase era nas partidas dobradas, no custo histórico, na preparação dos relatórios contábeis.

No século XXI, a era da informação, do conhecimento e das novas tecnologias, em que o mercado consumidor da contabilidade tem uma nova demanda por profissionais contábeis e os meios de comunicação, com sua velocidade da informação deixam mais explícita a necessidade que tem as universidades de formar um profissional que esteja preparado para atender a essa demanda. Assim, conhecer as peculiaridades dos negócios, o perfil do empresário, a vocação regional é indispensável para formar o profissional certo. Todavia, é igualmente importante se conhecer a demanda nacional e internacional.

A Organização Mundial do Comércio pretende ampliar a área de competência da profissão contábil a curto prazo. Precisamos, assim, preparar nossos futuros profissionais para novas realidades.

De acordo com a Resolução CES/CNE nº 10/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais, “o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades”:

- I- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais;
- II- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítico para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais”.

Assim, em atendimento a este novo perfil traçado pelas Diretrizes Curriculares e considerando as tendências nacionais e internacionais da profissão de contador, o **perfil do bacharel em Ciências Contábeis pretendido pela UFF :**

- ✓ ter capacidade de formular suas ideias com clareza e defendê-las com conhecimento, racionalidade, lógica e tenacidade, sem perder a abertura às novas ideias;
- ✓ entender, analisar e acompanhar as questões contábeis, e ainda, saber se pronunciar sobre tais assuntos;
- ✓ elaborar e colocar em execução projetos contábeis, bem como proceder à análise de empresas, quer em seus aspectos contábil e financeiro, quer em seu confronto com o mercado produtor e consumidor;
- ✓ ter uma visão contábil diante da globalização da economia;
- ✓ ter a capacidade de manter-se atualizado;
- ✓ ser ético e agir com responsabilidade social;
- ✓ ter consciência pela precisão, senso de oportunidade e a consciência da relação custo/benefício;
- ✓ saber fazer a utilização adequada de dados estatísticos e de informações;
- ✓ usar a tecnologia da informação para racionalizar o trabalho;
- ✓ ter habilidade de cooperação, de realização e de integração profissional;
- ✓ ter domínio das funções contábeis e saber aplicar a legislação pertinente;
- ✓ desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
- ✓ compreender os fundamentos, conceitos, métodos e técnicas relativos às funções contábeis e atuariais.

Este perfil possibilitará ao profissional, atuar de forma efetiva no mercado, podendo participar em diversos campos das atividades humanas.

As principais áreas de atuação são as seguintes:

- ✓ Contabilidade fiscal;
- ✓ Contabilidade pública;
- ✓ Contabilidade de Custos;
- ✓ Contabilidade Gerencial;
- ✓ Auditoria;
- ✓ Perícia Contábil;
- ✓ Análise Econômico-financeira;
- ✓ Avaliação de projetos de longo prazo;
- ✓ Assessoria contábil-financeira;
- ✓ Contabilidade de empresas especializadas (bancária, imobiliária, etc.).

Além das áreas citadas acima é importante destacar algumas áreas emergentes, onde existe uma grande perspectiva de crescimento profissional para o contador, tais como:

- ✓ Contabilidade Ambiental;
- ✓ Contabilidade Social;
- ✓ Contabilidade de Empresas Multinacionais e Transnacionais;
- ✓ Contabilidade em setores específicos.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 05 – *ORGANIZAÇÃO CURRICULAR*

A duração do Curso de Ciências Contábeis é de quatro anos, tempo previsto de integralização 8 períodos e prazo máximo de 12 períodos, com carga horária total de 3000 (três mil) horas, para o período diurno e noturno. Nos dois primeiros anos será desenvolvida uma base conceitual em contabilidade e controle, além da inserção do aluno em conhecimentos de outras áreas como administração, economia, direito e métodos quantitativos principalmente, necessários para formação do profissional contador. Na segunda parte do curso há um aprofundamento, direcionado principalmente para especialidades da atuação dos contadores.

O currículo do curso de Ciências Contábeis, conforme estabelecido pelas suas diretrizes curriculares nacionais e de acordo com a concepção teórico-metodológica, com a missão, com os objetivos e com o perfil profissional traçados em seu projeto pedagógico, é composto pelo conjunto de matérias, disciplinas e atividades agrupadas em núcleos de: conteúdos de A proposta de conteúdo de **Formação Básica:** através das disciplinas instrumentais às Ciências Contábeis, conhecimento cujas iniciativas e práticas de ensino e pesquisa são orientadas para a introdução do conteúdo de formação humanística, social, jurídica, econômica e métodos quantitativos e administrativa, **Formação Profissional:** conhecimento cujas iniciativas e práticas de ensino e pesquisa são orientadas para os procedimentos de contabilização das operações, classificação e auditoria com análise crítica quanto aos procedimentos contábeis e os resultados empresariais; **Formação Teórica-Prática:** conhecimento cujas iniciativas e prática de ensino e de pesquisa são orientadas para as práticas contábeis e ou de controladoria em laboratórios apropriados.

As disciplinas que compõem este curso de Ciências Contábeis estão ajustadas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pela Resolução MEC/CES nº. 10/2004 e possuem uma sequência lógica, considerando as necessidades de formação dos alunos, assim como das demandas exigidas pelo mercado.

Inicialmente o aluno recebe conhecimentos do núcleo de formação básica. Gradativamente, passa a receber informações mais específicas, através das disciplinas profissionalizantes, as quais somente são oferecidas à medida que o mesmo demonstre maturidade e uma noção mais clara da profissão que irá desenvolver. Isto se torna fundamental, em função de um aproveitamento maior dos conteúdos ministrados, tendo clara consciência da sua importância e aplicabilidade no campo da contabilidade.

Nas fases mais avançadas do curso, a partir do 6º período, o aluno tem contato com ferramentas, tecnologias e conteúdos bem específicos, com mecanismo de inovação do curso será oferecido pelo **Laboratório de Gestão Simulada I, com a capacidade de desenvolver atividades de simulação empresarial com apoio a tomada de decisão, oferecido através da disciplina obrigatória e laboratório de gestão simulada II e III, optativa por meio do LAMAG.**

No 7º e 8º período são oferecidas as disciplinas **Laboratório de Gestão Contábil I e II**, onde o aluno vivencia teoria adquirida com a prática contábil, por meio do sistema de gestão contábil **SAGE Folhamatic**, que será realizado concomitantemente com o Estágio supervisionado I e II, como disposto na **Resolução MEC/CES10/2004 em seu:**

“Art. 7º - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º - O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição”.

Para integralizar o curso o aluno deve desenvolver as atividades teóricas-práticas, expressas em forma de **Estágio Supervisionado de acordo com regulamento de estágio anexo III**, que têm um destaque especial no composto prático do curso, pois possibilita aos alunos a compreensão da realidade, através da **reflexão e ação**, o aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse, a indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e o atendimento do perfil profissional.

O estágio supervisionado do Curso de Ciências Contábeis visa propiciar experiência prática na linha de formação do aluno, o exercício da competência técnica, o compromisso profissional com a realidade local e do País e propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano e está descrito no regulamento de estágio, Manual de Orientações sobre Estágios Obrigatórios e não obrigatórios da Universidade Federal Fluminense.

A Resolução nº 298/2015 – CEP – UFF, define em seu Art. 2º que o estágio é uma atividade de natureza acadêmica que visa a preparação do estudante para o trabalho produtivo profissional, o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, podendo ser de duas modalidades, conforme sua vinculação com o curso de graduação, determinação das diretrizes curriculares e do projeto pedagógico do curso:

Esta determinação nos leva a prever no projeto pedagógico duas formas de estágio:

- a) **Estágio Curricular Obrigatório** – É aquele previsto no projeto pedagógico do curso e no currículo do curso, constituindo-se como componente curricular **obrigatório e indispensável** para integralização curricular e formação profissional. Esta modalidade de estágio obrigatório deve ser realizado dentro de empresas de serviços contábeis, ou em instituições públicas ou privadas, sob a supervisão de um professor titular da disciplina; e em outras atividades institucionais conforme legislação que trata dos estágios. **O Estágio Curricular Obrigatório** é desenvolvido nas disciplinas de Laboratório de Gestão Contábil I e II no sétimo e oitavo período onde o aluno também deverá realizar o Estágio curricular supervisionado I e II, nos respectivos períodos, conforme o regulamento de estágio do curso de Ciências Contábeis.

b) **Estágio Curricular não Obrigatório** – É aquele previsto no projeto pedagógico do curso, constituindo-se como componente curricular que integraliza a carga horária optativa ou complementar, desenvolvido como **atividade complementar** a formação profissional. Esta modalidade de estágio curricular é facultativa. O aluno que realizar estágio nesta modalidade deverá providenciar o Termo de Estágio entre as partes, aluno e empresa, e deverá estar vinculado ao departamento de estágios da UFF/VR. Nesta modalidade o aluno poderá obter o aproveitamento como horas curricular complementar. Cabe à Coordenação do Curso de Graduação ou à Coordenação de Estágio do Curso de Graduação orientar os alunos sobre a realização dos estágios. Todo Estágio não obrigatório deve ser antecipadamente autorizado pelo Coordenador de Estágio do Curso de Graduação. Os requisitos são os seguintes:

1. A empresa para efetuar o recrutamento do aluno deve ser conveniada com a Universidade.
2. Tendo formalizado o convênio, para que o estudante inicie o estágio, será necessário firmar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE). O TCE é providenciado pela Empresa ou Instituição cedente do campo de estágio e assinado pela Empresa, pelo aluno e pela Universidade. O Coordenador de Estágio ou Coordenador de Curso representa a UFF na assinatura do TCE. No link Termo de Compromisso – modelos podem ser encontrados modelos de Termo de Compromisso. <http://www.uff.br/?q=grupo/estágios>.

Cabe destacar que a finalidade do estágio é proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento, bem como articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais e sociais. Com as atividades desenvolvidas no estágio visa-se promover a sinergia entre os conveniados, instituição de ensino, pesquisa e extensão, órgãos governamentais, associações de classe, agentes financeiros entre outros. Dessa forma, no confronto entre o conhecimento teórico e a realidade reforça-se o aprendizado. A atividade prática profissional é regulamentada pela matrícula na disciplina de estágio, e pelos regimentos institucionais.

Atividades Complementares serão operacionalizadas e realizadas pelos alunos a partir do 1º período, através da oferta de um número significativo de atividades, cuja regulamentação será posteriormente elaborada pelo colegiado do curso, como disposto na Resolução MEC/CES10/2004 em seu:

Art. 8º - As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Se utilizar atividades extracurriculares, são para aprofundar seus conhecimentos e habilidades inerentes à profissão.

As atividades complementares contemplam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a exemplo de trabalhos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e outras inúmeras atividades para enriquecimento da formação do perfil do egresso a estudos transversais interdisciplinares e opcionais. O acadêmico deverá realizar, ao longo do curso, um total de 300 horas de atividades complementares. Para a integralização da carga horária das atividades complementares é obrigatória a participação do aluno, em no mínimo em duas das quatro formas de atividades distribuídas em: ensino, pesquisa, extensão e gestão, observados os limites da carga horária de cada atividade, conforme regulamento no Anexo IV.

Trabalho de conclusão de curso

A Prática de Pesquisa Contábil I e II tem como principal objetivo disponibilizar mecanismos de pesquisa, através de um trabalho científico, para aluno com uma proposta interdisciplinar de pesquisa, cujo regulamento da de operacionalização das disciplinas serão objeto de elaboração por parte do colegiado do curso. Juntamente com a base conceitual, desenvolvida através da relação teoria-prática, inserida no contexto do curso, o currículo disponibiliza ao aluno, também, uma formação empreendedora voltada para pesquisa contábil. Fornece ao egresso as condições para assumir um papel de agente transformador através da tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo capaz de provocar mudanças através da agregação de novas visões e tecnologias na solução de problemas das organizações, na criação e implantação de seus empreendimentos e na sua especialização como consultor, auditor, perito e gestor da informação contábil. Assim estruturado o currículo do curso de Ciências Contábeis é gerenciado dentro de fundamentos e pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional ético e que atenda às necessidades do mercado de trabalho e um cidadão comprometido com a sociedade em que vive.

A Prática de Pesquisa Contábil I e II é aplicada às disciplinas de sétimo e oitavo períodos respectivamente, e tem como principal objetivo disponibilizar mecanismos de pesquisa, através de um trabalho científico, para aluno com uma proposta interdisciplinar de pesquisa. Juntamente com a base conceitual, desenvolvida através da relação teoria-prática, inserida no contexto do curso, o currículo disponibiliza ao aluno, também, uma formação empreendedora voltada para pesquisa contábil. A pesquisa vista com um fator de motivação criando as condições necessárias para o aluno assumir um papel de agente transformador através da tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo capaz de provocar mudanças através da agregação de novas visões e tecnologias na solução de problemas contábeis das organizações. Em síntese, os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis devem elaborar o TCC Projetos e Monografias para finalização do curso – nos 7º e 8º semestres, respectivamente. A grade curricular contempla a disciplina de Projetos, a qual deverá ser ministrada por um professor no 7º período (60 horas), em que o aluno dispõe de 60 horas para receber instruções quanto à elaboração e entrega do projeto de pesquisa. Nesta disciplina o aluno deverá elaborar um plano de pesquisa orientado à Contabilidade, conforme as normas previstas no Regulamento de TCC Projetos, elaboradas pelo professor da disciplina de TCC Projetos e aprovadas pelo colegiado do curso de Ciências Contábeis (ANEXO II).

Mecanismos efetivos de acompanhamento – TCC. Aos professores orientadores, escolhidos pelo aluno, cabem a orientação e o acompanhamento, por meio de encontros. Este relacionamento acontece tanto na fase de elaboração do projeto de pesquisa, quanto na elaboração da monografia. Em síntese, o curso realiza as orientações do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC em duas etapas. A primeira é realizada no sétimo período, na disciplina prática de pesquisa contábil I de 30 horas, com a orientação dos Projetos. A segunda é

realizada no oitavo período, na disciplina de prática de pesquisa contábil II de 30 horas, com a orientação das Monografias e ou artigo científico.

Como instrumento de apoio, incentivo e desenvolvimento da pesquisa. A equipe que professores criou os grupos de pesquisa **ARCONTE** - Análise de Risco e Controladoria Estratégica e, **GECONTEC** – Grupo de Estudos em Contabilidade e Educação Contábil, com as seguintes linhas de Pesquisas.

1 – Controladoria e Contabilidade Gerencial

Objetivo: Pesquisar novos modelos de contabilidade gerencial utilizados pelas empresas ou estudos publicados em periódicos e congressos nacionais e internacionais da área.

Justificativa: Justifica-se a existência de uma linha de pesquisa por conta da importância desta área da ciência contábil no atendimento aos usuários internos.

2 – Contabilidade Societária e Internacional

Objetivo: Analisar a aplicabilidade das Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade (CPC / IASB) pelas empresas listadas na BM&FBovespa.

Justificativa: Justifica-se a existência de uma linha de pesquisa em razão da importância desta área no atendimento aos acionistas e usuários externos.

3 – Educação e Pesquisa Contábil

Objetivo: Analisar recursos, ferramentas didáticas, metodologias de ensino, disciplinas, matrizes e projetos pedagógicos de cursos que visam o aprimoramento e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Justificativa: Justifica-se pela importância dessa linha de pesquisa no sentido de aprimoramento da qualidade profissional dos egressos dos cursos da área de ensino contábil.

4 – Contabilidade, Governança e Controladoria Pública

Objetivo: Pesquisar o impacto das normas internacionais de contabilidade pública (IPSAS). Avaliar o cumprimento das normas contábeis públicas pelos entes governamentais.

Justificativa: Justifica-se a importância dessa linha de pesquisa em razão de permitir à Administração Pública as informações e controles necessários à melhor condução dos negócios públicos.

5 – Contabilidade Social e Ambiental

Objetivo: Avaliar os relatórios contábeis ambientais e de sustentabilidade e a influência da contabilidade para o desenvolvimento da sociedade.

Justificativa: Justifica-se devido a crescente demanda pelo desenvolvimento sustentável e a preocupação com a qualidade ambiental.

6 – Auditoria e Perícia Contábil

Objetivo: Analisar as normas e os procedimentos adotados nos Processos de Auditoria e Perícia Contábil, assim como a função dos profissionais que atuam nesses processos.

Justificativa: Justifica-se pela importância dessa área na verificação dos procedimentos internos e das informações apresentadas nas demonstrações contábeis.

7 – Sistemas de Informações Contábeis

Objetivo: Pesquisar os Sistemas de Informações nas diversas áreas da Contabilidade, analisando sua aplicabilidade e benefícios no processo de controle e tomada de decisão.

Justificativa: Justifica-se devido a sua importância no cumprimento do objetivo primordial da Ciência Contábil em gerar informações para os usuários.

8 – Contabilidade Tributária

Objetivo: Analisar a gestão tributária e as práticas contábeis da área fiscal, assim como as atualizações das normas e seus impactos sobre as entidades.

Justificativa: Justifica-se devido à importância da gestão tributária e correta contabilidade fiscal para a manutenção do capital financeiro e operacional das entidades.

É incentivado aos alunos que antes de começar a realizar sua pesquisa, devam ler com atenção o Regulamento de Prática de Pesquisa Contábil I II (Anexo II) e, em caso de dúvidas fazer contato com a Coordenação do Curso ou professores das disciplinas.

Metodologia: Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de ensino, pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelos professores do curso, de forma interdisciplinar e multidisciplinar, aliado o conhecimento científico com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Para o ensino a carga horária permite que seja disponibilizado o conteúdo de forma expositiva ou prática e, planejado para viabilizar atividades de fixação do conteúdo ministrado de forma interativa, para que o aluno participe como sujeito ativo do processo de conhecimento. Para fixação dos conteúdos, são utilizados estudos de caso, exemplos ilustrativos, resenhas, e o laboratório para as práticas contábeis, no qual o aluno vivencia nas atividades desenvolvidas aspectos contábeis, gerenciais, custos, entre outros, com a utilização de software contábil, planilhas e demais ferramentas disponibilizadas pelo aporte tecnológico. Todos os mecanismos utilizados em sala de aula para o ensino e aprendizagem, volta-se a preocupação para a congruência com as atividades e incumbências do futuro profissional.

Ademais, os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis participam de atividades extra classe. No contexto das atividades extraclasse, estas incluem curso de extensão, pesquisa, participação em eventos, integração com a comunidade. Para as atividades oferecidas busca-se aliar a teoria a prática bem como a complementação do estudo. Além de outras iniciativas, o Curso dispõe de um projeto periódico com vistas a contemplar ações voltadas a atividades de formação complementar com o intuito de possibilitar a participação dos acadêmicos, docentes, comunidade em geral, tais como: semana acadêmica, amostra de iniciação científica, workshop, mesa redonda, seminários, visitas técnicas, palestras, congressos, para discussão de assuntos emergentes para a classe contábil entre outras questões pertinentes.

Interface Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal Fluminense propõe-se seguir os princípios atualizados para o ensino superior neste novo milênio, oferecendo ensino de qualidade e comprometendo-se com a difusão do conhecimento para segmentos da sociedade que não tem acesso direto ao ensino superior, com a construção da cidadania e com o desenvolvimento social em nível regional, estadual e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

Para atender a esses princípios uma das ações possíveis é viabilizar a integração entre ensino com a pesquisa e a extensão na organização da espiral curricular dos cursos. O ensino sem o envolvimento do acadêmico na produção do conhecimento torna-se mera reprodução de saberes já estruturados e, portanto, ineficiente e de pouca validade para preparar um profissional para exercer suas atividades e sua cidadania em um mundo dinâmico e mutante como é o que estamos vivendo. Por sua vez ensino e pesquisa sem extensão à comunidade limita a importância da pesquisa e abre grandes possibilidades de que a mesma não esteja voltada para a solução dos problemas que a sociedade enfrenta, tornando pouco eficiente o desempenho da instituição.

Consciente da necessidade do avanço e da socialização do conhecimento, o corpo docente do curso de Ciências Contábeis da UFF prioriza em seu projeto educacional a integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, num caminho de mão dupla, posto que, ao comprometer-se com as necessidades sociais, a academia tem muito a contribuir, mas tem também muito a aprender com a comunidade. Assim, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis contempla o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem dentro de uma visão orgânica de currículo, procurando evitar dicotomias, entre as quais, a que se verifica entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades separam-se apenas para efeito de planejamento e controle, uma vez que pesquisa e extensão num curso de graduação constituem-se em atividades de ensino.

A imagem do tripé - ensino, pesquisa e extensão - continha uma concepção fragmentada que precisa ser superada. Assim, tanto atividades de pesquisa como de extensão, são atividades de ensino em cursos de graduação, uma vez que sua finalidade principal é a formação do aluno, que neste período necessita aprender a fazer pesquisa pesquisando, o mesmo ocorre com a extensão.

Ao se recusar a entender ensino como mera transmissão de informações e conhecimentos prontos e acabados, assume-se uma concepção de ensino baseada em diálogo constante com o conhecimento, com a sua construção e renovação (pesquisa), processo que deve ocorrer nas relações com a prática social (extensão).

A partir disso, desenvolve-se ensino com pesquisa através dos seguintes mecanismos:

- ✓ incentivo à iniciação científica, mantendo bolsas de iniciação científica, com recursos próprios da instituição mantenedora, ou com recursos de entidades conveniadas;
- ✓ organização de semanas acadêmicas, jornadas de estudo, seminários, simpósios, congressos ou outros eventos, que possibilitem a discussão e apresentação de trabalhos e temas referentes à área de Educação, bem como as pesquisas e atividades de extensão realizadas por docentes e discentes da Universidade e de outras instituições;
- ✓ facilitando a participação de docentes e discentes em eventos científicos, organizados por outras instituições ou entidades, cuja temática esteja afeta a área do curso;
- ✓ possibilitando a integração de docentes e discentes em grupos de pesquisa e de extensão, com atuação local, regional, estadual e nacional no campo das Ciências Contábeis;
- ✓ contratando docentes com titulação e qualificação para o desenvolvimento de pesquisas e remunerando-os especificamente para tal fim;
- ✓ organização curricular flexível ofertando, além das aulas, atividades acadêmicas
- ✓ complementares, aulas práticas, visitas técnicas, estágio curricular e extra-curricular, atividades de monitoria, desenvolvimento de trabalhos monográficos, inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa e de extensão do corpo docente.

As atividades de pesquisa e de extensão do curso de Ciências Contábeis da UFF se desenvolvem a partir de pressupostos, dentre os quais os principais são:

- ✓ compromisso com a produção e difusão do conhecimento e do avanço científico e cultural através da pesquisa científica de qualidade;
- ✓ concepção de extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre instituição de ensino superior e a sociedade;
- ✓ esforço institucional no sentido de viabilizar ensino de qualidade, docentes preparados com titulação de mestres e doutores e pela instalação de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;

- ✓ direcionamento de projetos de pesquisa e atividades de extensão para problemáticas locais e regionais, sem, contudo, perder a relação com as questões amplas e universais da produção do conhecimento científico nesta área do saber.

Interface com programas de fortalecimento do ensino e apoio ao discente- Monitoria PET - PIM e PIMI – PIBIC

Para o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense há preocupação com a permanência dos alunos. Para isto através da instituição oferece **bolsa permanência** e, envolve os alunos em atividades de pesquisa e extensão. Ainda, oferece através do serviço de **apoio psicopedagógico** da instituição que desenvolve um trabalho de acaloramento, recepção dos alunos ingressantes, bem como acompanhamento da vida acadêmica, com diversas atividades tais como organização do tempo, organização de estudos entre outras atividades. Ainda oferece através de edital de seleção oportunidade para monitorias, e estimula a participação dos alunos em atividades de representação estudantil, e também estimula intercâmbio acadêmico.

O programa de monitoria

O Programa de Monitoria objetiva estimular a iniciação à docência dos monitores, bem como oferecer suporte aos alunos, do curso de graduação em Ciências Contábeis em Volta Redonda, através de atividades acadêmicas. O primeiro projeto de monitoria do curso de Ciências Contábeis, em Volta Redonda, foi o Programa de Apoio às Disciplinas de Contabilidade, em 2011, ainda sob o departamento VAD. Em 2012, após a criação do Departamento de Contabilidade – VCO foram apresentados projetos dos professores do curso de Ciências Contábeis, para o processo seletivo de projetos de monitoria. Os projetos de monitoria do VCO foram aprovados em todos os anos desde 2012. Tendo recebido vagas de monitores em 2012 uma vaga; em 2013, quatro vagas; em 2014, cinco vagas; em 2015, quatro vagas; em 2016, cinco vagas. Atribuições dos monitores, conforme Instrução de Serviço da Comissão de Monitoria:

1. Cumprir carga horária semanal de 12 (doze) horas em atividades previstas no Projeto de Monitoria ao qual está vinculado;
2. Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso assinado;
3. Colaborar com o professor orientador em atividades pedagógicas, na realização de trabalhos práticos e experimentais, em atividades na sala de aula e em laboratórios e na orientação de alunos, conforme o Projeto de Monitoria;
4. Participar da Semana de Monitoria, apresentando relato compatível com o Projeto de Monitoria no qual exerce a atividade de monitor;
5. As atribuições do monitor são exclusivamente auxiliares, não sendo permitido ao monitor a condução de atividades docentes, em substituição ao professor da disciplina.

Programa de bolsas

Os alunos recebem, quando selecionados, bolsas de monitoria, de iniciação científica, extensão, entre outras. O número de bolsistas depende do orçamento anual da UFF e do número de alunos inscritos. As formas de apoio que a UFF mantém para o **programa** contínuo de bolsas:

Bolsa Inscrição Científica: bolsa para acadêmicos que tiverem seus projetos aprovados, sob a orientação de um professor Mestre ou Doutor.

Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções de Alunos

A UFF procura valorizar a pesquisa científica e tecnológica e, em especial, a formação do jovem discente. O PIBIC é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Volta-se para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa dos alunos com bom rendimento acadêmico em projetos de pesquisa com mérito científico e orientação individualizada e continuada. Os projetos devem culminar em um trabalho final avaliado e valorizado, com retorno imediato ao bolsista, com vistas à continuidade de sua formação, em especial na pós-graduação. Uma descrição completa de todas as características do Programa PIBIC/CNPq pode ser visualizada na página do CNPq. Os Trabalhos de Conclusão de Cursos são encaminhados à Biblioteca da Instituição para consulta da comunidade.

Interface com as Atividades Complementares

Para as atividades complementares são regulamentadas e institucionalizadas, considerando análise sistêmica e global de carga horária, diversidade de atividades e forma de aproveitamento, distribuídos em ensino, pesquisa e extensão. Tais atividades correspondem a carga horária de 300 horas. O PPC apresenta a concepção de flexibilização curricular propiciada pela interface de atividades complementares: programas, projetos, atividades de extensão, de iniciação científica, etc.

Interface com as Atividades Científico Acadêmica e Cultural

Semana Acadêmica

A Semana Acadêmica é uma atividade já realizada pela UFF, que despertar nos alunos (as) atitudes ligadas ao aprimoramento do conhecimento profissional, científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como as inerentes aos aspectos de organização e participação em eventos.

O principal objetivo, além da ampliação de conhecimento será a aproximação entre a comunidade acadêmica, empresários, Estado e sociedade como um todo. A Semana Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UFF é conduzida pelos docentes do curso com apoio dos discentes, e, realizada de acordo com cronograma previamente estabelecido pelo colegiado do curso.

Empresa Junior do Curso de Ciências Contábeis

Vislumbra-se para breve a implantação da empresa Junior do Curso de Ciências Contábeis, com objetivo proporcionar de forma gratuita a educação de alunos, dando-lhes condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional; atuar na Incubadora Social da UFF, com vistas a colocar os alunos no mercado de trabalho em caráter de treinamento à futura profissão, sempre com respaldo técnico-profissional competente; realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos inseridos na sua área de atuação, promovendo o desenvolvimento econômico e social regional; assessorar a implantação de soluções indicadas para os problemas diagnosticados, mediante experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; prestar serviços de consultoria e assessoria em planejamento e projetos, finanças, comércio exterior, recursos humanos, e áreas afins, nos termos das normas institucionais. Os alunos do curso de Ciências Contábeis participam de atividades na empresa Júnior Pulso consultoria.

Visitas Técnicas

O curso de Ciências Contábeis pretende desenvolver uma programação de visitas em empresas, conforme previsto no projeto de extensão, gestão do conhecimento e aprimoramento profissional, a fim de proporcionar uma aproximação dos alunos com o contexto organizacional. Tais visitas deverão estar articuladas com o desenvolvimento de disciplinas específicas que possam posteriormente discutir a atividade articulando-as ao conteúdo do processo de ensino.

Laboratório para Práticas Contábeis

O Curso de Ciências Contábeis possui laboratório implantado, com regulamento próprio de funcionamento, com segurança de funcionalidade, devidamente ajustado a necessidade do curso, apto a receber os alunos e com equipamentos atualizados e logística de atendimento de insumos conforme demanda. A tecnologia da informação e a informática são indispensáveis para a formação profissional dos alunos do curso de ciências contábeis. O perfil profissional contempla a responsabilidade pela geração das informações, os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação para o benefício da sociedade.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

FORMULÁRIO Nº 06 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DO APRENDIZADO:

Para o acompanhamento da aprendizagem e para alcançar o perfil do formando os docentes contam com estímulo a avaliação no processo onde diversas formas de avaliação são desenvolvidas ao longo da disciplina.

Atividades como estudos de casos, trabalhos de visita a organizações, seminários e debates, simulações organizacionais (jogos de empresas), resenhas críticas entre outras são procedimentos educacionais de acompanhamento do aprendizado comumente utilizados pelo corpo docente, visando não apenas os aspectos quantitativos mais também os qualitativos no processo de aprendizagem.

O professor de cada disciplina elaborará o plano das aulas e verificação do período, dando ciência aos estudantes. Após a realização de cada prova e sua correção, o professor procederá à vista de Prova, conforme previsto no plano de aula.

DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

A aprovação do aluno em disciplina do Curso de Graduação terá por base notas e frequência, estabelecendo-se, como condições necessárias e suficientes para a aprovação, a obtenção de Nota Final mínima 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária efetivamente estabelecido para a disciplina, conforme regulamento de graduação.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (INTERNA E EXTERNA)

Para desenvolvimento das atividades de avaliação interna e externa das condições de ensino a UFF criou a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal Fluminense (CPA-UFF), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O desenvolvimento das atividades da CPA dar-se-á com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Universidade.

A CPA tem todo o apoio institucional, além daquele previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para a realização plena do processo de autoavaliação da UFF, bem como da avaliação externa.

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP é o órgão responsável pela sua implementação.

O SINAES assegura a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

A Universidade Federal Fluminense – UFF, com objetivo de atender a legislação em vigor, estabeleceu em sua sistemática de Avaliação Institucional um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF que atua como elemento integralizador, considerando como base a autoavaliação. A UFF desenvolve ações próprias de avaliação dos cursos de graduação, como a avaliação das disciplinas cursadas a cada período letivo, a avaliação institucional pelos discentes, realizada periodicamente e o estudo do perfil dos alunos vestibulandos e ingressados. Essas três sistemáticas de avaliação têm gerado dados que permitem ampliar o conhecimento acerca do ensino de graduação na instituição.

A avaliação externa é executada pelo MEC/Inep conforme o que estabelece o SINAES, indicando Comissão Multidisciplinar para proceder a avaliação das condições de ensino necessária aos processos de regulação das IES.

O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação também é parte da sistemática de avaliação externa. Considera o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que utiliza procedimentos amostrais para a identificação de alunos no final do primeiro e último ano dos cursos.

Os resultados da Avaliação Institucional constituem referencial básico para todos os processos de regulação, supervisão da educação superior e ainda fundamentam decisões no âmbito da UFF.

No que refere a avaliação da aprendizagem o sistema estabelecido na UFF considera que a aprovação do aluno terá por base notas e frequência. Encontra-se fixado no Regulamento dos Cursos de Graduação nas seções que tratam do Aproveitamento Escolar, da Reposição de Avaliação de Aprendizagem e do Regime Excepcional de Aprendizagem.

Sistema de autoavaliação do curso

O curso de Ciências Contábeis está sob constante autoavaliação. Entende a prática do ensino como concretização de um processo de trabalho que tem como objeto às múltiplas expressões da vertente técnico-científica, tal perspectiva exige um contínuo processo de avaliação de modo a consubstanciar o desenvolvimento das práticas de ensino e aprendizagem. Para tanto, diversas formas de avaliação do curso são utilizadas, tais como: reuniões do NDE e colegiado, reuniões anuais de planejamento e avaliação dos cursos pelos docentes, técnicos administrativos e alunos, além da avaliação institucional via ambiente virtual feita semestralmente.

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 07 – <i>CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS</i>	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	OBJETIVOS
<p>Conteúdos de Formação Básica: Modelos Matemáticos e Estatísticos, Teoria Geral da Administração e das Organizações, Psicologia, Economia, Sociologia e Antropologia, Ciências jurídicas, Teorias e Métodos, Contabilidade Societária, Teoria e Métodos, Filosofia e Política, Tecnologia da Informação e Comunicação.</p>	<p>Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;</p> <p>Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;</p> <p>Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;</p>
<p>Conteúdos de Formação Profissional: Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Auditoria, Contabilidade Governamental, Finanças Empresariais, Teoria e Métodos,</p>	<p>Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;</p> <p>Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;</p> <p>Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p>
<p>Conteúdos de Formação Teórica-Prática: Estágio Supervisionado será realizado através do laboratório de gestão contábil. As Atividades Complementares com início a partir do primeiro período. As disciplinas optativas serão oferecidas de acordo com regulamento de graduação. As práticas de pesquisa contábil voltado para o trabalho de conclusão de curso, e tecnologia da informação e comunicação com sua aplicabilidade no laboratório de informática.</p>	<p>Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;</p>

FORMULÁRIO N° 08 – <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS-FORMAÇÃO BÁSICA</i>				
<i>Conteúdos de Estudos</i>	C Ó D I G O	<i>Nome da Disciplina</i>	CH	CÓDIGO
Modelos Matemáticos e Estatísticos		Métodos Quantitativos Aplicados I	60	
Modelos Matemáticos e Estatísticos		Métodos Quantitativos Aplicados II	60	
Modelos Matemáticos e Estatísticos		Matemática Financeira	60	
Modelos Matemáticos e Estatísticos		Estatística I	60	
Modelos Matemáticos e Estatísticos		Estatística Aplicada a Administração	60	
Teoria da Administração e das Organizações		Modelos de Gestão e Empreendedorismo	60	
Teoria da Administração e das Organizações		Estratégia Empresarial	30	
Teoria da Administração e das Organizações		Fundamentos de Administração e Modelos de Gestão	60	
Economia		Microeconomia I	60	
Economia		Introdução à Economia	30	
Economia		Macroeconomia	60	
Sociologia e Antropologia		Introdução à Sociologia	30	
Tecnologia da Informação e Comunicação		Sistemas de Informações Gerenciais	30	
Tecnologia da Informação e Comunicação		Informática Aplicada	30	
Filosofia e Política		Ética Geral e Profissional	30	
Teoria e Métodos		Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	
Ciências Jurídicas		Instituições de Direito Público e Privado	30	
Ciências Jurídicas		Direito Empresarial e Societário	30	

Ciências Jurídicas		Legislação Tributária	60	
Ciências Jurídicas		Legislação Trabalhista	30	
Psicologia		Psicologia das organizações	30	

FORMULÁRIO N° 08 – <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS – FORMAÇÃO PROFISSIONAL</i>				
<i>Conteúdos de Estudos</i>	C Ó D I G O	<i>Nome da Disciplina</i>	CH	CÓDIGO
Teoria e Métodos		Teoria da Contabilidade I	30	
Teoria e Métodos		Teoria da Contabilidade II	30	
Auditoria		Auditoria Contábil I	60	
Auditoria		Auditoria Contábil II	30	
Contabilidade Governamental		Contabilidade Pública	60	
Contabilidade Governamental		Controladoria e Gestão Pública	60	
Contabilidade Gerencial		Análise de Custos	60	
Contabilidade Gerencial		Controladoria Estratégica I	60	
Contabilidade Gerencial		Controladoria Estratégica II	30	
Finanças empresariais		Planejamento e Orçamento Empresarial	60	
Finanças empresariais		Administração Financeira	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade e Análise de Custos	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Avançada	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Tributária I	60	

Contabilidade Societária		Contabilidade Tributária II	30	
Contabilidade Societária		Perícia Contábil	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Geral I	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Intermediária	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Internacional I	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Internacional II	30	
Contabilidade Societária		Elaborações das Demonstrações Contábeis	60	
Contabilidade Societária		Análise das Demonstrações Contábeis	60	
Contabilidade Societária		Laboratório de Gestão Contábil I	60	
Contabilidade Societária		Laboratório de Gestão Contábil II	60	
Contabilidade Societária		Contabilidade Geral	60	

FORMULÁRIO N° 08 – <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS – FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO</i>				
<i>Conteúdos de Estudos</i>	C Ó D I G O	<i>Nome da Disciplina</i>	CH	CÓDIGO
Teoria e Métodos		Prática de Pesquisa Contábil I	30	
Teoria e Métodos		Prática de Pesquisa Contábil II	30	
Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis I	150	
Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis II	150	
Teoria da Administração e das Organizações		Laboratório de Gestão Simulada I	30	

FORMULÁRIO N° 09 - <i>RELAÇÃO DE DISCIPLINAS/ATIVIDADES OPTATIVAS</i>				
<i>Conteúdos de Estudos</i>	C Ó D I G O	<i>Nome da Disciplina</i>	<i>CH</i>	<i>Código</i>
Libras		Libras	30	

Obs.: As demais disciplinas optativas são oferecidas pelos cursos de Administração, Administração Pública, Direito e Psicologia, com o objetivo de proporcionar uma maior integração inter e multidisciplinar na formação do profissional de contabilidade.

FORMULÁRIO N° 10 - <i>RELAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES</i>				
<i>Conteúdos de Estudos</i>	C Ó D I G O	<i>Nome da Atividade</i>	<i>CH</i>	<i>Código</i>
Atividades Complementares		Atividades Complementares	300	

FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO					
PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
1	Métodos Quantitativos Aplicados I		60		
1	Métodos e Técnicas de Pesquisa		30		
1	Fundamentos de Administração e Modelos de Gestão		60		
1	Introdução à Economia		30		
1	Introdução à Sociologia		30		
1	Contabilidade Geral		60		
1	Instituições de Direito Público e Privado		30		
	SOMA		300		
2	Métodos Quantitativos Aplicados II		60	Métodos Quantitativos I	
2	Modelos de Gestão e Empreendedorismo		60	Fund Adm Mod Gestão	
2	Contabilidade Geral I		60	Cont Geral I	
2	Direito Empresarial e Societário		30	Inst. Dir .Pub e Privado	
2	Psicologia das organizações		30		
2	Microeconomia		60	Intr. à Economia	
	SOMA		300		
3	Legislação Trabalhista		30	Inst. Dir .Pub e Privado	
3	Estatística I		60	Métodos Quantitativos II	
3	Matemática Financeira		60	Métodos Quatitativos II	
3	Estratégia Empresarial		30	Mod. Gestão e Emprend.	
3	Contabilidade Intermediária		60	Cont Geral II	
3	Macroeconomia		60	Microeconomia	
	SOMA		300		

Estrutura

Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO

PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
4	Administração Financeira		60	Mat. Financeira	
4	Informática Aplicada		30		
4	Teoria da Contabilidade I		30	Cont. Intermediária	
4	Contabilidade e Análise de Custos		60	Cont. Intermediária	
4	Elaborações das Demonstrações Contábeis		60	Cont. Intermediária	
4	Estatística Aplicada a Administração		60	Estatística	
	SOMA		300		
5	Auditoria Contábil I		60	Elab. Demos. Contábeis	
5	Teoria da Contabilidade II		30	Teoria da Contabilidade II	
5	Sistemas de Informações Gerenciais		30	Mod. Gestão e Empreend.	
5	Planejamento e Orçamento Empresarial		60	Adm. Financeira	Elab. Dem. Cont.
5	Legislação Tributária		60	Inst. Dir. Pub. Privado	
5	Análise de Custos		60	Cont. de Custos	
	SOMA		300		
6	Controladoria Estratégica I		60	Análise de Custos	Plan. Orç. Empres.
6	Contabilidade Avançada		60	Elab. Demos. Contábeis	
6	Auditoria Contábil II		30	Auditoria Contábil II	
6	Contabilidade Tributária I		60	Legislação Tributária	Elab. Dem. Cont.
6	Análise das Demonstrações Contábeis		60	Elab. Dem. Contábil	Plan. Orç. Empres.
6	Laboratório de Gestão Simulada I		30	Plan. Orç. Empres.	
	SOMA		300		

FORMULÁRIO Nº 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO					
PERÍODO	DISCIPLINAS/ATIVIDADES DESDOBRADAS	CÓDIGOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS (CÓDIGOS)	CÓ-REQUISITOS (CÓDIGOS)
7	Prática de Pesquisa Contábil I		30	Met. Tec. Pesquisa	Contro.Estrat. I
7	Controladoria Estratégica II		30	Contro. Estratégica I	
7	Contabilidade Pública		60	Elab. Demos. Contábeis	Leg Tributária
7	Contabilidade Internacional I		60	Contabilidade Avançada	
7	Laboratório de Gestão Contábil I		60	Lab. de Gestão Simula. I	
7	Optativa I		30		
7	Contabilidade Tributária I I		30	Cont. Tributária II	
7	Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis I		150		
	SOMA		450		
8	Controladoria e Gestão Pública		60	Cont. Pública	Contro.Estrat. I
8	Perícia Contábil		60	Leg Trabalhista	Cont Tributária I
8	Laboratório de Gestão Contábil I I		60	Lab.Gestão Contábil II	
8	Contabilidade Internacional II		30	Cont. Internacional . II	
8	Optativa II		30		
8	Prática de Pesquisa Contábil II		30	Prática Pes.Contábil I	
8	Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis II		150		
8	Ética Geral e Profissional		30		
	SOMA		450		
	TOTAL DE HORAS		3000		

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 12 – *QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA*

TITULAÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HABILITAÇÃO:

E s p e c i f i c a ç ã o		Carga Horária Total
O B R I G A T Ó R I A S	Formação Básica:	930
	Formação Profissional:	1320
	Formação Teórico-Prático:	390
O P T A T I V A S	Disciplinas Optativas	60 horas
	Atividades Complementares	300 horas
TOTALGERAL		3000 horas

PLANOS DE ENSINO

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E MODELO DE GESTÃO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Analisar, interpretar, compreender a importância da visão global salientando as teorias administrativas, sua evolução e instrumentalizando-o para tomar decisões tendo como base tipos de organização e a visão sistêmica da administração. Capacitar o aluno para desenvolver mecanismos e colocar em prática as novas formas competitivas de organização para a administração no mercado de trabalho.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Visão global da administração. Tipos de organização. Teorias: clássica, humanística, neoclássica, estruturalista, comportamental, sistêmica e contingencial. Modelo Japonês de administração. O processo gerencial. Administração Virtual. Visão Holística. Administração empreendedora. Organização que aprende. A organização enxuta. Terceirização.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS – Prova		
Bibliografia Básica:		
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNON, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005		
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. Atlas, 2002		
Bibliografia Complementar:		
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; GOUVEIA, Isabella. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.		
DENHARDT, Robert B. Teorias da administração pública. Cengage Learning, 2011.		
SANTOS, Boaventura. Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Civilização brasileira, 2002.		

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS JURÍDICAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A		TEÓRICA: 30 PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Propiciar conhecimentos básicos de Direito, visando subsidiar as questões que envolvem relações e transações entre pessoas físicas e pessoas jurídicas de Direitos Público e Privado.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Direito Público e Privado: Conceito de Direito, Direito objetivo e subjetivo, Direito positivo e natural, Direito e moral, fontes do Direito, fases da lei, noções de interpretação jurídica aplicada. O Direito Constitucional, o Direito Administrativo, o Direito Internacional, o Direito Penal, Direito Processual. O Direito Civil, e o Direito do Consumidor. Aplicação prática do Direito Público e Privado associado às diversas etapas do processo contábil (mensuração, reconhecimento e evidenciação). Introdução ao Estudo dos Direitos Humanos; 2) Proteção Internacional dos Direitos Humanos; 3) Aspectos Sócio-Jurídicos dos Direitos Humanos.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Critérios no Plano de Ensino		
2ª Avaliação – Critérios no Plano de Ensino		
AVS - Critérios no Plano de Ensino		
Bibliografia Básica:		
ALBERGARIA, Bruno. Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais indicados para concursos. São Paulo: Atlas, 2008.		
MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, v.8: direito da empresa. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil, volume I: introdução ao Direito Civil. Teoria Geral de Direito Civil. 26. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013.		
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, v. 1: teoria geral do direito civil. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2011..		
DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 14. São Paulo:		
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012		
PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 13. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.		

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS I	VAD00047	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA:	OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
1. Proporcionar ao aluno instrumental matemático para aplicação nas demais disciplinas do curso, procurando desenvolver nele o raciocínio lógico e o poder de abstração para as práticas usuais no exercício de suas atividades profissionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Funções de uma variável Real a Valores Reais. Gráficos de funções elementares. Função linear. Função parabólica e modular. Translações. Função composta. Funções contínuas e propriedades. Funções exponencial e logarítmica. Função inversa.</p> <p>Limite e continuidade, limites: conceitos fundamentais e limites laterais, Limites no Infinito. Limites Infinitos, sequências numéricas e convergência, Os números e como limites de sequências numéricas.</p> <p>Estudo da Variação das funções, Conceituação e definição de derivadas, Significado geométrico da derivada, Regras de derivação (soma, produto, divisão, potenciação, radiciação), Derivada da função composta. Regra da Cadeia, Estudo completo de uma função e sua representação gráfica Taxas de Variação, Problemas de taxas relacionadas, Máximos e mínimos de funções univariadas.</p> <p>Integração: conceito e significado, Integral com o limite de uma soma antidiferenciação Integral definida. Teorema Fundamental do Cálculo, Integração por mudança de variável simples, Cálculo de áreas utilizando a integral definida, Integração por partes Aplicações em administração e a contabilidade.</p>		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 5. Quadro negro; 6. Projetor multimídiae <i>notebook</i>; 7. Rede Web; 8. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001		
DOLCE, Osvaldo,; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar, 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005..		
GERÔNIMO, João Roberto,; FRANCO, Valdeni Soliani,. Fundamentos de matemática: uma introdução à lógica matemática, teoria dos conjuntos, relações e funções. 2. ed. Maringá: EDUEM, 2008. Bibliografia		
Complementar: (cinco títulos)		
GONÇALVES, Adilson. Introdução à álgebra. 5.ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2005.		
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2001-. 4 v. ISBN 852161280X (v.1).		
HEFEZ, Abramo. Elementos de aritmética. 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2011. 169 p. (Textos universitários) ISBN 9788585818258.		

IEZZI, Gelson,; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 37p ISBN 9788535704556.
 ÁVILA, Geraldo,. Introdução à análise matemática. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 1999. 254p ISBN 85-212-0168-0.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
INTRODUÇÃO A ECONOMIA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A		TEÓRICA: 30H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Analisar, compreender e discutir a economia enquanto ciência e matéria de influência decisiva no cenário nacional e internacional, analisando sucintamente o surgimento e evolução das doutrinas econômicas. Visa também a debater o problema econômico e conceitos básicos das ciências econômicas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1 – as ciências econômicas e as relações produtivas 1.1 Por que estudar economia 1.2 O problema básico da economia 1.3 A curva de possibilidade de produção 1.4 Vantagens comparativas e ganhos de comércio 2 – As forças de mercado 2.1 Oferta e demanda de bens e serviços 2.2 Equilíbrio de mercado 2.3 Mercados e concorrência 2.4 Externalidades e políticas públicas 3 – Contabilidade social e agregados macroeconômicos 3.1 A mensuração da atividade econômica 3.2 Produto, renda e despesa 3.3 Poupança e investimento 3.4 Inflação e desemprego 4 – Moeda e juros 4.1 História e funções da moeda 4.2 Oferta e demanda monetária 4.3 Política monetária 4.4 A influência da taxa de juros 5 – Câmbio e balanço de pagamentos 5.1 Relações econômicas internacionais 5.2 O balanço de pagamentos 5.3 Taxa de câmbio e mercado cambial		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		

3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS – Prova
Bibliografia Básica:
MANKIW, G. Introdução à Economia. Cengage, 2009
AMORIM, AIRTON; FONTES, ROSA; RIBEIRO, HILTON; SANTOS, GILNEI. Economia: um enfoque básico e simplificado. Atlas, 2010
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. Saraiva, 2008
Bibliografia Complementar:
VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Economia - Equipe de Professores da USP. Saraiva, 2006
MENDES, Carlos Magno [et al.]. Introdução à economia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. Pearson, 2010
KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011.
LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. Atlas, 2008.

FORMULÁRIO Nº 13 –ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA		VCO	
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)	
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A		TEÓRICA: 30H/A	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()			
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Analisar, compreender a definição de “social”; Sociologia e Sociedade Moderna: o contexto do surgimento da Sociologia; leituras do capitalismo na Sociologia clássica e contemporânea.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
1. A especificidade da realidade social 1.1. Cultura e natureza; 1.2. Socialização, papéis e identidade; 1.3. Representações sociais e poder. 2. O surgimento da Sociologia: contextualização e as abordagens clássicas. 2.1. Sociologia e sociedade moderna (mudanças institucionais e intelectuais); 2.2. Karl Marx (materialismo histórico e a crítica à “exploração do homem pelo homem”); 2.3. Émile Durkheim (o fato social e os tipos de solidariedade). 2.4. Max Weber (os tipos ideais: ação social, relação social, dominação; burocracia, ética protestante e capitalismo). 3. Temas de Sociologia contemporânea. 3.1. Globalização, cultural e identidade. 3.2. Cidadania no Brasil.			

3.3. Desenvolvimento regional.
Recursos disponíveis: (sugestão)
1. Quadro negro;
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica:
SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica - Marx, Durkheim e Weber. Vozes, 2009
BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas. Vozes, 2010
QUINTANEIRO, Tania. Um toque de clássicos. UFMG, 2002
Bibliografia Complementar:
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavaleiro. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2005.
CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2004.
Harvey, David. Condição Pós-Moderna. Edições Loyola, 2005.
SILVA, Golias. Sociologia organizacional. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.
Coriat, Benjamin. Pensar Pelo Averso. Revan, 2003.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA E MÉTODOS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
METODOLOGIA E TÉCNICA DE PESQUISA		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60H/A	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Propiciar um ambiente de discussão sobre a importância da pesquisa e sobre os instrumentos básicos desta atividade (resumos, resenhas, apresentação de trabalhos orais e escritos). Apresentar aos alunos princípios básicos de elaboração de uma pesquisa. Estimular o exercício do aprendizado básico em técnicas de pesquisa.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1: A pesquisa científica Sensibilização para o tema principal através da discussão do conceito de paradigma A importância para o desenvolvimento da pesquisa;		
2: Instrumentos básicos da pesquisa: Resumo e Resenha, Apresentação de trabalhos. Definição do Problema Objetivo Geral na pesquisa; A importância da Delimitação do tema e da Relevância (justificativa) do mesmo.		
3: Métodos utilizados na administração Apresentação de alguns tipos de Metodologia aplicada à contabilidade; Elaboração de um projeto simplificado de pesquisa.		

Recursos disponíveis: (sugestão)
1. Quadro negro;
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS – Prova
Bibliografia Básica:
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean (Co-aut.). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 337 p
BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática . 3. ed. atual. De acordo com as Normas da ABNT: NBR 6034:2004, NBR 12225:2004. São Paulo: Atlas, 2006. 195p. ISBN 8522443912.
APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, c2006. 209p ISBN 9788522104093.
Bibliografia Complementar:
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica.. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 312 p ISBN 9788522447626.
STRAUSS, Anselm L.; CORBIN, Juliet M.,. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p ISBN 978-85-363-1043-5.
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p ISBN 9788536317113.
BELL, Judith. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224p. (Biblioteca Artmed. Métodos de pesquisa) ISBN 9788536310565.
TEIXEIRA, Elizabeth,. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 203 p ISBN 9788532631930

CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
CONTABILIDADE GERAL	VCO00002	ALTERAÇÃO: NOME() CH()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: ARLINDODE OLIVEIRA FREITAS		TITULAÇÃO: MESTRADO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: MESTRE REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 DE		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Subsidiar os discentes no desenvolvimento do estudo da Contabilidade como ciência social aplicada, evidenciando suas aplicações no gerenciamento administrativo financeiro das organizações públicas e privadas, enfatizando os ensaios: Escrituração contábil, elaboração do balancete e as demonstrações contábeis como instrumento de informação para tomada de decisões.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Patrimônio e Variações Patrimoniais: Conceituação, ativos, passivos, patrimônio líquido, aspecto qualitativo e quantitativo do patrimônio, representação gráfica do patrimônio, equação básica da contabilidade. Atos e fatos contábeis (permutativos, modificativos e mistos), formação, subscrição e integralização de capital, registros de mutações patrimoniais e apuração do resultado (receitas e despesas). b) Plano de contas e procedimentos de		

escrituração: Conceito, classificação (patrimoniais, resultado e compensação) e natureza das contas (devedoras e credoras). Método das partidas dobradas, mecanismos de débito e crédito, teoria das origens e aplicação de recursos, lançamento (elementos essenciais, fórmulas), regime de caixa x regime competência, balancete de verificação, livros utilizados na escrituração. Introdução ao Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício. A estrutura conceitual básica contabilidade - CFC - Resolução nº 1.374/11, NBC TG–

CFC - NBC TG 16 (R1)- Estoque - CFC - Resolução nº 1.412/12, NBC TG 30 – Receita.

Recursos disponíveis: (sugestão)

1. Quadro negro;
2. Projetor multimídia e *notebook*;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova - Trabalho

2ª Avaliação – Prova -Trabalho

AVS – Prova

Bibliografia Básica: (Três títulos)

IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Coord.); MARTINS, Eliseu (Coord.) (Rev.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p ISBN 9788522458158.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 308 p ISBN 9788522460335.

IUDÍCIBUS, Sérgio de,; MARION, José Carlos,. Contabilidade comercial: atualizado conforme lei n.11.638/07 e lei n. 11.941/09. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432p ISBN 9788522459780.

Bibliografia Complementar: (Cinco títulos)

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p ISBN 9788522457854.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328p ISBN 9788522461714.

SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xxii , 522p. ISBN 9788522462810 (broch.).

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. 347p ISBN 9788522458417.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS JURÍDICAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
DIREITO EMPRESARIAL E SOCIETÁRIO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DIREITO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 30	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		

Apresentar aos alunos as possibilidades jurídicas de realização de atividade econômica, seja por meio do empresário individual, seja por meio de serviços autônomos, ou por meio da constituição de uma sociedade. Consiste ainda em apresentar ao aluno as estruturas societárias e contratuais, bem como noções de falência e recuperação judicial de empresas.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Origem do Direito Comercial, origem do Direito Empresarial, conceito de comércio e comerciante, conceito de empresa e empresário, personalidade física e jurídica, capacidade civil e legislação societária. O Empresário, requisitos, direitos, deveres e prerrogativas, crimes e penalidades e empresário estrangeiro. A sociedade não personificada (em comum, em conta de participação), a sociedade personificada (sociedade empresária e simples, em nome coletivo, em comandita simples, limitada, sociedade anônima, comandita por ações, cooperativas e coligadas), a administração societária e o contrato social. Dissolução parcial ou total da sociedade, retirada de sócios, exclusão de sócios, falecimento de sócios, insolvência, recuperação empresarial, falência e liquidação. Reorganização societária. Lei n.º 6.404/76 e suas alterações. Os contratos e suas espécies. Aplicação prática do Direito Comercial e Legislação Societária associados às diversas etapas do processo contábil (mensuração, reconhecimento e evidenciação)

Recursos disponíveis: (sugestão)

1. Quadro negro;
2. Projetor multimídia e *notebook*;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova -Trabalho

2ª Avaliação – Prova - Trabalho

AVS - Prova

Bibliografia Básica:

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2013. xxx, 826 p ISBN 9788530944957

TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1 ISBN 9788522461806.

DINIZ, Maria Helena. Lições de direito empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011. 317p ISBN 9788502092785.

Bibliografia Complementar:

DIREITO econômico regulatório, volume 1. Rio de Janeiro: Ed. Da Fundação Getúlio Vargas, 2008. 162p (Direito empresarial) ISBN 9788522506712.

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, 1: teoria geral da empresa e direito societário. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 576p ISBN 9788502198661.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil, volume II: teoria geral das obrigações. 25. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013. 429p ISBN 9788530939632.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, v.8: direito da empresa. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 970p ISBN 9788502106444.

CAMPINHO, Sérgio. Falência e recuperação de empresa: o novo regime da insolvência empresarial. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2012. 487 p. ISBN 9788571478381.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS II	VAD00047	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
2. Proporcionar ao aluno instrumental matemático para aplicação nas demais disciplinas do curso, procurando desenvolver nele o raciocínio lógico e o poder de abstração para as práticas usuais no exercício de suas atividades profissionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1.Integração por Partes, 2. Integração Usando Tabelas de Integrais, 3. Integração Numérica, 4. Integrais Impróprias, 5. Aplicações de Probabilidade ao Cálculo, 6.Funções de Várias Variáveis, 7. Derivadas Parciais, 8. Máximos e Mínimos de Funções de Várias Variáveis 9. Método dos Mínimos Quadrados, 10. Máximos e Mínimos Restritos e o Método dos Multiplicadores de Lagrange, Integrais Duplas 11.Introdução as Matrizes e a solução de Sistemas de Equações, 12.Determinantes, 13.Transformações Lineares, 14.Ortogonalidade, 15.Autovalores		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
9. Quadro negro; 10. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 11. Rede Web; 12. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001. [547]p ISBN 9788529401898.		
DOLCE, Osvaldo,; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar, 9: geometria plana. 8.		

ed. São Paulo: Atual, 2005. 456p ISBN 9788535705522.

GERÔNIMO, João Roberto,; FRANCO, Valdeni Soliani,. Fundamentos de matemática: uma introdução à lógica matemática, teoria dos conjuntos, relações e funções. 2. ed. Maringá: EDUEM, 2008. 296 p. ISBN 9788576281337

Bibliografia Complementar: (cinco títulos)

GONÇALVES, Adilson. Introdução à álgebra. 5.ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2005. 194p (Projeto Euclides; 7) ISBN 85-244-0108-7.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2001-. 4 v. ISBN 852161280X (v.1).

HEFEZ, Abramo. Elementos de aritmética. 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2011. 169 p. (Textos universitários) ISBN 9788585818258.

IEZZI, Gelson,; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 37p ISBN 9788535704556.

ÁVILA, Geraldo,. Introdução à análise matemática. 2.ed.rev. São Paulo: Blucher, 1999. 254p ISBN 85-212-0168-0.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
PSICOLOGIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 30H/A	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Identificar a contribuição da Psicologia no contexto organizacional e na análise do processo de trabalho e suas diversas relações. - Analisar os aspectos que fundamentam as relações humanas no trabalho a fim de aprimorar a participação dos indivíduos e das equipes no trabalho.- Compreender a importância do trabalho em equipe no âmbito das organizações, especificamente na situação de gerência.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
I - Dimensões Humanas na Organização. 1. A unidade fundamental do ser humano 2. As dimensões humanas esquecidas nas organizações. 3. As premissas básicas dos administradores sobre o Ser Humano II - O Estudo do Comportamento Humano nas Organizações. 1- Comportamento organizacional: conceito e aplicações 2- Ciências Humanas e Sociais: a interdisciplinaridade necessária para a compreensão da totalidade humana III - O Enfoque Psicológico do Comportamento Organizacional. 1- Evolução da Psicologia e das Teorias Organizacionais. 2- Personalidade: conceito, desenvolvimento, estrutura, dinâmica e principais processos. 3- Teoria Psicanalítica e sua aplicação nas organizações. 4- Teoria Behaviorista: o condicionamento do comportamento humano na organização. 5- Gestalt e a Teoria de Campo: Processo perceptivo na organização 6- A Motivação Humana e a organização.		

7- Processos grupais e o comportamento organizacional.
Recursos disponíveis: (sugestão)
1. Quadro negro;
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica:
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. 423 p. ISBN 85-02-05072-9.
BANOV, Márcia Regina. Psicologia no gerenciamento de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 118 p ISBN 978-85-224-6141-7.
SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 640 p. ISBN 9788502085312 (broch.).
Bibliografia Complementar:
FELDMAN, Robert S., Introdução à psicologia. 6 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 665 p ISBN 858680491-6.
KOHLER, Wolfgang,. Psicologia da gestalt. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1980. 207 p. (Biblioteca de estudos sociais e pedagógicos: 2ª série ; 3)
BOWDITCH, James L.; BUONO, Antony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992. 305 p ISBN 8522101426
ROBBINS, Stephen Paul,; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 633p ISBN 9788576055693.
VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, c2009. 442p ISBN 9788522106257 (broch.).

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X)
MODELO DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	VAD00052	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60H/A	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações com práticas empreendedoras , e Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão.		

DESCRIÇÃO DA EMENTA:
1- Sociedade da Informação e do Conhecimento 2- Conceitos empreendedorismo - Histórico e evolução no Brasil e no Mundo - Características e perfil 3- Conceitos de Inovação Tecnológica - Conceito de inovação - Inovação radical e incremental - Paradigmas tecnológicos 4- Habitats de inovação. - Incubadoras, parques tecnológicos. 5- Modelos de gestão (Administração empreendedora, learn organizations, terceirização, gestão da inovação) 6- Plano de negócios - Planejamento estratégico - Estudo de Mercado: Michael Porter e o Modelo das 5 Forças - Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico 7- Novas Aplicações - Empreendedorismo Social e Cultural
Recursos disponíveis: (sugestão)
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica:
HASHIMOTO, Marcos. Práticas de empreendedorismo: casos e planos de negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012. 209p ISBN 9788535256994 (broch.).
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo. São Paulo: Thomson, 2007. 145p (Debates em administração) ISBN 9788522105946.
Bibliografia Complementar:
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, c2007. 443p. ISBN 9788522105335
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; GOUVEIA, Isabella. Teoria geral da administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
MORGAN, Gareth. Imagens da organização. Atlas, 2002
GRANDO, Nei. Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Évora, 2012. 557p ISBN 9788563993434 (broch.).

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
MICROECONOMIA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60H/A PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Capaz o aluno a identificar, analisar e avaliar aspectos e conceitos fundamentais da teoria microeconômica, além de se iniciar nos conhecimentos e compreensão da realidade econômica nacional e internacional, aprimorados na microeconomia.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1 - Aspectos preliminares 1.1. Os temas da microeconomia. 1.2 O que é um mercado. 1.3 Preços reais X Preços nominais. 1.4 Por que estudar Microeconomia. 2 – Os fundamentos da oferta e da demanda 2.1. Oferta e demanda. 2.2. O mecanismo de mercado. 2.3. Mudanças no equilíbrio de mercado. 2.4. Elasticidades da oferta e da demanda. 2.5. Elasticidades de curto e longo prazo. 2.6. Modificações nas condições de mercado. 2.7 Intervenção Governamental – Controle de preços. 3 – Comportamento do consumidor 3.1. Preferências do consumidor. 3.2. Restrições Orçamentárias. 3.3. A escolha por parte do consumidor. 3.4. Preferência revelada. 3.5 Utilidade marginal e escolha. 3.6 Índices de custo de vida. 4 – Demanda Individual e demanda de mercado. 4.1. Demanda individual. 4.2. Efeito renda e efeito substituição. 4.3. Demanda de mercado. 4.4. Excedente do consumidor. 4.5 Externalidades de difusão. 4.6 Estimativa empírica da demanda. 5 – Produção 5.1. Tecnologia de produção. 5.2. Produção com um insumo variável. 5.3. Produção com dois insumos variáveis. 5.4. Rendimentos de escala.		

<p>6 – Custos de produção</p> <p>6.1. Medição de custos.</p> <p>6.2. Custos no curto prazo.</p> <p>6.3. Custos no longo prazo.</p> <p>6.4 Curvas de custo no curto e longo prazo.</p> <p>6.5 Produção com dois produtos – Economias de escopo.</p> <p>6.6 Curva de aprendizagem.</p> <p>6.7 Estimativa e previsão de custos.</p> <p>7 - Maximização dos lucros e oferta competitiva</p> <p>7.1 Mercados perfeitamente competitivos.</p> <p>7.2 Maximização de lucros.</p> <p>7.3 Receita Marginal, custo marginal e maximização de lucros.</p> <p>7.4 Escolha do nível de produção de curto prazo.</p> <p>7.5 Curva de oferta da empresa competitiva no curto prazo.</p> <p>7.6 Curva de oferta de mercado no curto prazo.</p> <p>7.7 Escolha do nível de produção no longo prazo.</p> <p>7.8 Curva de oferta do setor no longo prazo</p> <p>8 – Estruturas de Mercado</p> <p>8.1. Monopólio.</p> <p>8.2 .Concorrência monopolística.</p> <p>8.3. Oligopólio.</p>
<p>Recursos disponíveis: (sugestão)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
<p>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</p>
<p>1ª Avaliação – Prova e trabalhos.</p>
<p>2ª Avaliação – Prova e trabalhos.</p>
<p>AVS – Prova</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2000.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>WESSELS, Walter J. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SILVA, Christian Luiz da. Microeconomia aplicada: entendendo e desenvolvendo os pequenos grandes negócios. Curitiba: Juruá, 2008.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MANKIW, G. Introdução à Economia. Cengage, 2009</p> <p>BLANCHARD, Olivier; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2011. 600p ISBN 9788576057079.</p>

FORMULÁRIO Nº 13– <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH()
CONTABILIDADE GERAL I	VCO00002	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60 PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: ARLINDODE OLIVEIRA FREITAS		TITULAÇÃO: MESTRADO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: MESTRE		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 DE
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Subsidiar os discentes no desenvolvimento do estudo da Contabilidade como ciência social aplicada, evidenciando suas aplicações no gerenciamento administrativo financeiro das organizações públicas e privadas, enfatizando os ensaios: Escrituração contábil, demonstrações contábeis como instrumento de informação para tomada de decisões Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Aspectos introdutórios as demonstrações contábeis- CFC - Resolução nº 1.374/11, NBC TG - CFC - NBC TG 26 (R2).		
Aspectos Legais – Lei nº 6.404/76 e alterações.		
Balanço Patrimonial: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, critérios de classificação e avaliação, Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante, Patrimônio Líquido.		
Demonstração do Resultado: Apresentação, aspectos conceituais, finalidades e normatização, forma de elaboração e seus elementos.		
Operações com reflexões no BP e DRE – Operações com mercadorias – Compra e Venda – ICMS – IPI – PIS – COFINS –ISSQN – regra geral. Determinação do CMV.		
Ativo imobilizado – Aspectos introdutórios. NBCTG 27(R2).		
Aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários, duplicatas descontadas, receitas e despesas financeiras - CFC - Resolução nº 1.151/09, NBC TG 12.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro;		
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		
3. Rede Web;		
4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova – Trabalho		
2ª Avaliação – Prova – Trabalho		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Coord.); MARTINS, Eliseu (Coord.) (Rev.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p ISBN 9788522458158.		
CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 308 p ISBN 9788522460335.		

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos,. Contabilidade comercial: atualizado conforme lei n.11.638/07 e lei n. 11.941/09. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432p ISBN 9788522459780.

Bibliografia Complementar: (Cinco títulos)

MARION, José Carlos,. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p ISBN 9788522457854.

SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xxii , 522p. ISBN 9788522462810 (broch.).

IUDÍCIBUS, Sérgio de; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.

CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2006. 271p

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 232p ISBN9788522458240.

Estrutura Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
MACROECONOMIA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Capacitar o aluno a compreender os fundamentos da macroeconomia, compreender os indicadores de desempenho macroeconômico e analisar os fatos da conjuntura macroeconômica nacional e internacional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Função de produção, retorno de escala, produtividade marginal, demanda de trabalho, oferta de trabalho, equilíbrio no mercado de trabalho, oferta agregada, princípio da demanda agregada efetiva, função consumo, função investimento, despesas públicas, tributação e déficit público, política fiscal e monetária, demanda de moeda, demanda agregada, equilíbrio entre demanda e oferta agregada.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		

Bibliografia Básica:

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Orgs.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo: Atlas, 2011.

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

HEINECK, Luiz Fernando Mahlmann. Macroeconomia. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

MANKIW, G. Introdução à Economia. Cengage, 2009

AMORIM, AIRTON; FONTES, ROSA; RIBEIRO, HILTON; SANTOS, GILNEI. Economia: um enfoque básico e simplificado. Atlas, 2010

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. Saraiva, 2008

VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Economia - Equipe de Professores da USP. Saraiva, 2006

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A		TEÓRICA: 30H/A PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão estratégico.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1 – Conceito de Estratégia - Conceito estratégia - origem militar - 5 P e mudança estratégica 2 – Tipos de estratégia - Estratégias genéricas: custo/preço e foco - Gestão e pensamento - Estratégia de crescimento e clusters 3 – Modelos Estrutura-Condução-Desempenho 4 – Michel Porter e o modelo das 5 Forças		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS – Prova
Bibliografia Básica: AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph; MINTZBERG, Henry. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 392p ISBN 9788577807215 BERTERO, Carlos Osmar (Org.). Gestão empresarial: estratégias organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006. 294p ISBN 9788522443758 (broch.). PORTER, Michael E.. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989. 512p ISBN 8570015585.
Bibliografia Complementar: GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário dos negócios. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2012. 215 p. ISBN 9788577809141. CASTRO, Cleber Carvalho de; STADLER, Humberto. Estratégias competitivas: estudos e casos. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2004. 223 p. ISBN 85-362-0861-9. Mintzberg, Henry et al (2006). O Processo da Estratégia. Ed. Bookman. 4o. Edição Porter, Michael E. (2005). Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. Ed. Campus. 2o Edição. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 334 p. ISBN 85-224-3399-2. PENG, Mike W. Estratégia global. São Paulo: Thomson, 2008. 392 p. ISBN 9788522105687

FORMULÁRIO Nº 13 –ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS			
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)	
MATEMÁTICA FINANCEIRA	VAD00047	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO			
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA:	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()			
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
3. Proporcionar ao aluno instrumental matemático e financeiro para aplicação nas demais disciplinas do curso, procurando desenvolver nele o raciocínio lógico e o poder de abstração para as práticas usuais no exercício de suas atividades profissionais.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
1- Introdução; o conceito de juro; o valor do dinheiro no tempo; regimes de capitalização; fluxo de caixa de uma operação.			
2 - Juros Simples; fórmulas; taxas equivalentes; juro exato e juro comercial; valor nominal e valor presente.			
3- Desconto Simples; desconto comercial ou bancário; relação entre taxa de desconto e taxa de juros simples; operações com um conjunto de títulos; prazo médio de um conjunto de títulos.			
4 - Juros Compostos; fórmulas; períodos não inteiros; taxas equivalentes; produtos bancários; valor presente e nominal em juros compostos; compras à vista e a prazo; taxa over; capitalização contínua.			
5 - Taxa real de juros; índice de preços; taxa acumulada; taxa real de juros; atualização monetária; inflação e			

<p>deflação de valores monetários.</p> <p>6 - Equivalência de capitais a juros compostos; equivalência de dois capitais; valor presente de um conjunto de capitais; conjunto de capitais equivalentes; operações com debêntures.</p> <p>7 - Sequência de capitais; sequência uniforme e montante; sequência uniforme diferida; sequência uniforme com parcelas adicionais; sequências em progressão aritmética e geométrica; rendas perpétuas.</p> <p>8 - Amortização de empréstimos; Sistema de Amortização Constante (SAC); Sistema Price (ou Francês); cálculo do saldo devedor no Sistema Price; Sistema Americano.</p>
<p>Recursos disponíveis: (sugestão)</p> <p>13. Quadro negro;</p> <p>14. Projetor multimídiae <i>notebook</i>;</p> <p>15. Rede Web;</p> <p>16. Livros, periódicos e anais de congressos.</p>
<p>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</p>
<p>Bibliografia Básica: (Três títulos)</p> <p>CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP - 12C, Microsoft Excel. 2. ed. São Paulo: Cenage Learning, 2005. 255 p. ISBN 8522105030.</p> <p>MILONE, Guisepppe. Matemática financeira. São Paulo: Thomson, 2006. 376 p ISBN 8522105111.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 353 p. + CDROM. ISBN 9788502067745.</p> <p>Bibliografia Complementar: (cinco títulos)</p> <p>PILÃO, Nivaldo Elias; HUMMEL, Paulo Roberto Vampré. Matemática financeira e engenharia econômica: a teoria e a prática da análise de projetos de investimentos. São Paulo: Pioneira, 2003. ISBN 9788522103027</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 587 p ISBN 9788522468904.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre,; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836p ISBN 9788522462315.</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323</p> <p>LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 603 p ISBN 9788535238044</p>

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS			
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)	
ESTATÍSTICA	VAD00047	ALTERAÇÃO: NOME ()	
CH ()			
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()			
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
4. Propiciar ao graduando oportunidade de desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar			

com valores e formulações matemáticas e estatísticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

5.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

1 - Conceitos e terminologia básica, histórico, métodos estatísticos, o método científico, o método experimental, o método estatístico, conceito de estatística, população e amostra, dados estatísticos.

2- Fases do trabalho estatístico, coleta de dados, crítica dos dados, apuração dos dados, exposição ou apresentação dos dados, análise dos resultados, tipos de dados, conceito de variável discreta e contínua.

3. Tipos de amostragem, amostragem casual ou aleatória simples, amostragem proporcional estratificada, amostragem sistemática, métodos gráficos para descrever conjunto de dados.

4 .Diagramas, gráfico em linha ou em curva, gráficos em barras, gráficos em colunas, gráfico em setores, diagrama de dispersão, histograma, distribuição de frequência, tabela primitiva e rol, distribuição de frequência, elementos de uma distribuição de frequência, apresentação gráfica da distribuição de frequência – polígono de frequência, distribuição de frequência acumulada – ogiva

5. Medidas, medidas de tendência central, média, média aritmética simples, média aritmética ponderada, média geométrica simples, média geométrica ponderada, média para dados agrupados, moda, moda para dados agrupados, mediana, mediana para dados agrupados, as separatrizes, percentis, decis, quartis, percentis, decis e quartis para dados agrupados

6. Medidas de dispersão ou variabilidade, dispersão ou variabilidade, amplitude total

7 – Variância, desvio padrão, variância e desvio padrão para dados agrupados, critérios de medição para o desvio padrão - regra de chebyshev, regra empírica, escore padronizado (z-score)

8 - Medidas de assimetria e curtose, coeficiente de Pearson, coeficiente de bowley, medidas de curtose.

9 - Probabilidade, conceitos fundamentais, experimento aleatório, espaço e ponto amostral, evento, eventos probabilísticos, eventos complementares, eventos independentes, eventos mutuamente exclusivos, probabilidade condicional, processos estocásticos finitos e diagramas de árvore, teorema de Bayes, distribuição de probabilidade, conceito de variável aleatória discreta e contínua, distribuição de probabilidade de uma variável aleatória discreta, distribuição binomial, propriedades da distribuição binomial

Recursos disponíveis: (sugestão)

17. Quadro negro;

18. Projetor multimídia e *notebook*;

19. Rede Web;

20. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Bibliografia Básica: (Três títulos)

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. 495 p ISBN 8529400925.

WEBSTER, Allen; CASTRO, Helena Maria de Ávila (Trad.). Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 633 p ISBN 9788586804700.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p ISBN 978-85-02-13691-5.

Bibliografia Complementar: (cinco títulos)

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 476 p ISBN 8535215743

LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 752 p. ISBN 9788521616344.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedrosa de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p (Acadêmica; 40) ISBN 9788531406775 (broch.).

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. rev. E atual. São Paulo: E.Blucher, 2002. 266 p. ISBN 9788521203001.
 SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística. São Paulo: Makron Books, 2004. 518p (Schaum) ISBN 9788534613002

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS JURÍDICAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h/A	TEÓRICA: 30	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR	TITULAÇÃO	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de conhecer, planejar e aplicar as questões envolvendo relações trabalhistas.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Direito Trabalhista e Legislação Social: Consolidação das Leis do Trabalho. Empregador, definição, empresa individual e coletiva, características, direitos e deveres. Empregado, definição, características, direitos e deveres. Normas Gerais de Tutela do Trabalho, identificação profissional, duração do trabalho, salário mínimo, férias, segurança e medicina no trabalho. Normas Especiais de Tutela do Trabalho, proteção ao trabalho da mulher, proteção ao trabalho do menor, demais normas especiais de tutela. Contrato Individual de Trabalho, remuneração, alteração, suspensão e interrupção, rescisão e aviso prévio, estabilidade. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho, instituições sindicais, enquadramento sindical, contribuição sindical, dissídios individuais e coletivos. Justiça do Trabalho, órgãos da Justiça do Trabalho, composição e funcionamento. Previdência e Assistência Social, conceitos básicos de previdência e assistência social, previdência pública, previdência privada. Legislação complementar. Aplicação prática do Direito Trabalhista e Legislação Social associados às diversas etapas do processo contábil (mensuração, reconhecimento e evidenciação).		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Critérios no Plano de Aula		
2ª Avaliação – Critérios no Plano de Aula		
AVS - Critérios no Plano de Aula		
Bibliografia Básica:		
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: LTr Ed., 2013. 1104 p. ISBN 9788536124728.		
MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 348p ISBN 9788522463671.		
PAULO, Vicente,; ALEXANDRINO, Marcelo (Colab.). Manual de direito do trabalho. 15. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2011. 550p ISBN 9788530935870.		
Bibliografia Complementar:		

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Curso de direito constitucional. 37. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 424p ISBN 9788502110953.
HORTA, Raul Machado. Direito constitucional. 5. ed. rev. atual. por: Juliana Campos Horta. Belo Horizonte: Del Rey, 2010. xxix, 711p ISBN 9788538400844.
HOOG, Wilson Alberto Zappa. Código civil: especial para contadores, livro II: do Direito da Empresa: comentado com ênfase em temas destacados, e anotados nos demais temas. 5. ed. rev. E atual. Curitiba: Juruá, 2010. 415 p ISBN 9788536231624
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro, v.8: direito da empresa. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 970p ISBN 9788502106444.
VENEZIANO, André. Direito e Processo do Trabalho. 5.ed. rev. E atual. São Paulo: Saraiva, 2012. 345p (OAB nacional. Primeira Fase ; 6) ISBN 9788502149403

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA	VCO00005	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: MARIANA PEREIRA BONFIM		TITULAÇÃO: MESTRADO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: MESTRE		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40H
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Subsidiar os discentes no desenvolvimento do estudo da Contabilidade como ciência social aplicada, evidenciando suas aplicações no gerenciamento administrativo financeiro das organizações públicas e privadas, enfatizando os ensaios: Escrituração contábil, demonstrações contábeis como instrumento de informação para tomada de decisões Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições. Conceitos, Contabilização da folha de pagamento, contribuições previdenciárias, cálculo de FGTS, IRRF, férias, 13º salário.		
Mensuração e Reconhecimento de Operações: Normatização, mensuração e reconhecimento das transações das sociedades empresárias, tais como: transações de mercadorias- CFC - NBC TG 16 (R1)- Estoque- fretes e seguros, descontos obtidos, concedidos, condicional e incondicional.		
Apuração e destinação do resultado, política de dividendos - CFC - NBC TG 10 (R2)-o patrimônio líquido, Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria; Prejuízos Acumulados.		
Ativo imobilizado - CFC - NBC TG 27 (R2)-métodos de depreciação, de amortização e de exaustão, vendas de ativos diversos (ganhos e perdas). CFC - NBC TG 28 (R2) – Propriedade para investimento –		
Ativo Intangível - CFC - NBC TG 04 (R2)		
Redução ao Valor Recuperável de Ativos CFC - NBC TG 01 (R2)		
Constituição de provisões – aspectos introdutórios CFC - NBC TG 25 (R1)- e demais operações necessárias à atividade das sociedades empresárias.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		

<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Critérios no Plano de Ensino
2ª Avaliação – Critérios no Plano de Ensino
AVS- Critérios no Plano de Ensino
Bibliografia Básica: (Três títulos)
IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Coord.); MARTINS, Eliseu (Coord.) (Rev.). Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p.
IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Coord.). Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 248 p.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso De Contabilidade Intermediária Em Ifrs E Cpc. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia Complementar: (Cinco títulos)
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária: participações societárias, fluxos de caixa, valor adicionado. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p.
IUDÍCIBUS, Sérgio de,; MARION, José Carlos,. Contabilidade comercial: atualizado conforme lei n.11.638/07 e lei n. 11.941/09. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO		ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
6. Proporcionar ao aluno instrumental matemático para aplicação nas demais disciplinas do curso, procurando desenvolver nele o raciocínio lógico e o poder de abstração para as práticas usuais no exercício de suas atividades profissionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1.Estimação, - Noções , dados e exemplos atuariais.		
2.Estimativas pontuais e intervalares, intervalo de confiança , intervalo de confiança para médias utilizando a distribuição normal, intervalo de confiança para médias utilizando a distribuição t de student,		

intervalo de confiança entre médias, intervalo de confiança para proporções, erro de estimação e determinação do tamanho de amostra

2. Teste de significância, tipos de testes: unilaterais e bilaterais, erros tipo i e tipo ii, etapas básicas em um teste de hipótese, teste de hipótese, teste para médias utilizando a distribuição normal, teste para médias utilizando a distribuição t de student, testes entre médias, teste para proporções

3. Teste do qui-quadrado, teste de adequação do ajustamento, teste de aderência, tabelas de contingência – teste de independência.

4. Análise de variância, conceitos relacionados a testes de diferenças entre médias, determinação do número de graus de liberdade – f tabulado, teste de significância utilizando tabela f, a tabela de análise de variância a nova.

5. Correlação linear simples, diagrama de dispersão, coeficiente de correlação linear de pearson e sua interpretação

6. Análise de regressão linear simples e múltipla, método dos mínimos quadrados, erro padrão da estimativa, conceitos em análise de regressão múltipla.

Recursos disponíveis: (sugestão)

21. Quadro negro;
22. Projetor multimídiae *notebook*;
23. Rede Web;
24. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Bibliografia Básica: (Três títulos)

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. 495 p ISBN 8529400925.

WEBSTER, Allen; CASTRO, Helena Maria de Ávila (Trad.). Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 633 p ISBN 9788586804700.

MORETTIN, Pedro Alberto,; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p ISBN 978-85-02-13691-5.

Bibliografia Complementar: (cinco títulos)

LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 476 p ISBN 8535215743

LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 752 p. ISBN 9788521616344.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p (Acadêmica; 40) ISBN 9788531406775 (broch.).

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 2. ed. rev. E atual. São Paulo: E.Blucher, 2002. 266 p. ISBN 9788521203001.

SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística. São Paulo: Makron Books, 2004. 518p (Schaum) ISBN 9788534613002

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
INFORMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Capacitar, compreender, analisar o domínio dos aspectos básicos da informática e oferecer mecanismos técnicos das principais ferramentas da gestão da informática aplicada aos processos gerenciais e operacionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico de computador: evolução do computador. 2. Hardware de computador: cpu; memória; e entrada e saída 3. Software de computador: softwares de sistema e aplicativo; linguagens de programação 4. Gerenciamento de dados e informações organizacionais: organização e acesso aos dados; bancos de dados; modelos de dados lógicos 5. Fundamentos de rede e telecomunicações: sistema de telecomunicações; serviços e protocolo de redes; tipos de redes de computadores. 6. Fundamentos de internet: definição; operação; serviços; intranets e extranets. 7- introdução ao Sistema público de escrituração digital – SPED. 		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica:		
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.		
FARRER, Harry [et al.]. Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.		
ARAÚJO, Luis Cesar Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2008.		
Bibliografia Complementar:		
CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2005.		
O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004.		
MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2008.		
GOODRICH, Michael T.; TAMASSIA, Roberto. Projeto de algoritmos: fundamentos, análise e exemplos da		

internet. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ALMEIDA, Mário de Souza; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática para administradores.

Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
MODELOS MATEMÁTICAS E ESTATISTAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
7. Proporcionar aos alunos as ferramentas necessárias para a avaliação de projetos financeiros e de orçamento de capital e habilitá-los a tomar decisões nas área investimentos e financiamento de atuação da empresa.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
O Papel e o ambiente da administração financeira - Finanças e empresas - A função de administração financeira - Objetivo da empresa. Demonstrações financeiras e sua análise - Relatório da administração - Utilização dos índices financeiros - Índices de valor de mercado - Análise completa de índices. Fluxos de caixa e planejamento financeiro - Análise do fluxo de caixa da empresa - Processo de planejamento financeiro - Planejamento de caixa: orçamentos de caixa - Planejamento de resultados: demonstrações projetadas - Elaboração projetada de resultado . Capital de giro e gestão de ativos circulantes - Fundamentos do capital de giro líquido - Ciclo de conversão de caixa - Administração de estoques - Administração de contas a receber - Administração de recebimentos e pagamentos . Gestão de passivos circulantes - Fontes de empréstimos de curto prazo com e sem garantia.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
25. Quadro negro; 26. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 27. Rede Web; 28. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 603 p ISBN 9788535238044. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323		

ASSAF NETO, Alexandre,; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836p ISBN 9788522462315.

Bibliografia Complementar: (cinco títulos)

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. [252]p ISBN 9788576056690.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 587 p ISBN 9788522468904.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 776 p ISBN 8522429421.

BREALEY, R. A.; MYERS, Stewart C.; MARCUS, Alan I.,. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 807 p ISBN 8586804339.

PADOVEZE, Clóvis Luís,. Introdução à administração financeira: textos e exercícios. São Paulo: Cengage Learning, c2005. 299p. ISBN 9788522104727

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE GERENCIAL		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
CONTABILIDADE DE CUSTOS	VCO00001	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:ARLINDO DE OLIVEIRA FREITAS		TITULAÇÃO:MESTRADO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CONTADOR		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40DE
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Identificar e compreender os elementos e fatores de custos, bem como, entender e aplicar os métodos e técnicas de mensuração e contabilização de custos nas empresas. Os sistemas de custeio.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) Conceitos, Objetivos e Finalidades da Contabilidade de Custos: Conceito de custos, despesas, investimento e gastos. Princípios e conceitos contábeis aplicados à Contabilidade de Custos.		
b) Classificação e Nomenclatura dos Custos: Custos fixos e custos variáveis, custos diretos e indiretos, custos controláveis e não controláveis. Custos primários e custos de transformação. Objeto de custeio.		
c) Controle e Registro Contábil de Custos: Apuração do Custo dos Produtos, Mercadorias ou Serviços Vendidos. Custos com mão de obra direta e indireta. Alocação dos custos com mão de obra. Custos com Materiais Diretos e Indiretos. Alocação dos custos com matéria-prima, material secundário e material de embalagem. Métodos de controle de estoques de materiais. Custos indiretos de fabricação e seus critérios de rateio. Departamentalização. Centros de Custos.		
e) Sistemas de Acumulação de Custos: Acumulação de custos por ordem de produção ou encomendas. Acumulação de custos por processo. Custo dos Produtos Acabados. Custos dos produtos em elaboração. Equivalente de produção.		
d) CFC - NBC TG 16 (R1)- Estoque – Reconhecimento – Mensuração e Evidenciação.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro;		
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		
3. Rede Web;		
4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica: CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 308 p ISBN 9788522460335. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo:Atlas, 2010. 370p ISBN 9788522459407. SILVA, Raimundo Nonato Souza; LINS, Luiz dos Santos. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise. São Paulo: Atlas, 2010.[251]p ISBN 9788522458813
Bibliografia Complementar: DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. ISBN 9788522455362 BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2005. 390 p. ISBN 978-85-02-05124-9. HIRSCHFELD, Henrique,. Engenharia econômica e análise decustos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistasde investimentos e administradores. 7.ed. rev., atual. eampl. SãoPaulo: Atlas, 2000. 519 p ISBN 9788522426621 (broch.). PEREZ JUNIOR, José Hernandez.; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégia de custos: textos e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 338p ISBN9788522463503. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2. ed. rev. E ampl. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 208p ISBN9788276050865 (broch.).

Estrutura Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 –ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
Contabilidade Societária		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	VCO00006	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Apresentar aos alunos conhecimentos mais aprofundados sobre a composição e avaliação do patrimônio das entidades assim como sua adequada evidenciação através dos relatórios contábeis.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) Introdução às demonstrações contábeis: evidenciação, integração e comparação das normas (lei nº 6.404/76 e alterações, e Normas Brasileiras de Contabilidade);		
b) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício: revisão dos principais conceitos, estrutura e elaboração; Evento subsequente.		
c) Demonstração do Resultado Abrangente: conceitos gerais, estrutura e elaboração;		
d) Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados: conceitos gerais, estrutura e elaboração;		
e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: conceitos gerais, estrutura e elaboração, principais		

diferenças entre a DLPA e a DMPL;
f) Demonstração do Fluxo de Caixa: conceitos gerais, atividades operacionais, de financiamento e de investimento, métodos direto e indireto, relação entre a DFC, o BP e a DRE, estrutura e elaboração;
g) Demonstração do Valor Adicionado: conceitos gerais, relação entre DVA e PIB, modelos de DVA, estrutura e elaboração;
h) Notas Explicativas;
i) Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
i) NBCTG 03 – NBCTG 09 – NBCTG 21 – NBCTG 23 – NBCTG 24- NBCTG 26 – NBCTG 31 -NBCTG 35

Recursos disponíveis: (sugestão)

1. Quadro negro;
2. Projetor multimídiae *notebook*;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.

2ª Avaliação – Prova e trabalhos.

AVS - Prova

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p.

ERNST & YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 415p.

UDÍCIBUS, Sérgio de,; MARION, José Carlos,. Contabilidade comercial: atualizado conforme lei n.11.638/07 e lei n. 11.941/09. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 432p.

Bibliografia Complementar:

NYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional: causas das diferenças internacionais, convergência contábil internacional, estudo comparativo entre países, divergências nos critérios de reconhecimento e mensuração.... 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 157 p.

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 232p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, (Coord.). Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 248 p.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antônio. Elaboração e análise das demonstrações contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos,. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 10.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011.

Estrutura Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA E MÉTODOS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação(X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
TEORIA DA CONTABILIDADE I	VCO00016	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Proporcionar o aprendizado da Teoria da Contabilidade com sua evolução histórica, doutrinária bem como capacitar para a leitura, compreensão e produção da literatura contábil; com vistas a prover-lhes de subsídios para continuar no aprendizado da Ciência Contábil com propriedade e crítica construtiva.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) A Teoria da Contabilidade X Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Conceito e objetivos. Usuários e suas necessidades de informação. Os diversos ramos aplicados da Contabilidade. b) Escolas ou doutrinas na história da Contabilidade. c) Evolução histórica da Contabilidade. d) A Teoria da contabilidade X Reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas, ganhos e perdas. Capital físico, financeiro e sua manutenção. e) Patrimônio Líquido e suas teorias. f) Princípios de Contabilidade: Resolução CFC n.º 750/93 e alterações posteriores. g) Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade: Resolução CFC n.º 1.328/11. h) Normas Brasileiras de Contabilidade e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica:		
COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. 347p ISBN 9788522458417.		
NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328p ISBN 9788522461714.		
RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge,; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 357p ISBN 9788522455409		
Bibliografia Complementar:		
HENDRIKSEN, Elton S. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. 549p.		
ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 415p ISBN 9788522457557		
IUDÍCIBUS, Sérgio de,; LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo:		

Atlas, c2004. 300p ISBN 9788522437757.
 SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos,. História da contabilidade: foco na evolução das Escolas do Pensamento Contábil. São Paulo: Atlas, 2008. 170p ISBN 9788522450886
 LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 232p ISBN 9788522458240.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
<p>Apresentar os fundamentos do Sistema de Informação Contábil e seus subsistemas. Enfatizar a integração dos Sistemas de Informação Contábil dentro de um sistema integrado de gestão empresarial (tecnologia ERP),desenvolver habilidades voltadas para a implantação e controle de sistemas computadorizados nas áreas de contabilidade e finanças</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções Básicas sobre Governo Eletrônico na área Contábil e Fiscal. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Os recursos oferecidos pelo Governo Eletrônico brasileiro e suas exigências. 1.2. A Certificação Digital para a segurança nas redes de computadores. 1.3. O Sistema Público de Escrituração Digital Brasileiro. <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1. A Nota Fiscal Eletrônica. 1.3.2. A Escrituração Contábil e Fiscal Eletrônica. 1.4 O padrão XBRL (Extensible Business Reporting Language). 2. Fundamentos de Sistema de Informações Gerenciais (SIG). <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Sistema e Sistema de informações conceitos, parâmetros e componentes. <ol style="list-style-type: none"> 2.1.1 Composição - Subsistemas, super-sistemas, processador, sensor de retroalimentação, interfaces e limites 2.1.2. Parâmetros - Entradas, saídas e feedbacks. 2.1.3. Conceituação O objetivo da adaptabilidade ao ambiente. 2.1.4 O sistema de informação dos dados ao relatório como um produto de informação do computador para a qualidade do processo decisório. 2.1.5. O conhecimento e a sabedoria dos seus usuários como limites do sistema. 2.2. Noções de tratamento de dados e fluxo de informações no processo decisório gerencial contábil. <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1. O processo decisório contábil. 2.2.2. Os tipos de dados e informação nas empresas operacional, gerencial, executiva e estratégica. 2.2.3. Sistemas de informações de processamento de transações, sistemas de informações gerenciais (SIG) e sistemas de informações executivos. 3. O Sistema de Informação Contábil (SIC) e seus subsistemas. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Processamento de Pedidos 3.2. Controle de Estoque 		

<p>3.3. Contas a Receber 3.4. Contas a Pagar 3.5. Folha de Pagamento 3.6. Livro Razão Geral 4. O Sistema de Informação Financeira e seus subsistemas. 4.1. Administração de Caixa 4.2. Administração de Investimentos 4.3. Orçamentos de Capital 4.4. Planejamento Financeiro 5. Redes de computadores. 5.1 As redes Internet, Extranet e Intranet. 5.2 As redes EDI (Eletronic Date Interchange) 6. O SIC integrado aos sistemas da gestão empresarial contemporânea 6.1. Sistemas Integrados de Gestão (ERP) 6.2. E-business para o Atacado (B2B) 6.3. Comércio eletrônico para o Varejo (B2C).</p>
<p>Recursos disponíveis: (sugestão)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
<p>INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:</p>
<p>1ª Avaliação – Prova e trabalhos.</p>
<p>2ª Avaliação – Prova e trabalhos.</p>
<p>AVS - Prova</p>
<p>Bibliografia Básica: TURBAN, Efraim.; RAINER, Rex Kelly; POTTER, Richard E.; MARIANO, Sandra Regina Holanda (Colab.); BOGHI, Cláudio (Colab.) (Coord.). Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 364 p. ISBN 9788535222067 (broch.). PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informação contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 331 p ISBN 9788522456932. RAINER JUNIOR, R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. São Paulo: Campus, c2012. 454p ISBN 9788535242058 (broch.).</p> <p>Bibliografia Complementar: CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2004. ALMEIDA, Mário de Souza; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática para administradores. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. TURBAN, Efraim.; RAINER, Rex Kelly; POTTER, Richard E.; MARIANO, Sandra (Cons. edit.). Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 618 p. ISBN 9788535215717. BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. 282 p. ISBN 85-02-04249-1.</p>

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIAS JURÍDICAS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Oferecer uma visão estruturada sobre o processo de gestão de tributos na organização, envolvendo a identificação, análise e seleção das principais alternativas de tributação disponíveis na legislação vigente.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Direito e Legislação Tributária: Aspectos Legais do Direito Tributário, ordem econômica e financeira, sistema Tributário Nacional, finanças públicas, princípios constitucionais tributários, poder de tributar, Código Tributário Nacional. Competência Tributária, limitações, poderes e atributos, competência tributária da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, competência cumulativa, comum e residual. Receitas Públicas e Tributos, conceito e classificação de receitas, conceito e classificação de tributos, impostos, taxas e contribuições de melhorias, contribuições parafiscais e empréstimo compulsório, distribuição de receitas tributárias. Normas Gerais de Direito Tributário, legislação tributária, obrigação tributária (principal ou acessória), crédito tributário e administração tributária. Ilícito Tributário, infrações tributárias, sanções administrativas e penais, crimes fiscais. Contencioso Tributário, processo administrativo tributário, processo judicial, conselhos de contribuintes. Fato gerador, base de cálculo, alíquotas e apuração dos tributos federais. Legislação federal aplicável a tributos estaduais e municipais. Aplicação prática do Direito e Legislação Tributária associados às diversas etapas do processo contábil (mensuração, reconhecimento e evidenciação).		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Critérios no Plano de Aula		
2ª Avaliação – Critérios no Plano de Aula		
AVS - Critérios no Plano de Aula		
Bibliografia Básica:		
CASSONE, Vittorio. Direito tributário. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 423 p ISBN 9788522462735 FABRETTI, Laudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. 184 p ISBN 9788522453085. DIREITO econômico regulatório, volume 1. Rio de Janeiro: Ed. Da Fundação Getúlio Vargas, 2008. 162p (Direito empresarial) ISBN 9788522506712.		
Bibliografia Complementar:		
BARROSO, Luís Roberto. Curso de direito constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 453p ISBN 9788502091269. CASTRO, Alexandre Barros; SOUZA, Luís Henrique Neris de. Código tributário nacional comentado. São Paulo: Saraiva, 2010. 387 p ISBN 9788502092754.		

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito,. Código tributário nacional: anotações à Constituição, ao Código Tributário Nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 525p ISBN 9788522451937

TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. 18. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2011. 464p ISBN 9788571478091.

BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS : guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 369p. ISBN 9788522456031 (broch.).

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FINANÇAS EMPRESARIAIS		
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	VAD00157	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60 H/A	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
8. Proporcionar aos alunos as ferramentas necessárias para a avaliação de projetos e de orçamento de capital e habilitá-los a tomar decisões nas área investimentos e financiamento de atuação da empresa.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Fluxos de caixa e orçamento de capital - O processo de orçamento de capital - Os fluxos de caixa relevantes - Determinação do investimento inicial - Determinação das entradas operacionais de caixa -Determinação do fluxo de caixa terminal -Síntese dos fluxos de caixa relevantes -Técnicas de orçamento de capital. Visão geral das técnicas de orçamento de capital - Valor presente líquido (VPL) - Taxa interna de retorno - Risco e refinamentos em orçamento de capital - Introdução a risco em orçamento de capital -Enfoques comportamentais para lidar com o risco - Considerações sobre risco internacional - Taxas de desconto ajustadas por risco - Custo de capital - Visão geral de custo de capital - O custo de capital de terceiros a longo prazo - O custo de ações preferenciais - O custo de capital próprio.Custo médio ponderado de capital - Custo marginal e decisões de investimento. Estrutura de capital de empresa - O enfoque LAJI-LPA sobre a análise da estrutura de capital - Escolha da estrutura ótima de capital - Custo e estrutura de capital (Teoria tradicional e Modigliani-Miler) - Política de dividendos - Fundamentos de dividendos - A relevância da política de dividendos - Fatores, tipos e políticas que afetam o dividendos.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
29. Quadro negro;		
30. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		
31. Rede Web;		
32. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Bibliografia Básica:		
LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. atual. Rio de Janeiro:		

Elsevier, 2010. 603 p ISBN 9788535238044.
 GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323
 ASSAF NETO, Alexandre.; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836p ISBN 9788522462315.

Bibliografia Complementar:

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. [252]p ISBN 9788576056690.
 HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 587 p ISBN 9788522468904.
 ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 776 p ISBN 8522429421.
 BREALEY, R. A.; MYERS, Stewart C.; MARCUS, Alan I.,. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 807 p ISBN 8586804339.
 PADOVEZE, Clóvis Luís,. Introdução à administração financeira: textos e exercícios. São Paulo: Cengage Learning, c2005. 299p. ISBN 9788522104727

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação(X)
TEORIA DA CONTABILIDADE II	VCO00017	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA:	OBRIGATÓRIA(X)	OPTATIVA ()
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Proporcionar o aprendizado da Teoria da Contabilidade e sua relação com a pesquisa e investigação contábil para capacitar para a leitura, compreensão e produção da literatura contábil; com vistas a prover-lhes de uma visão crítica e construtiva da ciência contábil.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1- A pesquisa e à investigação científica em contabilidade –Teoria normativa- surgimento da abordagem positivista - Visão positivista da contabilidade (HME, Teoria da firma e da agência, CAPM). 2 - Perspectiva da Pesquisa em Teoria da Contabilidade: paradigmas e relevância. Diferentes abordagens para a pesquisa em Teoria Contábil. 3 - Teoria da Agência, dos Contratos. Regulação Contábil. 4-Contabilidade Internacional: Harmonização ou Convergência? 5- Visão neopatrimonialista da contabilidade. 6– Os métodos de pesquisa aplicados a contabilidade e sua relação com a teoria da contabilidade.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica: COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. 347p ISBN 9788522458417. NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328p ISBN 9788522461714. RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge,; PEDERNEIRAS, Marclei de Maria Macedo. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 357p ISBN 9788522455409
Bibliografia Complementar: HENDRIKSEN, Elton S. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. 549p. ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 415p ISBN 9788522457557 IUDÍCIBUS, Sérgio de,; LOPES, Alessandro Broedel. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, c2004. 300p ISBN 9788522437757. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos,. História da contabilidade: foco na evolução das Escolas do Pensamento Contábil. São Paulo: Atlas, 2008. 170p ISBN 9788522450886 LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 232p ISBN 9788522458240.

FORMULÁRIO Nº 13 –ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE GERENCIAL		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
ANALISE DE CUSTOS	VCO00018	ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: JÚLIO CANDIDO DE MEIRELLES JUNIOR		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CONTADOR		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 Hs DE
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo da disciplina é evidenciar ao futuro gerente contábil como deve ser implementada a contabilidade custos para fins de decisão, planejamento e controle, com uma visão sistêmica orientada não só como fazer, mas o que fazer.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) Objetivos da contabilidade Gerencial. Distinção da contabilidade financeira, evolução, Desafios, estrutura fundamental para o estudo, plano de contas, Conceitos Básicos e implementação da contabilidade gerencial. b) Custos para tomada de decisão. Sistema de custeio: Método do custeio variável, absorção, custeio pleno (RKW),ABC, Ponto de equilíbrio, contábil, financeiro e econômico, Mix e vendas, margem segurança, margem de contribuição, alavancagem operacional, formação de preço de venda. c) A gestão estratégica de custos. Comportamento dos custos e volume de produção, decisões entre comprar ou fabricar. Custo de oportunidade. Custos perdidos. Custos imputados. d) Análise do Custo Diferencial. Análise dos Custos de Distribuição. e) Custos Conjuntos. Apropriação dos custos conjuntos aos coprodutos e subprodutos.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ;		

3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica: ATKINSON, Anthony A.; CASTRO, André Olímpio Mosselman Du Chenoy; FAMÁ, Rubens. Contabilidade gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522463268. HORNGREN, Charles T.; SUDEM, Gary L.; STRATTON, William O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004. 560 p. ISBN 9788587918475. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p ISBN 9788522460755.
Bibliografia Complementar: CARDOSO, Ricardo Lopes; MÁRIO, Poueri do Carmo; AQUINO, André Carlos Busanelli de. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007. 429p ISBN 9788522448098. PARISI, Cláudio; MEGLIORINI, Evandir. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2011. 353p ISBN 9788522461004 WARREN, Carl S.. Contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2008. 587p. ISBN 9788522105571 (broch.). HIRSCHFELD, Henrique,. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7.ed. rev., atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 2000. 519 p ISBN 9788522426621 (broch.). DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 254 p. ISBN 9788522455362

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
AUDITORIA CONTÁBIL I	023	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Proporcionar ao discente a visão prática e teórica da auditoria, demonstrando os principais procedimentos e técnicas de auditoria aplicáveis em diferentes segmentos das atividades empresariais,		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a Conceito e Aplicação da Auditoria Contábil: Conceitos. Objetivo e finalidade da auditoria. Tipos de Auditoria. Auditoria interna. Auditoria externa. Controle interno. Papéis de trabalho. NBC PA 1, 290 Estrutura Conceitual de Trabalhos de Asseguração. Origem do termo e definições. Asseguração razoável xasseguração limitada. Conclusão do Auditor nos relatórios emitidos em trabalhos de asseguração.		

Aceitação de um trabalho de asseguaração. Elementos de um trabalho de asseguaração. NBC TA 1, 200 e 210

Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria. Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria. Controle de Qualidade na Auditoria de Demonstrações Financeiras. Documentação da Auditoria. Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria. Considerações de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis. Comunicações com os Responsáveis pela Governança. Comunicações de Deficiências no Controle Interno. NBC TA 220, 230, 300, 510 e 320

Planejamento da Auditoria de Demonstrações Financeiras e Trabalhos Iniciais. Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e de seu Ambiente. Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria. Avaliação das Distorções Identificadas Durante a Auditoria. Respostas do Auditor aos Riscos Avaliados. - NBC TA 240, 250, 315, 330, 500, 501, 505, 510, 520, 540, 550, 570, 600, 610 e 620

Recursos disponíveis: (sugestão)

1. Quadro negro;
2. Projetor multimídia e *notebook*;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova - Trabalho

2ª Avaliação – Prova - Trabalho

AVS - Prova

Bibliografia Básica: (Três títulos)

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti,. Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 517 p ISBN 978-85-224-5864-6.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 674 p ISBN 978-85-224-6238-4.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; FERNANDES, Antonio Miguel; RANHA, Antônio; CARVALHO, José Carlos Oliveira de. Auditoria das demonstrações contábeis. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 183 p. (Gestão financeira, controladoria e auditoria). ISBN 9788522508648 (broch.).

Bibliografia Complementar: (Cinco títulos)

CREPALDI, Silvio Aparecido,. Auditoria contábil: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p ISBN 9788522463732.

AGUILERA AVALOS, José Miguel; INSTITUTO CHIAVENATO DE EDUCAÇÃO. Auditoria e gestão de riscos: inclui a lei Sarbanes-Oxley e o informe COSO. São Paulo: Saraiva, 2009. 172p ISBN 9788502086500.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à auditoria operacional. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2008. 187p (Coleção FGV Prática) ISBN 9788522506897 (broch.)

GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHNSTONE, Karla M. Auditoria. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 743 p ISBN 978-85-221-0903-6.

LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras. São Paulo: Atlas, 2011. xxiv, 409p ISBN 9788522461608.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO E DAS ORGANIZAÇÕES		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
LABORATÓRIO DE GESTÃO SIMULADA I	VAD00054	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A		TEÓRICA: 30H/A PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Desenvolver a capacidade de integrar conhecimentos das disciplinas, da experiência profissional e da vida. Recuperar a visão SISTÊMICA da organização, integrando conhecimentos adquiridos; Incluir o AMBIENTE EXTERNO nas preocupações gerenciais; Desenvolver ESPÍRITO CRÍTICO, vital na tomada de decisão; Estimular a TRANSPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM para a vida profissional através da metodologia de simulações organizacionais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
I. Jogos de Empresas e Simulações Organizacionais		
1. Aprendizagem vivencial.		
2. Definições de jogo de empresas.		
3. Processos decisórios nos jogos de empresas.		
4. Fundamentos da gestão simulada.		
5. Integração dos modelos e técnicas de gestão.		
II. Laboratório de Gestão Empresarial e Pesquisa em Administração		
1. Simuladores Jogos de Empresas e Laboratório de Gestão.		
2. Dinâmica do Laboratório de Gestão.		
3. Como fazer pesquisas no laboratório de gestão.		
4. Roteiro de pesquisa em administração.		
III. Elaboração de Projeto de Pesquisa.		
1. Convite para Iniciação Científica.		
2. Monografia Racional: modelo completo.		
3. Estrutura de um trabalho científico.		
4. Elaboração de projeto de pesquisa		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro;		
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		
3. Rede Web;		
4. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica:		
GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro,; CARIGNANO, Claudia;GONZÁLEZ ARAYA, Marcela Cecilia; CARIGNANO, Claudia. Tomada de decisões em cenários complexos: introdução aos métodos discretos do apoio multicritério à decisão. São Paulo: Pioneira, 2004. 168 p. ISBN 8522103542.		
PORTER, Michael E., Vantagem competitiva, 27ª edição, Campus, 2004.1. SAUAIA, A.C.A. Gestão da		

Estratégia: um guia prático. FEA/USP - 2007.

HASHIMOTO, Marcos. Práticas de empreendedorismo: casos e planos de negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012. 209p ISBN 9788535256994 (broch.).

Bibliografia Complementar:

GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário dos negócios. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2012. 215 p. ISBN 9788577809141.

CASTRO, Cleber Carvalho de; STADLER, Humberto. Estratégias competitivas: estudos e casos. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2004. 223 p. ISBN 85-362-0861-9.

Mintzberg, Henry et al (2006). O Processo da Estratégia. Ed. Bookman. 4o. Edição

Porter, Michael E. (2005). Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência. Ed. Campus. 2o Edição.

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 334 p. ISBN 85-224-3399-2.

PENG, Mike W. Estratégia global. São Paulo: Thomson, 2008. 392 p. ISBN 9788522105687

FORMULÁRIO Nº 13– ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO	
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()	
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	VCO00007		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()			
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Capacitar os alunos a analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Análise vertical e horizontal. Índices de Liquidez. Índices de Endividamento. Índices de rentabilidade. Prazos médios de renovação de estoques, recebimento de vendas e pagamento de compras. Ciclo operacional e financeiro. Análise do capital de giro. EBITDA. ISE. Análise dos indicadores de mercado com base dos relatórios da administração.			
Recursos disponíveis:			
33. Quadro negro;			
34. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ;			
35. Rede Web;			
36. Livros, periódicos e anais de congressos.			
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
1ª Avaliação - Prova – Trabalho			
2ª Avaliação – Prova – Trabalho			
AVS- Prova			
Bibliografia Básica:			
1. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
2. SILVA, José Pereira da,. Análise financeira das empresas. 11. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2012.			
3. SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 3. ed. ampl. e atual. conforme Lei n.11.638/07, Lei n.11.941/09 e Pronunciamento. São Paulo: Atlas, 2012.			

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre,. Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico - financeiro. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 329p (Desvendando as finanças ; 4).

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FORMULÁRIO Nº 13 – <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
CONTABILIDADE AVANÇADA	VCO00008	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Apresentar aos alunos conhecimentos mais aprofundados sobre a composição e avaliação de investimentos, equivalência patrimonial e consolidação de demonstrações contábeis.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) Partes Relacionadas: transações com partes relacionadas; divulgação – CFC - NBC TG 05;		
b) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento controlado em conjunto: diferença entre coligadas, controladas e controladas em conjunto; equivalência patrimonial; equivalência reflexa: outros resultados abrangentes – CFC – NBC TG 18;		
c) Combinação de Negócios – CFC NBC TG 15;		
d) Negócios em conjunto – CFC NBC TG 19;		
e) Demonstrações combinadas e consolidadas – CFC ITG 09;		
f) Divulgação de Participações em outras Entidades - CFC NBCTG45;		
g) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CFC NBCTG 02;		
Recursos disponíveis:		
37. Quadro negro;		
38. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ;		
39. Rede Web;		
40. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova		
2ª Avaliação - Prova		

AVS
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(S) :
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<ol style="list-style-type: none"> 1. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: APLICÁVEL A TODAS AS SOCIEDADES. SÃO PAULO: ATLAS, 2010. 794 P. 2. PEREZ JUNIOR, JOSÉ HERNANDEZ.; OLIVEIRA, LUÍS MARTINS DE. CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTO E TESTES COM AS RESPOSTAS. 7.ED., ATUALIZADA PELAS LEIS N. 11.638/07 E 11.941/09. SÃO PAULO: ATLAS, 2010. 3. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI,. CURSO DE CONTABILIDADE AVANÇADA EM IFRS E CPC: ATENDE À PROGRAMAÇÃO DO 4º ANO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. SÃO PAULO: ATLAS, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARION, JOSÉ CARLOS,; REIS, ARNALDO CARLOS DE REZENDE,. CONTABILIDADE AVANÇADA: PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO E CONCURSOS PÚBLICOS. SÃO PAULO: SARAIVA, 2006. 2. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI,. CONTABILIDADE AVANÇADA: TEXTOS, EXEMPLOS E EXERCÍCIOS RESOLVIDOS. 2.ED., ATUALIZADA PELAS LEIS N. 11.638/07 E 11.941/09. SÃO PAULO: ATLAS, 2010. 3. ERNST & YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. MANUAL DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS VERSUS NORMAS BRASILEIRAS. 2. ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2010. 415P. 4. IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE,; MARION, JOSÉ CARLOS,. CONTABILIDADE COMERCIAL: ATUALIZADO CONFORME LEI N.11.638/07 E LEI N. 11.941/09. 9.ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2010. 432P. 5. ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI,. IFRS NA PRÁTICA: PERGUNTAS E RESPOSTAS COM EXEMPLOS. SÃO PAULO: ATLAS, 2012.

FORMULÁRIO Nº 13– ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X)
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I	VCO00009	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: ANDERSON NUNES FRAGA		TITULAÇÃO: MESTRADO
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: ASSISTENTE REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 - DE		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
É dotar o aluno de conhecimentos sobre a matéria tributária, oferecendo a possibilidade de realizar a gestão fiscal tributária das pessoas físicas e jurídicas com o menor custo possível e dentro da licitude que nosso ordenamento jurídico permite.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<ol style="list-style-type: none"> 10. 1 - Regimes tributários: Cálculos, documentação e contabilização de tributos e contribuições federais – Lucro Real, Presumido e Arbitrado Imposto de renda das pessoas jurídicas; 11. 2. Impostos sobre produtos industrializados – cálculo e contabilização 3. COFINS e PIS/PASEP – cumulativo e não cumulativo 		

13. 4- Contribuição para o INSS. 5- Imposto sobre operações de circulação de mercadoria e de prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS.
15. 6- Imposto sobre prestação de serviços - ISS.
16. 7. SIMPLES NACIONAL.
17. 8. Pessoa Física e Outros tributos e contribuições.
Recursos disponíveis: (sugestão) 41. Quadro negro; 42. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ; 43. Rede Web; 44. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova
2ª Avaliação – Prova
AVS- Prova
Bibliografia Básica: (Três títulos) FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo:Freitas Bastos, 2011. SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas,2007.
Bibliografia Complementar: (cinco títulos) BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 2009. BRASIL. [CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL]; CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDES, Livia; NICOLETTI, Juliana (Colab.). Código tributário nacional e Constituição Federal. 42. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FABRETTI, Laudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 8.ed. rev. e atual. com a Lei Complementar n.118/05. São Paulo: Atlas, 2011. REZENDE, Fernando. A reforma tributária e a federação. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. 3. ed. rev. e atual. conforme Lei nº11.638/2007 e Medida Provisória nº449/2008. São Paulo: Saraiva, 2009.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTROLADORIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
CONTROLADORIA ESTRATÉGICA I	VCO00019	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: JÚLIO CANDIDO DE MEIRELLES JUNIOR		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CONTADOR		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 HS DE
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo da disciplina é fornecer instrumentos que auxiliem em funções gerenciais, permitindo a obtenção de informações econômicas, financeiras e de custos acerca das empresas, para que os discentes possam compreender e interpretar as funções de gestão e o papel do controller ,instrumentos de controladoria, componentes de custos, visando à produção de um sistema informações úteis no processo de tomada de		

decisão e de planejamento, controle , execução e avaliação de desempenho.
DESCRIÇÃO DA EMENTA:
<p>1 - Contextualização: Função da Controladoria. Ambiente. Função do Controller.</p> <p>2 - Gestão e a Controladoria: Processo decisório. Plano Estratégico. Sistema de Avaliação de desempenho Modelo de gestão, BSC.</p> <p>3-Avaliação de Desempenho: Tipos de Indicadores. Administração por centro de responsabilidades. Modelos de avaliação de desempenho - ROI – Return on Investment; EVA – Economic Value Added;</p> <p>4 - Sistemas de Informações Gerenciais. Modelos de relatórios gerenciais</p> <p>5 - Custos para Controle: Custos reais (históricos), estimados e projetados. Custo Padrão. Componentes do custo padrão (padrões físicos e padrões financeiros)</p> <p>6 – Centros de Custos, Centro de Lucro, Contabilidade por responsabilidade, centro de investimento.</p> <p>7 – Preço de Transferência;</p> <p>8 – Teoria das Restrições, GECON , BSC</p>
Recursos disponíveis: (sugestão)
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica:
CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 570p ISBN 9788522429103.
LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBURGER, Darci. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo:Atlas, 2009. 181p ISBN 9788522454273.
PADOVEZE, Clóvis Luís,. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 2. ed. rev. e atual. Cengage Learning, c2009. 493p ISBN 9788522107292 (broch.).
Bibliografia Complementar:
NAKAGAWA, Masayuki. Introdução a controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993. 104p. (Gecon) ISBN 9788522409884 (broch.).
FIGUEIREDO, Sandra, Caggiano Paulo, Controladoria teoria e prática. CONTROLADORIA: 4. ed. São Paulo: Atlas,2008. 299p ISBN 9788522452323.
SANTOS, Roberto Vatan dos. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (GECON). São Paulo: Saraiva, 2005.180 p. ISBN 85-02-05185-7.
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceito, sistemas e implementação, JIT/TQC. São Paulo: Atlas, 1991. 111p. ISBN 8522407312.
GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro,; CARIGNANO, Claudia; GONZÁLEZ ARAYA, Marcela Cecilia; CARIGNANO, Claudia. Tomada de decisões em cenários complexos: introdução aos métodos discretos do apoio multicritério à decisão. São Paulo: Pioneira, 2004. 168 p. ISBN 8522103542.

Estrutura Curricular (EC)

FORMULÁRIO Nº 13– ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
AUDITORIA CONTÁBIL I		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICAS: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Proporcionar ao discente a visão prática e teórica da auditoria, demonstrando os principais procedimentos e técnicas de auditagem aplicáveis em diferentes segmentos das atividades empresariais,		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>Execução dos Trabalhos de Auditoria. Evidências de Auditoria. Confirmações Externas. Procedimentos Analíticos. Amostragem em Auditoria. Auditoria de Estimativas Contábeis, inclusive do Valor Justo, e Divulgações Relacionadas. Partes Relacionadas. Eventos Subsequentes. Continuidade Operacional. Representações Formais. Auditoria de Demonstrações Financeiras de Grupos, incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes. Utilização de Trabalho de Auditoria Interna. Utilização do Trabalho de Especialistas.</p> <p>Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Modificações na opinião do auditor independente. Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente. Informações comparativas - Valores correspondentes e demonstrações financeiras comparativas. Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham demonstrações contábeis auditadas.</p>		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação - Prova - Trabalho		
2ª Avaliação – Prova - Trabalho		
AVS- Prova		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti,. Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 7.ed. SãoPaulo: Atlas, 2010. 517 p ISBN 978-85-224-5864-6.		
ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 674 p ISBN 978-85-224-6238-4.		
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; FERNANDES, Antonio Miguel; RANHA, Antônio; CARVALHO, José Carlos Oliveira de. Auditoria das demonstrações contábeis. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 183 p. (Gestão financeira, controladoria e auditoria). ISBN 9788522508648 (broch.).		
Bibliografia Complementar: (Cinco títulos)		
CREPALDI, Silvio Aparecido,. Auditoria contábil: teoria e prática.7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p		

ISBN 9788522463732.

AGUILERA AVALOS, José Miguel; INSTITUTO CHIAVENATO DE EDUCAÇÃO. Auditoria e gestão de riscos: inclui a lei Sarbanes-Oxley e o informe COSO. São Paulo: Saraiva, 2009. 172p ISBN 9788502086500.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à auditoria operacional. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2008. 187p (Coleção FGV Prática) ISBN 9788522506897 (broch.)

GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHNSTONE, Karla M. Auditoria. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 743 p ISBN 978-85-221-0903-6.

LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras. São Paulo: Atlas, 2011. xxiv, 409p ISBN 9788522461608.

FORMULÁRIO Nº 13– <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH()
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II	VCO00010	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 15 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO:	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 -	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
18. Aplicar e desenvolver aspectos da contabilidade tributária na escrituração e seus impactos nas demonstrações contábeis e aspectos do fisco digital.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
19. 1 - Cálculos, documentação e contabilização de impostos e contribuições, dentro dos seguintes campos: 20. 2 -ICMS-ST. 21. 2. Formas de remuneração dos sócios: Dividendos, pró-labore e juros sobre capital próprio. 22. 3. Ativo e Passivo fiscal diferido. CFC - NBC TG 32 (R2) 23. 4. Tecnologia da informação Aplicada a Contabilidade Tributária. SPED – ECD – ECF – EFD Contribuições – EFD ICMS e IPI.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
45. Quadro negro; 46. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ; 47. Rede Web; 48. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova – Trabalho		
2ª Avaliação – Prova – Trabalho		
AVS- Prova		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. 3. ed. rev.e atual. conforme Lei nº11.638/2007 e Medida Provisória nº449/2008. São Paulo: Saraiva, 2009. PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo:Freitas Bastos, 2011. SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas,2007.		

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS: guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. [CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL]; CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDES, Livia;

NICOLETTI, Juliana (Colab.). Código tributário nacional e Constituição Federal. 42. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CASTRO, Alexandre Barros; SOUZA, Luís Henrique Neris de Código tributário nacional comentado. São Paulo: Saraiva, 2010.

FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

REZENDE, Fernando. A reforma tributária e a federação. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009.

FORMULÁRIO Nº 13– <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
CONTABILIDADE INTERNACIONAL I	VCO00012	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A TEÓRICA: 60 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
24. Elencar, discutir e propor alternativas para assuntos atuais da contabilidade tais como reconhecer, mensurar e evidenciar, de modo a ensinar o aluno a conviver com a constante mutação da realidade sócio-econômica em que se desenvolve o trabalho contábil.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a)Subvenção e assistência governamental – CFC NBC TG 07; b)Custo de Empréstimo – CFC NBC TG 20; c) Contrato de construção – CFC NBC TG 17; d) Valor Justo – CFC NBC TG 46; e)Benefício a empregados – CFC NBC TG 33; f)Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários - CFC NBC TG 08; g) Instrumentos Financeiros – Reconhecimento – Mensuração e Evidenciação - CFC NBC TG38, 39, 40. h)Arrendamento mercantil operacional e financeiro – CFC NBC TG 06; i)Ativo Biológico e Produto Agrícola – CFC NBC TG 29.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
49. Quadro negro; 50. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ; 51. Rede Web; 52. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
1.CARVALHO, L. Nelson, LEMES, Sirlei. Contabilidade Internacional Para Graduação: Textos, Estudos de		

Casos e Questões de Múltipla Escolha. São Paulo: Atlas, 2010.

2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso De Contabilidade Intermediária Superior Em Ifrs E Cpc. São Paulo: Atlas, 2014.

3. NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional 2ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar: (cinco títulos)

1. PEREZ JUNIOR, José Hernandez.; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 7.ed., atualizada pelas leis n. 11.638/07 e 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010. 388p ISBN 9788522459650. -18

2 - ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 415p ISBN 9788522457557 - 18

3 - NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 328p ISBN 9788522461714. - 18

4. IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável às Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

5. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. IFRS na prática: perguntas e respostas com exemplos. São Paulo: Atlas, 2012. 233p ISBN 9788522473823

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação(X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
LABORATÓRIO DE GESTÃO CONTÁBIL I	VCO00014	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A		TEÓRICA: PRÁTICA: 60 H/A ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
<p>Criar condições para que o discente apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso; proporcionar aos discentes condições para que possa analisar as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas; propiciar ao discente o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional; e oportunizar ao discente o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao exercício profissional.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<p>1. Simular a constituição de uma entidade empresarial obedecendo as formalidades legais. E a estrutura de um plano de negócio com projeto de viabilidade econômica e financeira e, elaboração do plano de contas e plano de contas referencial – Aspectos gerais da ECD e ECF.</p> <p>2. Registrar fatos decorrentes das operações da empresa e procedimentos de ordem contábil, financeira, operacional fiscal e parafiscal.(Contábil, fiscal, financeiro, imobilizado, departamento pessoal, E_social. Todas as operações com apoio do sistema de informação.</p> <p>3. Identificar os tipos de obrigações mensais da empresa segundo a legislação contábil e fiscal.</p> <p>4. Conhecer operações do pré-balanço.</p>		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<p>1. Quadro negro;</p> <p>2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>;</p> <p>3. Rede Web;</p> <p>4. Livros, periódicos e anais de congressos.</p>		

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Desenvolvimento das atividades e trabalhos de natureza teórico - prático - conforme regulamento do laboratório de gestão contábil I e II

Bibliografia Básica:

PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09 e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011. 742 p ISBN 9788579871115 (broch.).

IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.

RODRIGUEZ, Martius V. R. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 559p

Bibliografia Complementar:

BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS : guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 369p. ISBN 9788522456031 (broch.).

SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 287p ISBN 9788522447206 (broch.).

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, v.3: recuperação de empresas e falência. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502198692.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 217p ISBN 9788522485291 (broch.).

PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informação contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 331 p ISBN 9788522456932.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTROLADORIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH ()
CONTROLADORIA ESTRATÉGICA II	VCO00020	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		
TEÓRICA: 60 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR: JÚLIO CANDIDO DE MEIRELLES JUNIOR		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CONTADOR		REGIME E TEMPO DE TRABALHO: 40 HS DE
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo da disciplina é fornecer instrumentos que auxiliem em funções gerenciais, permitindo a obtenção de informações econômicas, financeiras e de custos acerca das empresas, para que os discentes possam compreender e interpretar as funções de gestão e o papel do controller, instrumentos de controladoria, componentes de custos, visando à produção de um sistema informações úteis no processo de tomada de decisão e de planejamento, controle, execução e avaliação de desempenho. Relatórios Ambientais.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
A relação da controladoria com o planejamento estratégico, a gestão ambiental e seus reflexos nos relatórios contábeis. O processo de educação ambiental – empresa – sociedade e o contador. Governança Corporativa – Normas CVM – IBGC – modelo.		

Gestão de Risco e seus reflexões organizacionais.
 Demonstrativos de Natureza Socioambiental – NBCT 15 – CT 07 de 2012 IBRACON.
 Balanço Social e seus modelos corporativos.
 Contabilidade Ambiental e seus marcos teóricos – o Ativo , o Passivo, a Receita , a Despesa , os Custos Ambientais. Relatórios e modelos corporativos.

Recursos disponíveis: (sugestão)

1. Quadro negro;
2. Projetor multimídia e *notebook*;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.

2ª Avaliação – Prova e trabalhos.

AVS - Prova

Bibliografia Básica:

LUNKES, Rogério João; SCHNORREN LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBERGER, Darci. Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. 181p ISBN 9788522454273.

PADOVEZE, Clóvis Luís,. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. 2. ed. rev. e atual. Cengage Learning, c2009. 493p ISBN 9788522107292 (broch.).

MACHADO FILHO, Cláudio Antonio Pinheiro. Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações : responsabilidadesocial, instituições, governança e reputação. São Paulo: Thomson, 2006. 172p ISBN 9788522105137.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, Clóvis Luís,; BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. Gerenciamento do risco corporativo em controladoria: Enterprise Risk Management (EMR). São Paulo: Cengage Learning, c2009. 382p ISBN 9788522106509 (broch.).

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 382 p. ISBN 9788502064485 (broch.).

FOGLIATTI, Maria Cristina. Sistema de gestão ambiental para empresas. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. xxii, 128p ISBN 9788571932579 (broch.).

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 138p ISBN 9788522464098

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 278 p ISBN 978-85-224-6244-5.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL		VCO	
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()	
CONTABILIDADE PÚBLICA	VCO00021		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A		TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()			
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR	

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:	
Entender a evolução histórica da contabilidade aplicada ao setor público em seus aspectos históricos e legais, compreender o funcionamento dos sistemas utilizados no setor público; Entender os diferentes estágios da receita e a despesa pública; interpretar e analisar as demonstrações aplicáveis ao setor público	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	
<p>a) Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação: Contabilidade aplicada ao setor público, campo de aplicação e unidade contábil. Princípios contábeis sob a perspectiva do setor público.</p> <p>b) Patrimônio e Sistemas Contábeis: Patrimônio público, classificação do patrimônio público sob o enfoque contábil, sistema contábil, estrutura do sistema contábil.</p> <p>c) Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil: Escopo de evidenciação.</p> <p>d) Transações no Setor Público: Natureza das transações no setor público e seus reflexos no patrimônio público, variações patrimoniais, transações que envolvem valores de terceiros.</p> <p>e) Registro Contábil: Formalidades do registro contábil, segurança da documentação contábil, reconhecimento e bases de mensuração ou avaliação aplicáveis. Plano de Contas. Registro contábil de atos e fatos contábeis de entidades do setor público: Registros patrimoniais, orçamentários e de controle.</p> <p>f) Demonstrações Contábeis: Demonstrações contábeis, divulgação das demonstrações contábeis, balanço patrimonial, balanço orçamentário balanço financeiro, demonstração das variações patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do resultado econômico, notas explicativas.</p> <p>g) Consolidação das Demonstrações Contábeis: Procedimentos para consolidação.</p> <p>h) Controle Interno: Abrangência, classificação e estrutura e componentes.</p> <p>i) Depreciação, Amortização e Exaustão: Critérios de mensuração e reconhecimento, métodos de depreciação, amortização e exaustão, divulgação da depreciação, da amortização e da exaustão.</p> <p>j) Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público: Avaliação e mensuração, disponibilidades, créditos e dívidas, estoques, investimentos permanentes, imobilizado, intangível, reavaliação e redução ao valor recuperável.</p> <p>k) Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar n.º 101/2000 e as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativa aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.</p>	
Recursos disponíveis: (sugestão)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 	
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:	
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.	
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.	
AVS – Prova	
Bibliografia Básica:	
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xvii, 376p ISBN 9788522461639.	
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 347 p ISBN 9788522458356.	
QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa; MENDES, Roselaine da Cruz. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. 243 p ISBN 9788522461219.	
Bibliografia Complementar:	
NASCIMENTO, Edson Ronaldo,. Gestão pública: tributação e orçamento : Lei de responsabilidade fiscal : tópicos em contabilidade pública : gestão pública no Brasil, de JK à Lula : administração financeira e orçamentária : finanças públicas nos três níveis de governo. São Paulo: Saraiva, 2006. 298 p ISBN 85-02-05945-9.	
ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos,; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004. 292 p. ISBN 978-85-02-04512-5.	

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeirapública. 11. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2010. 452p ISBN 9788522457274.

CASTRO, Domingos Pobel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão : contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à govern. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 542p ISBN 978-85-224-6562-0.

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de; MEDEIROS, Márcio Bastos; SILVA, Paulo Henrique Feijó da. Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Gesta, 2008. 579p. ISBN 9788590627326.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA E MÉTODOS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)
PRÁTICA DE PESQUISA CONTÁBIL I	VCO00025	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 30 H/A	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Ciência, pesquisa e conhecimento. Saberes do senso comum e da ciência. Tipos e elaboração de trabalhos acadêmicos. Aspectos metodológicos e fases de elaboração de uma pesquisa científica. Linguagem nos trabalhos acadêmicos. Ética na produção acadêmica. O projeto de pesquisa.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1. Metodologia do Trabalho Acadêmico: 1.1. Construção do conhecimento. Competências requeridas para o trabalho acadêmico: estudar, ler e escrever, produtos acadêmicos: fichamento, resenha, relatórios, apresentação oral, Normas de citação bibliográfica, normas ABNT, Produção de textos e tipos de trabalhos científicos, paper e artigo científico, trabalhos monográficos, dissertação e tese. 2. Metodologia da Ciência 2.1. Conhecimento científico, Paradigmas científicos, Complexidade, caos e ciência pós-moderna. 3. Metodologia da Pesquisa: 3.1. A pesquisa (epistemologia, lógica, pressupostos). 3.2. Pesquisa quantitativa e qualitativa. 3.3. A ética na pesquisa. 3.4. Primeiros passos do trabalho de pesquisa: o projeto. 4. Os métodos de pesquisa aplicados à contabilidade e à administração. 5. Estrutura do projeto de pesquisa, com base no regulamento do curso.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.		

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS – Prova
Bibliografia Básica: SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p ISBN 978-85-249-1311-2. BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. atual. De acordo com as Normas da ABNT: NBR 6034:2004, NBR12225:2004. São Paulo: Atlas, 2006. 195p. ISBN 8522443912. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar: APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, c2006. 209p ISBN 9788522104093. MARTINS, Gilberto de Andrade,. Estudo de casos: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 101 p ISBN 978-85- 224-5053-4. RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge,; PEDERNEIRAS, Marlei de Maria Macedo. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 357p ISBN 9788522455409 HENDRIKSEN, Elton S. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. 549p. IUDÍCIBUS, Sérgio de,; LOPES, Alexandro Broedel. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, c2004. 300p ISBN 9788522437757.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS I	VCO00027	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A	TEÓRICA:	PRÁTICA: 60 H/A ESTÁGIO:
DISCIPLINA:	OBRIGATÓRIA(X)	OPTATIVA ()
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Criar condições para que o discente apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso; proporcionar aos discentes condições para que possa analisar as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas; propiciar ao discente o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional; e oportunizar ao discente o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao exercício profissional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1. Simular a constituição de uma entidade empresarial obedecendo as formalidades legais. E a estrutura de um plano de negócio com projeto de viabilidade econômica e financeira e, elaboração do plano de contas e plano de contas referencial – Aspectos gerais da ECD e ECF. 2. Registrar fatos decorrentes das operações da empresa e procedimentos de ordem contábil, financeira, operacional fiscal e parafiscal.(Contábil, fiscal, financeiro, imobilizado, departamento pessoal, E_social. Todas as operações com apoio do sistema de informação.		

3. Identificar os tipos de obrigações mensais da empresa segundo a legislação contábil e fiscal.
4. Conhecer operações do pré-balanco.
Recursos disponíveis:
1. Quadro negro;
2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
Desenvolvimento das atividades e trabalhos de natureza teórico - prático - conforme estabelecido no regulamento de estágio e laboratório de gestão contábil I e II.
Bibliografia Básica:
PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09 e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011. 742 p ISBN 9788579871115 (broch.).
IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.
RODRIGUEZ, Martius V. R. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 559p
Bibliografia Complementar:
BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS : guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 369p. ISBN 9788522456031 (broch.).
SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 287p ISBN 9788522447206 (broch.).
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, v.3: recuperação de empresas e falência. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502198692.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 217p ISBN 9788522485291 (broch.).
PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informação contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 331 p ISBN 9788522456932.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FILOSOFIA E POLÍTICA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	criação(X)
ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL	VCO00003	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 30H/A	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Analisar e interpretar os aspectos éticos, morais e do direito com as práticas sem sociedade, bem como aqueles circunscritos ao exercício profissional contábil. Reconhecer e compreender situações em que um dilema ético ou moral se apresenta no âmbito da relação profissional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
a) Ética Geral e Profissional: O conceito e sua inserção na Filosofia. Os campos de Ética e da Moral. As		

fontes das regras éticas. A Sociedade e a Ética. O papel da Contabilidade na Sociedade. A Ética Profissional.
b) Legislação sobre a Ética Profissional: Código de Ética Profissional do Contador. Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais.
c) Legislação Profissional e de Organização dos Conselhos de Contabilidade: Decreto Lei n.º 1.040/69 e alterações posteriores. Resolução CFC n.º 1.370/11 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e alterações posteriores. Decreto-Lei n.º 9.295/46 e alterações.
Recursos disponíveis:
1. Quadro negro;
2. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;
3. Rede Web;
4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.
AVS - Prova
Bibliografia Básica:
LISBOA, Lazaro Placido (Coord.); FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 174p. ISBN 8522417997.
LEISINGER, Klaus M.; SCHMITT, Karin. Ética empresarial: responsabilidade global e gerenciamento moderno. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 231p ISBN 9788532624925.
SÁ, A. Lopes de. Ética profissional. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo:Atlas, 2009. 312 p ISBN 9788522455348.
Bibliografia Complementar:
ÉTICA e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 340 p. ISBN 8502050672.
ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCI, Plínio. Curso de ética em administração empresarial e pública. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250p ISBN 9788522470518 (broch.).
CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 388p. ISBN 9788535917154 (broch.).
ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos da ética empresarial e econômica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220p
BIELSCHOWSKY, Ricardo. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. 3. ed. rev. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 718p ISBN 9788535908237.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO	
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)	
PERÍCIA CONTÁBIL	VCO00011	ALTERAÇÃO: NOME() CH()	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60 H/A	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA:	OBRIGATÓRIA(X)	OPTATIVA ()	
PROFESSOR:	TITULAÇÃO: DOUTOR		
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:	REGIME E TEMPO DE TRABALHO:		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Propiciar a interação dos discentes com instrumentos, procedimentos e métodos para o exercício da			

profissão de Perito Contábil. Oferecer as ferramentas técnicas e operacionais para o entendimento do objeto do processo. Enfatizar os procedimentos relacionados com trâmites judiciais e práticos envolvendo conhecimentos de matemática financeira, direito, economia e outras afins.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

- a) Conceito: Definição, classificação, finalidade.
- b) Aspectos Profissionais: Perfil profissional do perito.
- c) Aspectos Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional: Perícia Judicial e Extrajudicial - Planejamento, execução e procedimentos. Competência técnico-profissional. Honorários Periciais. Quesitos. Indicação de Assistentes. Laudo Pericial. Parecer Pericial Contábil. Termo de Diligência.
- d) Legislação: Legislação profissional vigente sobre a matéria. Código de Processo Civil. Disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativa aos Princípios de Contabilidade bem como as Resoluções e Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais de Perícia.
- e) Aplicações Práticas de Perícia Contábil: Aplicações práticas relacionadas ao campo da perícia contábil, tais como: Apuração de haveres, dissolução de sociedades, inventários, prestações de contas, contratos financeiros, sistema financeiro de habitação e cálculos trabalhistas.

Recursos disponíveis: (sugestão)

- 1. Quadro negro;
- 2. Projetor multimídia e *notebook*;
- 3. Rede Web;
- 4. Livros, periódicos e anais de congressos.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

1ª Avaliação – Prova e trabalhos.

2ª Avaliação – Prova e trabalhos.

AVS - Prova

Bibliografia Básica:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 220 p ISBN 9788522448173.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 150 p ISBN 9788522462582.

SÁ, A. Lopes de. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 413 p ISBN 9788522462919.

Bibliografia Complementar:

ALBERTO FILHO, Reinaldo Pinto. Da perícia ao perito. 3. ed. rev. ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2011. 577p ISBN 9788576265481.

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 348p ISBN 9788522463671.

TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. 18. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2011. 464p ISBN 9788571478091.

ASSAF NETO, Alexandre,; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836p ISBN 9788522462315.

NERY JUNIOR, Nelson; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código de processo civil comentado e legislação extravagante. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. 2000 p ISBN 9788520336373.

FORMULÁRIO Nº 13– <i>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</i>		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
CONTABILIDADE INTERNACIONAL II	VCO00013	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A TEÓRICA: 30 PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO:
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
25. Elencar, discutir e propor alternativas para assuntos atuais da contabilidade, de modo a ensinar o aluno a conviver com a constante mutação da realidade sócio-econômica em que se desenvolve o trabalho contábil.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Comparar as normas de Contabilidade aplicadas e comparadas as pequenas e médias empresas, com as NBC T's aplicadas às demais sociedades.		
NBC TG 1000 - resolução CFC 1.255/09. As micro e empresas de pequeno porte estão contempladas na ITG 1000, aprovada pela resolução CFC 1418/12.		
Possíveis alterações ou novas inclusões de Normas Brasileiras de Contabilidade e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
53. Quadro negro;		
54. Projetor multimídiae <i>notebook</i> ;		
55. Rede Web;		
56. Livros, periódicos e anais de congressos.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica: (Três títulos)		
1. CARVALHO, L. Nelson, LEMES, Sirlei. Contabilidade Internacional Para Graduação: Textos, Estudos de Casos e Questões de Múltipla Escolha. São Paulo: Atlas, 2010.		
2. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso De Contabilidade Intermediária Superior Em Ifrs E Cpc. São Paulo: Atlas, 2014.		
3. NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional 2ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Bibliografia Complementar: (cinco títulos)		
1. ASSAF NETO, Alexandre.; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 836p ISBN9788522462315.		
2. CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP - 12C, Microsoft Excel. 2. ed. São Paulo: Cenage Learning, 2005. 255 p. ISBN 8522105030.		
3. IUDICIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável às Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.		
4. PEREZ JUNIOR, José Fernandes. Conversão de Demonstrações Contábeis. 7ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
5. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. IFRS na prática: perguntas e respostas com exemplos. São Paulo: Atlas, 2012. 233p ISBN 9788522473823		

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
LABORATÓRIO DE GESTÃO CONTÁBIL II	VCO00015	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A		TEÓRICA: PRÁTICA: 60 H/A ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
<p>Criar condições para que o discente apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso; proporcionar aos discentes condições para que possa analisar as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas; propiciar ao discente o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional; e oportunizar ao discente o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao exercício profissional.</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Procedimentos para fechamento e elaboração das demonstrações contábeis; 2. A escrituração contábil e fiscal – ECD – ECF. 3. Realizar Análise das Demonstrações Contábeis, indicadores de desempenho. 4. Elaboração das Notas explicativas, análise e interpretação. 5- Aplicação dos principais relatórios de auditoria das demonstrações contábeis. 		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Desenvolvimento das atividades e trabalhos de natureza teórico - prático - conforme regulamento do laboratório de gestão contábil I e II		
Bibliografia Básica:		
<p>PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09 e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011. 742 p ISBN 9788579871115 (broch.).</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.</p> <p>RODRIGUEZ, Martius V. R. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 559p</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS : guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. eampl. São Paulo: Atlas, 2009. 369p. ISBN 9788522456031 (broch.).</p> <p>SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 287p ISBN 9788522447206 (broch.).</p> <p>NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, v.3: recuperação de empresas e falência. 8.</p>		

ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502198692.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 217p ISBN 9788522485291 (broch.).
 PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informação contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 331 p ISBN 9788522456932.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)
CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICA	VCO00022	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	TEÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
<p>Descrever, compreender, identificar e analisar os mecanismos de controladoria e gestão na esfera governamental e, potencialidade da Controladoria e da Governança no Setor Público. Para tanto, alguns temas foram selecionados e serão tratados sob a ótica do seu relacionamento com o controle gerencial aplicado às organizações públicas</p>		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. A controladoria, a contabilidade, o controller, contador na área pública, aspectos históricos, legaise sua interface com a gestão pública. 2. A controladoria governamental numa visão sistêmica e multidisciplinar; 3. O Planejamento e a Controladoria; Gestão de Informações; Sistemas de Informações e a Controladoria; 4. Sistemas de controle interno e externo na administração pública; Histórico, natureza e função constitucional de controle interno e externo na administração pública; Natureza, função institucional da Controladoria governamental; 5. Avaliação de sistemas de controle interno e externo na administração pública; normas, finalidades e procedimentos de controle na administração pública. 6. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil patrimonial do Estado. 7. Entidades públicas, Externalidades e Risco Moral; Governança e seus Princípios (evidenciação, equidade, prestação de contas - accountability). 		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídiae <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos. 		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
1ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
2ª Avaliação – Prova e trabalhos.		
AVS - Prova		
Bibliografia Básica:		
KOHAMA, Helio. Contabilidade pública: teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 347 p ISBN		

9788522458356.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental: governança e controle econômico na implementação das políticas públicas. São Paulo: Atlas, 2010. 196p ISBN 9788522459919.

SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2005. 140 p ISBN 978-85-224-4083-2.

<http://www.cedec.org.br/publicacoes>.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, Edson Ronaldo,. Gestão pública: tributação e orçamento : Lei de responsabilidade fiscal : tópicos em contabilidade pública : gestão pública no Brasil, de JK à Lula : administração financeira e orçamentária : finanças públicas nos três níveis de governo. São Paulo: Saraiva, 2006. 298 p ISBN 85-02-05945-9.

CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão : contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 542p ISBN 978-85-224-6562-0.

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de; MEDEIROS, Márcio Bastos; SILVA, Paulo Henrique Feijó da. Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. 2. ed. Brasília: Gesta, 2008. 579p. ISBN 9788590627326.

QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa;

MENDES, Roselaine da Cruz. Contabilidade pública: de acordo com as novas normas brasileiras aplicadas ao setor público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011. 243 p ISBN 9788522461219.

PEIXE, Blênio Cesar Severo. Finanças públicas: controladoria governamental. 1.ed. São Paulo: Juruá, 2002. 251 p ISBN 9788536200330 (broch.).

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
TEORIA E MÉTODOS		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)
PRÁTICA DE PESQUISA CONTÁBIL II	VCO00026	ALTERAÇÃO: NOME() CH()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	TEÓRICA: 30 H/A	PRÁTICA:
ESTÁGIO:		
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Capacitar os alunos a aplicação dos conhecimentos em metodologia e técnicas de pesquisa, prática de pesquisa contábil I para o trabalho de conclusão de curso - TCC.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Elaboração do cronograma para elaboração do TCC: Tema e delimitação da pesquisa, Problema de pesquisa, Hipóteses ou perguntas de pesquisa, Objetivos de pesquisa, Justificativa, Referencial teórico, Métodos da pesquisa, resultado da pesquisa e conclusão. Apresentação do TCC.		
Recursos disponíveis: (sugestão)		
1. Quadro negro;		
2. Projetor multimídia e <i>notebook</i> ;		
3. Rede Web;		
4. Livros, periódicos e anais de congressos.		

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
Conforme, as normas e regulamento de prática de pesquisa contábil I e II.
Na prática de pesquisa contábil II, atividade desenvolvida diretamente com o orientador na execução do cronograma previamente entregue pelo discente até última semana do mês no início do período letivo.
Bibliografia Básica: SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p ISBN 978-85-249-1311-2. BEUREN, Ilse Maria (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática .3. ed. atual. De acordo com as Normas da ABNT: NBR 6034:2004, NBR12225:2004. São Paulo: Atlas, 2006. 195p. ISBN 8522443912. MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar: APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, c2006. 209p ISBN 9788522104093. MARTINS, Gilberto de Andrade,. Estudo de casos: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 101 p ISBN 978-85- 224-5053-4. RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge,; PEDERNEIRAS, Marcei de Maria Macedo. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 357p ISBN 9788522455409 HENDRIKSEN, Elton S. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. 549p. IUDÍCIBUS, Sérgio de,; LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, c2004. 300p ISBN 9788522437757.

FORMULÁRIO Nº 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA		VCO
NOME DA DISCIPLINA	CÓDIGO	CRIAÇÃO(X)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS II	VCO00028	ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A	TEÓRICA:	PRÁTICA: 60 H/A ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA(X) OPTATIVA ()		
PROFESSOR:		TITULAÇÃO: DOUTOR
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:		REGIME E TEMPO DE TRABALHO:
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Criar condições para que o discente apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso; proporcionar aos discentes condições para que possa analisar as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas; propiciar ao discente o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional; e oportunizar ao discente o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao exercício profissional.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
1. Procedimentos para fechamento e elaboração das demonstrações contábeis; 2. A escrituração contábil e fiscal – ECD – ECF. 3. Realizar Análise das Demonstrações Contábeis, indicadores de desempenho.		

4. Elaboração das Notas explicativas, análise e interpretação.
5- Aplicação dos principais relatórios de auditoria das demonstrações contábeis.
Recursos disponíveis: (sugestão)
<ol style="list-style-type: none"> 1. Quadro negro; 2. Projetor multimídia e <i>notebook</i>; 3. Rede Web; 4. Livros, periódicos e anais de congressos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:
Desenvolvimento das atividades e trabalhos de natureza teórico - prático - conforme estabelecido no regulamento de estágio e laboratório de gestão contábil I e II
Bibliografia Básica:
PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de contabilidade tributária: análise dos impactos tributários das Leis n. 11.638/07, n. 11.941/09 e dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. 7. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 2011. 742 p ISBN 9788579871115 (broch.).
IUDÍCIBUS, Sérgio de,; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p ISBN 978-85-224-5912-4.
RODRIGUEZ, Martius V. R. Gestão empresarial: organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 559p
Bibliografia Complementar:
BORGES, Humberto Bonavides. Manual de procedimentos tributários: IPI, ICMS e ISS : guia prático do gerente, consultor e analista tributário das empresas. 3. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 369p. ISBN 9788522456031 (broch.).
SANTOS, José Luiz dos,. Imposto de renda das empresas tributadas pelo lucro real: interpretação e prática. São Paulo: Atlas, 2007. 287p ISBN 9788522447206 (broch.).
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa, v.3: recuperação de empresas e falência. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502198692.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 217p ISBN 9788522485291 (broch.).
PADOVEZE, Clovis Luis. Sistemas de informação contábeis: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 331 p ISBN 9788522456932.

FORMULÁRIO N° 14 – <i>INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE</i>		
<i>TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES () EQUIPAMENTOS () BIBLIOTECA ()</i>		
<i>LABORATÓRIOS () RECURSOS HUMANOS ()</i>		
Item	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade
BIBLIOTECA		
1	Bibliotecário	4 (1 está afastado para capacitação/Mestrado)
2	Assistente e auxiliares	3
3	Bolsistas	2
4	Computadores de uso dos alunos	25 (1 para deficiente visual)
5	Computador de uso para o catalogo	1
6	Computadores de uso dos funcionários	7
7	Horário de funcionamento da Biblioteca	Segunda a sexta das 8h às 20h30min
8	Horário de funcionamento do salão de estudos (1ª andar)	Segunda a sexta 20h às 22h. Domingos, feriados e recessos das 8 às

		18h Sábados das 9h30min às 18h.
3	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE INFORMÁTICA	
	Lousa digital	
	Projetor	
30	Computadores - Phenom II AMD - 4 GB Ram - HD 500 Gb - Monitor de 19"	
	Computador para professor	
	Sistema de Controle de Acesso	
	SALA DE MULTIMÍDIA	
1	Sistema de Vídeo Conferencia	
1	DVD	
1	Computador	
1	Projetor	
	AUDITÓRIO	
	Sistema de SOM, com microfone sem fio	
2	Projetores	
	Computador	
	Sistema de vídeo conferencia	
	SISTEMAS TECNOLÓGICOS DO CAMPUS	
	Internet Sem Fio (EDUROAM)	
1	Sistema de vídeo conferencia com armazenamento e firewall	
1	Sistema de câmera de segurança patrimonial	
1	Servidor de arquivo e impressão	
1	Sistema de backup de dados do servidor de arquivos.	
1	Cluster de alto desempenho para sistema complexos (INCT)	

Instalações Físicas Geral

Quanto as instalações físicas no geral da Universidade Federal Fluminense, utilizadas para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, ambientes climatizados, e seguem as especificações técnicas exigidas. A mobília atende as especificações para assegurar a qualidade e condições de saúde dos professores.

Instalações para a Direção do ICHS Campus/VR: A Direção do ICHS funciona no Bloco A de Apoio Logístico e Acadêmico – na sala 203, onde há gabinetes separados, destinados à Recepção, Secretária e Sala do Diretor. Portanto, ambientes adequados e equipados para atendimento à Comunidade Acadêmica e em Geral, funcionando em horário comercial.

SALA DE ATENDIMENTO DAS CORDENAÇÕES DE CURSO A Coordenação do curso de Ciências Contábeis está instalada no Bloco de Apoio Logístico e Acadêmico – Bloco A, na sala 219, em ambiente climatizado com gabinete específico para o Coordenador de curso e atendimento aos alunos.

Salas de Aula

Estão disponíveis para o ICHS, de forma exclusiva, 21 salas de aula. Dessas, 14 comportam 40 alunos e 07 comportam 80 alunos. Há, ainda, uma reserva administrativa de 04 unidades. A distinção entre turnos garante a satisfação da demanda atual e futura dos cinco cursos. Todas as salas de aula apresentam, no mínimo, quatro janelas e seis luminárias (com doze lâmpadas fluorescentes). Além disso, são equipadas com lixeira, lousa, tela, projetor multimídia, ar condicionado, mesa e cadeira para professor, cadeiras para discentes e pontos de energia e internet. Todas as salas de aula do Curso atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação. O mobiliário atende as especificações. O funcionamento do curso é de segunda a sábado - matutino (7hs às 13 hs) e (noturno) 18 horas às 22 hs.

Sala de Professores

A UFF disponibiliza aos docentes do Curso de Ciências Contábeis uma sala de apoio, localizada no Bloco A, sala 301 e 303, com mesas, computadores, telefone, iluminação, ar condicionado e internet interligada em rede. Eventualmente, os professores utilizam também os laboratórios de informática e biblioteca.

Sala de pesquisa: O curso de Ciências Contábeis utiliza a sala 207 do bloco A para o desenvolvimento de pesquisas.

Sala de reuniões

O curso de Ciências Contábeis utiliza a sala 207 do bloco A para reuniões do departamento e colegiado do curso e do Núcleo docente estruturante.

Acessibilidade: Implantações de Ações Contínuas

No âmbito da instituição e dos cursos de graduação prevê as seguintes ações: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço; Elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas; Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas; Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; Instalação de lavabos, bebedouros. A UFF conta com Intérpretes de LIBRAS, uma vez que possui em seu quadro alunos com deficiência auditiva. Neste sentido, as pessoas surdas ou com deficiência auditiva têm direito à acessibilidade nos ambientes educacionais, tanto quanto os demais estudantes, não estando o direito à acessibilidade, condicionado aos graus de limitação auditiva ou de desempenho em Língua Portuguesa. Assim, compete à Instituição de ensino a oferta do ensino de Libras e Língua Portuguesa, e dos serviços de tradução e interpretação de Libras com apoio de Intérpretes. Além do projeto sensibiliza UFF

Acessibilidade da Web

Estão previstas ainda a efetivação das seguintes ações:

Tecnologias Assistivas

Atualmente a UFF disponibiliza computadores com sistema operacional que funcionam com programas específicos que permitem aos deficientes visuais acesso ao mundo informatizado.

Acesso aos Equipamentos pelos Discentes

Os discentes do curso têm acesso a equipamentos dos laboratórios, da biblioteca e da empresa Junior.

Laboratórios

Nos laboratórios se verifica a aprendizagem do processo de informação, os sistemas, o processamento, a transferência e a utilização da informação para o benefício da sociedade. Este benefício tem interferido diretamente sobre o dia a dia das pessoas e das empresas para o registro e controle das transações econômicas bem como a emissão de relatórios para fins decisórios. Nesse sentido, é essencial que o profissional da área contábil tenha habilidade para manusear esse recurso para que as atividades profissionais desenvolvidas sejam de qualidade e, ao mesmo tempo ágil na prestação de informações aos gestores das empresas a qual está vinculado. Informações no que se refere a lucratividade, rentabilidade, capacidade de pagamento das obrigações contraídas, situação patrimonial e financeira, controle de estoque, apuração do custo, identificação das despesas e receitas realizadas, inventário dos bens, direitos e obrigações da empresa, cálculo dos tributos, SPED contábil e fiscal, entre outras.

A função do laboratório é demonstrar aos acadêmicos os procedimentos realizados para o planejamento, controle, registro e análise dos fatos contábeis executados pelas entidades econômico-administrativas, bem como os diversos softwares contábeis e gerenciais usados em benefício do desempenho da profissão. O curso dispõe de espaço definido para realização de aula prática, estudo de caso e pesquisa. O laboratório que é utilizado para a realização das atividades práticas contábeis é o da sala 110 B. O objetivo da utilização do laboratório é de propiciar ao aluno o contato inicial com os aplicativos básicos e softwares, sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, gerenciadores de banco de dados, inerentes ao desempenho da profissão contábil.

Recursos Audiovisuais

Os recursos audiovisuais (TV, Caixas de Som, Tela de Projeção, Data Show, aparelho de DVD, Computadores) disponíveis são aqueles que encontrados nas salas de aula, auditórios e laboratórios de informática já citados e/ou disponibilizados pelo Setor de Mídias.

Biblioteca

A Biblioteca atende aos cursos de Graduação oferecidos, ao corpo de funcionários técnicos administrativos, professores e a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Apresenta um acervo selecionado e atualizado sobre diversas áreas do conhecimento, compatíveis aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFF, provendo acesso à comunidade acadêmica aos recursos informacionais relevantes, de modo a subsidiá-la no desenvolvimento de suas atividades. Os serviços oferecidos são: consulta local de seu acervo (composto por livros, dissertações, monografias, teses, folhetos, periódicos nacionais e estrangeiros, obras de referência, mapas e mídias), auxílio e orientação aos usuários, catálogo *on line* do acervo para a consulta, pesquisas em bancos de dados e acesso à internet por meio de rede sem fio, empréstimos domiciliares, levantamento bibliográfico. Acesso aos periódicos da CAPES. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8:00h às 20:30h.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição e expansão do acervo prioriza a compra das bibliografias básicas e complementares que constam nas ementas das disciplinas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), tendo por objetivo estabelecer critérios de desenvolvimento e crescimento do acervo bibliográfico, de modo a contemplar às demandas dos cursos. Para atualizar e ampliar o acervo e garantir a qualidade do mesmo, os pedidos de compras de novos títulos são atendidos, à medida da necessidade de cada curso e da expansão curricular das disciplinas. Além da compra, a Biblioteca também recebe documentos através de doações que são incorporadas ao acervo após uma prévia seleção, sendo doado o material não utilizado.

Política de informatização da biblioteca e do acervo

Aperfeiçoar os serviços oferecidos pela biblioteca; buscar flexibilidade e facilidades no trabalho, modernizar o tratamento técnico e o acesso às coleções e informações; agilizar a recuperação da informação e o empréstimo; estreitar os laços de cooperação com outras instituições são alguns dos objetivos expressos pelos sistemas de bibliotecas, de um modo geral, ao adotarem as tecnologias de informação, dentro da política de informatização da biblioteca e do acervo. O Sistema de Bibliotecas da UFF, e está toda informatizada e funcionando de forma integrada. Como suporte para acessar estes recursos a biblioteca conta com: computadores para o Balcão de atendimento ao usuário; computadores e impressoras.

Acervo Geral por Área do Conhecimento e Total

O acervo da Biblioteca é composto por exemplares diversificados. São eles: Livros; Teses e Dissertações; Monografias graduação; Monografias especialização; Folhetos; DVDs; Fitas VHS; CD-ROM's; Revistas nacionais e estrangeiras; e Jornais.

Formação Acadêmica e Profissional

O corpo docente é constituído por profissionais de reconhecida competência, que integram as categorias: concursados, substitutos. Os mesmos foram selecionados segundo os critérios a seguir: titulação, formação compatível com a disciplina a ser ministrada e experiência docente.

As funções docentes abrangem atividades de ensino, pesquisa, extensão e participação na administração acadêmica. O professor está presente no local das atividades de docência na totalidade da carga horária que estiver ministrando.

Os profissionais do Quadro de Carreira Docente têm diploma do Curso Superior reconhecido e se distribuem nas seguintes categorias, conforme requisitos a seguir indicados:

Professor adjunto: os possuidores do grau de Doutor ou título equivalente, como tal reconhecido, nos termos da legislação vigente.

Professor assistente - os possuidores do grau de Mestre ou título equivalente reconhecido, conforme legislação em vigor.

Professor substituto - os possuidores de qualquer grau (Doutor, Mestre, especialista ou graduado), não concursado, mas mediante processo simplificado, com a finalidade de exercer as atividades docentes por um período máximo de dois anos.

O Corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é constituído de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, previsto na estrutura curricular, sendo que, os professores das disciplinas afins (contabilidade) são todos bacharéis em Ciências Contábeis.

Titulação

Os professores do curso de ciências contábeis possuem formação na área afim, porém as titulações são variadas, alguns possuem especialização *stritu sensu* na área contábil, outros possuem mestrados e/ou doutorados na área de concentração contábil, e alguns em área genéricas.

Formação Acadêmica Profissional e Experiência Profissional

Os professores da instituição possuem experiências profissionais fora da instituição. Alguns estão vinculados à iniciativa privada e outros na área pública.

Produção de Material Didático ou Científico do Corpo Docente

O quadro a seguir apresenta a publicação do corpo docente do curso, de artigos científicos na área, em outras áreas, livros ou capítulo de livros na área e em outras áreas trabalhos publicados em anais completos ou resumo, projetos ou produções técnicas, produção didático pedagógica e contempla o quesito carga horária destinada a **pesquisa e extensão**, somado ao item específico anteriormente contemplado, **ensino**, com a identificação das disciplinas ministradas pelo docente que caracteriza, ou seja, vem a contemplar as **três vértices: ensino, pesquisa e extensão**.

Docentes com Orientação Didática de Alunos

Com vistas a contemplar as atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, os docentes do curso estão envolvidos com orientação didática dos discentes, seja ela com atendimento individual e/ou em grupos no subsídio para algumas atividades ou ainda, no apoio a projetos individuais dos mesmos.

Docentes com Orientação de Estágio Supervisionado e de Trabalho De Conclusão de Curso

A proposta curricular apresentada neste projeto contempla estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso, onde professores estarão à disposição dos acadêmicos para as orientações nos termos do Regulamento de Estágio e de TCC constantes nos anexos do projeto pedagógico. O número de professores para orientação será o necessário para atender a demanda de acadêmicos quando das matrículas e atenderá o previsto no manual de estágio e TCC. O docente que acompanha os alunos no estágio supervisionado é o Professor da disciplina.

Ainda, os todos os docentes participam da orientação de TCC projeto e monografia de acordo com a sua formação e ou como coorientador, facultado a orientar quando o mesmo se encontra afastado para qualificação, mestrado e/ou doutorado.

No entanto, o docente que se encontra em qualificação sem afastamento a este é facultado a orientação do quantitativo estipulado no manual que trata do TCC, ficando o mesmo incumbido de participar das bancas para defesa dos projetos e monografias no mesmo quantitativo estipulado.

Docentes com Orientação de Bolsistas

Os professores e acadêmicos são estimulados a participarem dos programas de bolsas à iniciação científica e monitorias. Os bolsistas prestam serviços orientados pelo professor vinculado a disciplina ministrada, para a qual foi identificada a necessidade de monitoria e aprovada pelo colegiado do curso.

Atuação dos Docentes em Sala de Aula

Instituição possui um quadro de docentes que se caracteriza pela capacidade de trabalhar junto ao aluno e construir uma imagem positiva de si mesmo, contribuindo para o desenvolvimento de competências, para o domínio do conhecimento científico-cultural e para o bom uso desse conhecimento. Capaz de saber escutar, compreender e orientar os alunos nas dificuldades, atuam sem discriminações, preconceito e pautam suas relações com os alunos na justiça, sem abdicar jamais do seu papel de orientador do processo ensino-aprendizagem.

O docente, no início de cada período, apresenta seu(s) plano(s) de ensino(s), no(s) qual(is), de forma clara, torna explícito todo o procedimento de conduta a ser adotado no decorrer do período. Atua de maneira ética nas exigências necessárias para o bom êxito do processo ensino-aprendizagem.

Docentes Envolvidos com Atividades de Pós-Graduação

O curso de ciências contábeis, dentro do seu plano estratégico, previu implantar curso de pós-graduação, iniciando com cursos de especialização e Mestrado Profissional a partir de 2017, com objetivo de atender as demandas locais, regionais, e a necessidade de aprimorar o ensino e aprendizagem.

Relação Disciplinas/Docente

Conforme previsto em legislação, os professores têm a obrigação de exercer no mínimo 08 (oito) horas semanais em sala de aula. No entanto, devido a algumas condições peculiares alguns docentes assumiram, de forma espontânea, até 16 (dezesesseis) horas semanais em sala de aula. Salienta-se que os mesmos possuem formação necessária e suficiente para ministrarem as atividades assumidas. Os professores são responsáveis pela

elaboração dos planos de ensino de suas disciplinas, sendo posteriormente discutidos no colegiado, no início de cada semestre.

Formação e Experiência Profissional do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo dará suporte às atividades-fim da Universidade, na forma de legislação vigente. Os servidores do corpo técnico-administrativo desenvolverão atividades de caráter multifuncional e poderão ter exercício em qualquer órgão ou serviço da Universidade, cabendo ao Reitor a sua movimentação. O preenchimento das vagas do quadro de pessoal técnico e administrativo é coordenado pelo departamento de recursos humanos, e a admissão se dá por concurso público nos termos da legislação federal. O curso de Ciências Contábeis possui um secretário administrativo que atua diretamente à coordenação do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações aluno-professor-instituição são complexas e estão em permanente construção/reconstrução. Neste sentido o conteúdo do referido PPC pode se tornar limitado e nunca atualizado, uma vez que a dinamicidade do processo educacional faz com que os planejamentos sejam sempre provisórios. A consolidação do Planejamento Político e Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, pela necessidade de contemplar além das normativas Institucionais, evidencia-se pela necessidade de contemplar as normativas específicas do curso. Isso requer um processo consistente, permanente, recorrente e sistemático, sendo essencial para assegurar o alto grau de qualificação que o Curso e a Instituição mantêm. Qualidade nos cursos e das instituições que ministram ensino superior significa, hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender com presteza e, até mesmo, com antecipação os desafios colocados pela modernidade, em decorrência do ritmo com que as mudanças estão se processando, sobretudo, dos avanços científicos e tecnológicos e do fenômeno da globalização da economia e da cultura, os processos de formação superior têm de estar constantemente evoluindo. Para manter-se em sintonia com as exigências colocadas pela sociedade em mudança, o Curso de Ciências Contábeis tem como proposta realizar constantes avaliações e atualizações nas atividades acadêmicas que ministra, estabelecendo como regra que os projetos de seus cursos estejam constantemente abertos para o novo, sem perder a consistência teórico-metodológica. Isso significa que o texto contido nesse PPC, representa uma análise, reflexão e compromisso dos seus autores pela busca da educação que desejamos, do tipo de profissional que precisamos formar e do perfil do educador que necessitamos para que os projetos estabelecidos sejam alcançados. Esperamos que as convicções apresentadas nesse PPC, construído de forma participativa, sejam colocadas em prática e que os responsáveis pela orientação dos acadêmicos sejam de fato “educadores”.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernando José de. Educação e Informática: os computadores na escola. São Paulo, Cortez, 1988.
- ANPROTEC, Perguntas Frequentes sobre Parques e Incubadoras. Acesso em 07 de março de 2015.
- BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na Escola: De Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- BRASIL. Disponível em www.planalto.gov.br/legislações. Acesso em 20 de outubro de 2014

_____. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sb chefia para Assuntos Jurídicos. Presidência da República. Acesso em 10 de maio de 2014. _____. (Lei 9795/99 e Decreto 4281/2002). Educação Ambiental. Acesso em 10 de dezembro de 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Código de Ética do Profissional Contábil. Disponível em <http://www.cfc.org.br>. Acessado em 25 de abril 2014.

_____. Legislação. Disponível em www.cfc.org.br. Acesso em 12 de outubro de 2014.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. Legislação/Instruções e Normativas. Disponível em www.crc.to.org.br. Acesso em 12 de outubro de 2014.

CUNHA, Maria Isabel da. O Bom Professor e Sua Prática. São Paulo: Papirus, 1997.

DIOGO, Fernando. Por um Projeto Educativo de Rede. Lisboa: Asa, 1998.

DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS JUNIORES DO ESTADO DO PARANÁ, o movimento Empresa Junior, acessado em 05 de fevereiro de 2014.

FEJEMG–Federação das Empresas Juniores de Minas Gerais. Disponível em <http://www.fejemg.org.br/fejmg.htm>. Acesso em 07 ago. 2014.

FERNANDES, Natal Lânia Roque. Professores e Computadores: Navegar é Preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004. FEIL, Iselda Teresinha Sausen;

LUTZ Armgard. Conteúdos integrados: Proposta Metodológica. Rio de Janeiro: Vozes, 1985

GOMEZ, Margarita Victoria. Educação Em Rede: Uma Visão Emancipatória. São Paulo: Cortez, 2004;

HERMES, Gabriel: O Bacharel em Ciências Contábeis. Brasília: OCB, 1986.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. O Ensino da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012.

MASETTO, Marcos Tarciso. Aulas vivas. São Paulo: MG, 1992.

MEDEIROS, Ethel Bauzer. Provas objetivas, discursivas, orais e práticas: técnicas de construção. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

MORENO, Ciríaco Izquierdo. Educar em valores. São Paulo: Paulinas, 2002.

MORHY, Lauro. Universidade no mundo. 2ª ed. Brasília: UNB, 2004.

MORIM, Edgar. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo, Cortez, 2005.

PARECER CNE/CES 329, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces329_04.pdf. Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 289, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2003. Confere ao CES/CNE competência para a elaboração do projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>. Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf. Acesso em 15 nov. 2014.

PARECER CNE/CES 67, DE 11 DE MARÇO DE 2003. Dá referência para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos cursos de graduação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>. Acesso em 15 nov. 2014.

PORTAL DO MEC. Nota Técnica 786/2013/DIREG/SERES-MEC. Acesso em 06 de fevereiro de 2015.

PORTAL DO SEBRAE. <http://portal.sebrae.org.br/Dados>. Estatística do Desenvolvimento. Acesso em 10 de outubro de 2014.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UFT 2014 à 2022,. Disponível no portal/UFT. www.uft.edu.br, Acesso em 05 de janeiro 2015.

PACHECO, José; EGGERTSDOTTIR, Rosa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2006. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PORTARIA INEP 584 de 2014, acessado em 06 de fevereiro de 2014.

ROCHA, Silvia Maria e NETTO, Carlos Alexandre. Universidade Pública: Educação e Desenvolvimento. 1ª edição. Porto Alegre: Biblioteca Central da UFRGS, 2002.

SOARES, Suley Galli. Educação e Comunicação: o ideal de inclusão pelas tecnologias de informação. São Paulo: Cortez, 2006.

SOUZA. E.M de. Crises e desafios do ensino superior no Brasil. Fortaleza: UFC, 1980. anmya Feitosa. Informática na educação: professor na atualidade. São Paulo: Érica, 1988. 156 TELLES, Cássio Vieira. O perfil profissional e socioeconômico dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Tocantins do período de 2008 a 2013 apresentada em 2013.

VANCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. O que é Universidade. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

**ANEXO I - REGULAMENTO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
REGIMENTODO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE VOLTA REDONDA – NDE**

**TÍTULO I
INTRODUÇÃO**

Art. 1º- O presente Regimento estabelece normas sobre o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação Ciências Contábil.

Art. 2º- O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis tem função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica.

Art. 3º O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica curso de Ciências Contábeis, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I – Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;

II – Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua efetiva consolidação;

III – Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferenças atividades de ensino constantes no currículo;

IV – Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V – Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;

VI – Conduzir, sempre que necessário, os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso;

VII – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII – Programar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;

IX – Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

X – Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendado através de parecer ao Departamento a substituição de docentes, quando necessário.

**TÍTULO II
DA CONSTITUIÇÃO**

Art. 4º O NDE será constituído pelo Coordenador (a) do Curso, como seu presidente e por, no mínimo, mais 5 (cinco) docentes que ministram disciplinas no curso pelo Colegiado do Curso.

§ 1º São requisitos necessários para atuação no NDE:

I – 60 % Titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*;

II – 20% Regime de trabalho em tempo integral (DE);

III – 60 % Experiência docente mínima de 3 (três) anos, em ensino superior.

§ 2º Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso, a presidência do NDE será exercida por um docente participante por ele designado.

Art. 5º- O mandato dos representantes no Núcleo Docente Estruturante será de 3 (três) anos, com possibilidade de recondução.

Art. 6º- A participação dos docentes no NDE será voluntária, podendo haver, se necessária, a indicação de representantes pelo Colegiado de Curso.

Art. 7º- Sempre que se considerar necessário, serão formadas comissões de trabalho, compostas pelos membros do NDE.

**TÍTULO III
Das Reuniões**

Art. 8º- As reuniões gerais do Núcleo Estruturante Docente do Curso de Ciências Contábeis serão convocadas e presididas pelo Coordenador do Curso.

Art. 9º- O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, de forma geral, semestralmente, ou em suas Comissões, sempre que for necessário. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Art. 10º- Ausências em 03 (três) reuniões consecutivas ou em 05 (cinco) alternadas, no período de 01 (um) ano, acarretarão em desligamento do docente.

**TÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 10º- Os casos não contemplados por este regimento serão decididos pelo colegiado do Curso.

Art. 11º Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Contábeis do ICHS/UFF.

ANEXO II – REGIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este regulamento tem por finalidade orientar o processo de desenvolvimento da Prática de Pesquisa Contábil (PPC) da graduação em Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal Fluminense (UFF), estabelecendo critérios e procedimentos gerais a serem adotados.

CAPÍTULO 1 – Das Disposições Preliminares

Art. 1º O presente regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação/defesa da MONOGRAFIA e/ou do ARTIGO CIENTÍFICO e da sistemática de avaliação da disciplina de Prática de Pesquisa Contábil I e II do Curso de Ciências Contábeis do ICHS.

Art. 2º A PPC pode ser desenvolvido individualmente ou em grupos de até 02 (dois) componentes, com orientação dos docentes dos Cursos do ICHS.

Parágrafo primeiro: a modalidade em dupla deve ser devidamente aprovada pelo professor orientado.

Art. 3º O produto final da PPC terá a forma de uma MONOGRAFIA e/ou ARTIGO CIENTÍFICO, doravante denominado TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), podendo abordar tema teórico ou teórico-prático.

Parágrafo primeiro: no caso de monografia deverá seguir as normas atualizadas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) ou APA (American Psychological Association), de acordo com o Modelo de Monografia apensado a este regulamento (Apêndice B).

Parágrafo segundo: no caso de artigo científico deverão ser utilizadas as normas técnicas adotadas pelo periódico ou evento para o qual foi submetido para publicação e/ou apresentação. Tais normas deverão ser apensadas juntamente com o comprovante de submissão.

Parágrafo terceiro: no início de cada semestre letivo o coordenador do curso de Ciências Contábeis estabelecerá calendário específico de orientação para utilização na disciplina de PPC.

CAPÍTULO 2 – Da Prática de Pesquisa Contábil

Art. 4º A PPC do curso de Ciências Contábeis terá carga horária mínima de 60 horas, integralizáveis por meio das disciplinas Prática de Pesquisa Contábil I e Prática de Pesquisa Contábil II.

Parágrafo único: somente os alunos devidamente matriculados nas disciplinas a que se refere o Art. 4º poderão cumprir as atividades da PPC.

Art. 5º A mudança de tema da Prática de Pesquisa Contábil somente pode ocorrer, a partir de proposta do aluno ou do professor-orientador, com parecer conclusivo deste.

CAPÍTULO 3 – Do Coordenador de PPC, alunos e professores-orientadores.

Art. 6º Os alunos do curso de Ciências Contábeis do ICHS/UFF serão submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração do trabalho.

Art. 7º O aluno, dentre outros, tem os seguintes deveres específicos:

- I. Realizar contato prévio com um professor-orientador e submeter seu nome ao coordenador de PPC do curso de Ciências Contábeis;
- II. Apresentar, primeiramente, ao professor-orientador um anteprojeto contendo: o tema, a justificativa da escolha do tema, metodologia utilizada, os objetivos e bibliografia no prazo estipulado pelo Calendário de PPC divulgado semestralmente pela Coordenação do curso;
- III. Apresentar cronograma, com a supervisão do professor orientador, determinando as etapas a serem cumpridas e os prazos para a realização das tarefas;
- IV. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do curso;
- V. Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de curso ou pelo seu professor-orientador;
- VI. Elaborar a versão final do TCC, obedecendo às normas e instruções deste regulamento e outras, aprovadas pelo colegiado do curso;
- VII. Entregar ao professor-orientador a versão final do TCC para agendamento da apresentação/defesa;
- VIII. Comparecer em dia, hora e local determinados pela coordenação do curso para apresentar e defender, perante banca examinadora, a versão final do TCC, destinado a atender a exigência deste regulamento e como requisito para aprovação.

Art. 8º Todos os professores do Curso de Ciências Contábeis são orientadores. No entanto, tal orientação far-se-á adequando o interesse do orientador com a sua área de atuação e disponibilidade. Definidas estas questões, orientador e aluno estabelecerão, entre si, horário e local para reuniões de orientação.

Parágrafo primeiro: pesquisadores e profissionais ligados ao objeto da PPC, inclusive não vinculados à instituição, poderão ser coorientadores, desde que aprovado pelo professor-orientador.

Parágrafo segundo: só haverá substituição do orientador mediante concordância deste, do orientador substituto escolhido pelo aluno e do coordenador do curso, salientando que a troca de orientador não pode interferir nos prazos estabelecidos para a entrega do trabalho.

Art. 9º Cabe ao orientador:

- I. Orientar os alunos na escolha do tema e na elaboração e execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- II. Sugerir à coordenação do curso, normas ou instruções destinadas a aprimorarem o processo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- III. Acompanhar o desenvolvimento do TCC por meio de reuniões periódicas de orientação em dia e hora combinados com o aluno;
- IV. Participar de reuniões, convocadas pelo coordenador da PPC, para análise do processo do Trabalho de Conclusão de Curso TCC, assim como da avaliação dos alunos;
- V. Anotar as sugestões da banca examinadora durante a defesa do TCC e acompanhar a inclusão das mesmas na elaboração do trabalho final a ser entregue pelo aluno;

Art. 10º Cabe ao coordenador da PPC:

- I. redigir instruções sobre as atividades inerentes à sua área de atuação e competência;
- II. divulgar entre os alunos de graduação as normas e demais informações sobre a PPC;
- III. coordenar o pleno exercício das atividades relacionadas a PPC e implantar uma política de incentivo à pesquisa com os alunos e professores da graduação;
- IV. designar as comissões examinadoras para avaliação da PPC, ouvindo os orientadores;
- V. promover periodicamente reuniões com alunos para transmitir-lhes as orientações necessárias;
- VI. elaborar relatório final com o número de TCCs, títulos, orientadores, notas e publicações;
- VII. elaborar o cronograma de apresentação de TCCs, em conjunto com os orientadores, nos termos do artigo 11 deste regulamento.

CAPÍTULO 4 – Da Defesa e Entrega Final do TCC

Art. 11º A entrega do TCC será feita ao professor-orientador, com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias úteis da primeira apresentação, em 03 (três) vias encadernadas em espiral simples que serão entregues para os membros da Banca Examinadora, respeitando as normas exigidas para a modalidade de TCC escolhida.

Art. 12º Para os casos de TCC na forma de ARTIGO CIENTÍFICO, mediante a comprovação de submissão, e aprovação do mesmo, o aluno é aprovado com nota 6,0 (seis), e deverá o aluno submeter a exposição oral do conteúdo do mesmo, a banca examinadora que poderá atribuir no máximo nota 4,0 (quatro).

Art. 13º Após a defesa e aprovação do TCC o aluno terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da data da defesa, para os devidos ajustes e, em seguida, protocolar na coordenação do curso a versão definitiva em 01 (uma) cópia em CD-ROM, seguindo o padrão da biblioteca da UFF.

Parágrafo primeiro: no CD-ROM deverá constar um único arquivo em PDF, contendo a folha de assinaturas da banca examinadora.

Parágrafo segundo: O CD-ROM com o trabalho não poderá ser entregue em envelope, mas sim em capa de acrílico transparente.

Art. 14º Os trabalhos devem respeitar o cronograma e prazos estabelecidos para serem avaliados no período corrente. O aluno que não entregar por escrito o TCC e/ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado, será automaticamente reprovado, podendo apresentar novo trabalho, somente no período seguinte, respeitando as regras do Regulamento de Graduação da UFF.

Parágrafo único: O aluno que não apresentar o TCC de acordo com as normas vigentes desse regulamento não participará da colação de grau até que sua situação seja regularizada.

Art. 15º O professor orientador possui plena autonomia e poder para impedir que um trabalho entre em processo de avaliação ou mesmo para reprovar o aluno a qualquer tempo, desde que com substância para tal decisão justificada, encaminhada e discutida no colegiado do curso. Caso o orientador não avalize o trabalho realizado temendo pela sua reprovação ou acreditando que ele ainda não reúna condições de se dar como terminado, de acordo com seus critérios, é possível não autorizar a entrega pelo aluno.

CAPÍTULO 5 – Da avaliação do TCC

Art. 16° A avaliação do TCC será feita pelas três membros da banca examinadora, sendo composta pelo orientador e mais dois professores dos cursos do ICHS. Em casos especiais, a coordenação de PPC ou o professor-orientador poderá convidar professores externos para participar como membros da banca examinadora.

Parágrafo único: o professor-orientador do TCC juntamente com a coordenação da PPC indicará os professores que irão compor a banca examinadora e estes deverão ser preferencialmente da área do objeto do TCC.

Art. 17° Será atribuída nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) aos trabalhos de Prática de Pesquisa Contábil, considerando-se aprovado o discente que alcançar a nota 6,0 (seis). Para esta avaliação não será aplicada verificação suplementar nem serão aceitos pedidos de revisão.

Parágrafo primeiro: no caso de Prática de Pesquisa Contábil I esta nota será atribuída, exclusivamente, pelo professor-orientador e professor da disciplina.

Parágrafo segundo: no caso de Prática de Pesquisa Contábil II esta nota será atribuída pela banca examinadora.

Art. 18° A defesa do TCC compreenderá exposição oral do conteúdo do mesmo, podendo ser objeto de arguição e deverá estender-se por tempo determinado pelo professor-orientador para a apresentação oral e para arguição da banca examinadora.

Parágrafo primeiro: as defesas dos TCCs serão realizadas em sessão pública;

Parágrafo segundo: as notas finais serão publicadas após a entrega final do TCC, em versão definitiva.

CAPÍTULO 6 – Das disposições gerais

Art. 19° É de inteira responsabilidade do aluno a verificação de seus prazos e obrigações junto à secretaria acadêmica e coordenação do curso.

Art. 20° Todas as suspeitas de fraude acadêmica e/ou crime de direito autoral, seja pela utilização de trabalhos já realizados, nesta ou em outras instituições, seja pelo recorte de partes de outros trabalhos, serão rigorosamente verificadas.

Parágrafo 1°: a fraude acadêmica caracteriza-se pela utilização de trabalhos já realizados, nesta ou em outras instituições e pelo recorte de partes de outros trabalhos, como se originais fossem, enquanto o crime de direito autoral caracteriza-se pela incorporação ao TCC de estudos anteriormente desenvolvidos, pelo próprio ou por terceiros, sem a devida citação de autoria.

Parágrafo único: em caso de confirmação das suspeitas os nomes dos envolvidos serão encaminhados à Direção da Unidade para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

CAPÍTULO 6 - Das disposições finais

Art. 21° Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento devem ser resolvidos pela coordenação da PPC, com recurso, em instância final, para o colegiado do curso.

Art. 22° Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Contábeis do ICHS/UFF.

APÊNDICE A

UFF – Ficha de Cadastro de Prática de Pesquisa Contábil I e II

Trabalho de Conclusão de Curso I

Trabalho de Conclusão de Curso II

Dados Pessoais

Matrícula		CPF
Nome		
Endereço Completo		
CEP		
Telefones		e-mail

Dados da Proposta do TCC

Modalidade	<input type="checkbox"/> Monografia
	<input type="checkbox"/> Artigo Científico
Breve descrição da proposta	

Dados do Professor Orientador

Nome: _____

SIAPE: _____ Assinatura _____

Declaro ter conhecimento das regras estabelecidas no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense, campus Volta Redonda e das minhas obrigações. Declaro também ter ciência do calendário estabelecido para o semestre vigente, no qual estou matriculado.

Assinatura do Aluno _____ - / Data ____/____/____

APÊNDICE C

MODELO MONOGRAFIA

➤ Elementos Pré-Textuais

- Capa (obrigatório)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Banca Examinadora (obrigatório)
- Dedicatória ou Mensagem (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo (obrigatório)
- Lista de ilustrações (opcional)
- Lista de Tabelas (opcional)
- Abreviaturas e Siglas (opcional)
- Sumário (obrigatório)

➤ Elementos Textuais

• Introdução

- Objetivos
- Revisão da Literatura
- Procedimentos Metodológicos
- Resultados
- Discussão
- Conclusão

➤ Elementos Pós-Textuais

- Referências
- Anexos
 - a. Aprovação pelo Comitê da Ética e Pesquisa (se houver)
 - b. Questionários / Formulários (opcionais)
 - c. Detalhes metodológicos adicionais (opcional)
 - d. Outros documentos relevantes



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
(letra 12, maiúscula, negrito, centralizado)

NOME DO ACADÊMICO
(letra 12, maiúscula, negrito, centralizado)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOVER
(título escrito em letra 14, maiúscula, negrito, centralizado)

Volta Redonda/RJ
ANO
(negrito maiúscula, centralizado, letra 12)

NOME DO ACADÊMICO

(letra 12, maiúscula, negrito, centralizado)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOVER

(título escrito em letra 14, maiúscula, negrito, centralizado)

Trabalho de Conclusão do Curso apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. NOME DO ORIENTADOR

(negrito maiúscula, letra 12)

Volta Redonda

ANO

(negrito maiúscula, centralizado, letra 12)

TERMO DE APROVAÇÃO

AUTOR DO TRABALHO

(letras maiúsculas, fonte tamanho 12, centralizado e em negrito)

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO SE HOVER
(letras maiúsculas, fonte tamanho 12, centralizado e em negrito)

Monografia aprovada pela Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense – UFF

Volta Redonda, dede (data da defesa)

BANCA EXAMINADORA

Prof. Fulano de Tal - Titulação - (Instituição) – Orientador

Prof. Fulano de Tal - Titulação - (Instituição)

Prof. Fulano de Tal - Titulação - (Instituição)

Obs. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a defesa do trabalho

Texto dedicatória ou mensagem (opcional)

AGRADECIMENTOS (opcional)

Nesta página deve constar o agradecimento àquelas pessoas e Instituições que marcaram de forma significativa à realização do seu trabalho.

(opcional)

“Este espaço serve para você citar um pensamento de algum autor que tenha relação com a temática da PPC.”

Nome do Autor

RESUMO (obrigatório)

Consiste na apresentação dos pontos relevantes de um texto. O resumo deve dar uma visão rápida e clara do trabalho; constitui-se em uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Apresenta os objetivos do estudo, o problema, a metodologia, resultados alcançados e conclusão. Deve ser digitado em espaço simples e em parágrafo único, não ultrapassando 500 palavras.

Palavras-chave: Escrever de três a cinco palavras representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Título em maiúscula, em negrito, alinhamento centralizado, letra 12

.

Figura 1 – Foto da Escola X..... XX

LISTA DE TABELAS (opcional)

Título em maiúscula, em negrito, alinhamento centralizado, letra 12

Tabela 1 - Pesquisados por Titulação.....XX
Tabela 2 - Demonstrativo da Idade.....XX

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

Título em maiúscula, em negrito, alinhamento centralizado, letra 12

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO (obrigatório)
Título em maiúscula, em negrito, alinhamento centralizado, letra 12

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 TÍTULO.....	12
3 TÍTULO.....	13
3.1 Seção secundária.....	13
3.1.1 Seção terciária.....	13
3.1.1.1 Seção quaternária.....	13
4 TÍTULO.....	14
4.1 Título da seção secundária.....	14
4.2.1 Título da seção terciária.....	14
5 CONCLUSÃO	15
6 ANEXOS.....	15

1 INTRODUÇÃO

(Título da seção em maiúsculo, em negrito, alinhado à esquerda, letra 12, deixar dois espaços de 1,5 entrelinhas para iniciar a digitação).

Delimita o assunto, define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Apresenta o problema e as questões norteadoras ou hipóteses. Não deve antecipar conclusões e recomendações.

2 OBJETIVOS

(Título da seção em maiúsculo, em negrito, alinhado à esquerda, letra 12, deixar dois espaços de 1,5 entrelinhas para iniciar a digitação).

2.1 Objetivo Geral

[TEXTO]

2.2 Objetivos Específicos

[TEXTO]

3 REVISÃO DE LITERATURA

(Título da seção em maiúsculo, em negrito, alinhado à esquerda, letra 12, deixar dois espaços de 1,5 entrelinhas para iniciar a digitação).

(Pode incluir uma breve seção de justificativa para os objetivos no fim. Essa justificativa pode, também, ser apresentado no final da introdução ou no início da seção de objetivos).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5 RESULTADOS

6 DISCUSSÃO

7 CONCLUSÃO

8. REFERÊNCIAS

(Título da seção em maiúsculo, em negrito, alinhado à esquerda, letra 12, deixar dois espaços de 1,5 entrelinhas para iniciar a digitação).

Elaboradas de acordo com as normas da ABNT ou APA. Devem obrigatoriamente constar nesta lista, todas as referências citadas no decorrer do trabalho.

ANEXOS

- a. Aprovação pelo Comitê da Ética e Pesquisa [se houver]
- b. Questionários / Formulários [opcionais]
- c. Detalhes metodológicos adicionais [opcional]
- d. Outros documentos relevantes

ANEXO III – REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E SUPERVISIONADO

TÍTULO I - DA DEFINIÇÃO

Art. 1 - O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis será regido pelo presente Regulamento, aplicável ao corpo discente do curso. Deverá ser observada a legislação vigente pertinente a estágios e a política de Estágios da UFF.

Parágrafo único - Considera-se parte integrante e norteadora deste Regulamento a Resolução CNE/CES Nº10 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado.

Art. 2 - O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

Parágrafo único - O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis, sendo estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo Colegiado de Curso.

Art. 3 - O Estágio Supervisionado caracteriza-se como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e de ensino sob a forma de ações instituídas segundo a especificidade do curso de Ciências Contábeis, devidamente orientada, acompanhada e supervisionada pelo professor responsável.

Art. 4 - O Estágio Supervisionado é parte integrante do processo de formação de bacharel em ciências contábeis, cujos trabalhos desenvolvidos dentro da área contábil, sob a supervisão de um professor, têm por finalidade consolidar os conhecimentos ministrados no decorrer do curso.

Art. 5 - A carga horária de estágio curricular obrigatório prevista neste regulamento está em consonância com o projeto pedagógico do curso, o qual prevê carga horária do estágio de 300 horas, com o cumprimento mínimo de 150 horas por semestre, com supervisão do professor da disciplina do Laboratório de Gestão Contábil I e II.

§ 1º Caso se verifique mudança do projeto pedagógico, o presente Regulamento deverá ser ajustado às novas condições.

§ 2º O Estágio Supervisionado será desenvolvido e executado por meio de trabalhos práticos, de natureza simulada e coordenada, desenvolvido individualmente ou em grupo com a carga horária prevista no caput deste artigo.

Art. 6 - O discente deverá apresentar, ao professor responsável, um projeto e cronograma de trabalho.

§ 1º Os prazos para apresentação do projeto e cronograma de trabalho serão fixados pelo professor responsável e disponibilizados ao discente no início do período letivo.

§ 2º O projeto deverá conter os objetivos do estudante, a metodologia para desenvolvimento dos trabalhos simulados e os benefícios possíveis.

§ 3º O cronograma de trabalho deverá estar em sincronia com os prazos estabelecidos pelo professor responsável.

TÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art. 7 - São objetivos do estágio:

- I. Criar condições para que o discente apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso;
- II. Proporcionar aos discentes condições para que possa analisar as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas;
- III. Propiciar ao discente o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional; e
- IV. Oportunizar ao discente o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários ao exercício profissional.

TÍTULO III - DA ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS

Art. 8 - São elementos da estrutura organizacional do Estágio Curricular Obrigatório:

- I. O Professor Responsável
- II. O Discente.

Art. 9 - Compete ao Professor Responsável:

- I. Verificar e avaliar as condições da estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de estágio;
- II. Estabelecer entendimentos tempestivos com os professores para verificação dos procedimentos sobre a condução do Estágio; e
- III. Estabelecer, de acordo com calendário acadêmico, os prazos para execução do Estágio Curricular Obrigatório.
- IV. Fazer cumprir as normas estabelecidas neste regulamento;
- V. Receber o relatório bimestral sobre o andamento dos trabalhos;
- VI. Acompanhar o desenvolvimento do Estágio, com observância da fundamentação teórica, da coerência, da lógica, do grau de relevância científica - social e da metodologia adotada;
- VII. Assessorar o discente durante o Estágio, com observância da fundamentação teórica, da coerência, da lógica, do suporte bibliográfico e da conclusão dos trabalhos;
- VIII. Transmitir tempestivamente as informações sobre o Estágio aos discentes, quanto a:
 - a) Carga horária;
 - b) Data da entrega dos relatórios bimestrais;
 - c) Data de entrega dos trabalhos concluídos.
- IX. Encaminhar à coordenação do curso, o relatório final de Estágio apresentado pelo estagiário, com sua avaliação.

Art. 10 - Compete ao discente:

- I. Informar-se sobre as normas que regem o Estágio;
- II. Cumprir rigorosamente as normas do estágio e as datas de entrega dos relatórios e dos trabalhos; e
- III. Empenhar-se na busca de conhecimentos necessários ao desempenho das atividades do Estágio.

TÍTULO IV - DA SUPERVISÃO

Art. 11 - A Supervisão de Estágio Curricular deve ser entendida como assessoria, orientação, apoio, acompanhamento e avaliação dada ao aluno no decorrer de sua atividade.

§ 1º - A supervisão do estágio é realizada a partir de um programa de atividades e do plano de acompanhamento de estágio elaborado pelo aluno e aprovado pelo professor.

§ 2º - O professor deverá apresentar ao Coordenador de Curso o plano de acompanhamento de estágio em até 15 (quinze) dias do início das atividades no campo de estágio.

Art. 12 - A Supervisão do Estágio será exercida pelo:

- I. Professor Responsável.

TÍTULO V - DA ÁREA DE ESTÁGIO

Art. 13 - O Discente poderá realizar o Estágio sobre qualquer tema pertinente à Ciência Contábil, desde que previamente aprovado pelo professor do estágio.

TÍTULO VI - DO TRABALHO DE LABORATÓRIO

Art. 14 - O trabalho de laboratório compreende atividades de investigação sobre sistemas e procedimentos relacionados à contabilização, operacionalização, planejamento e avaliação de desempenho das entidades.

Parágrafo único - O Roteiro das Atividades a serem desenvolvidas deverá ser apresentado pelo Professor Responsável ao colegiado de curso para avaliação, antes das aulas do ano letivo correspondente.

TÍTULO VII - DOS RELATÓRIOS E DA AVALIAÇÃO

Art. 15 - O discente deverá entregar relatórios sobre as atividades de estágio:

- I. Bimestralmente;
- II. Ao fim de cada período.

Art. 16 - O Estágio Supervisionado está sujeito à avaliação de desempenho do aluno, de acordo com o estabelecido neste Regulamento.

Art. 17 - A avaliação do desempenho do discente será realizada pelo professor , de forma sistemática e contínua.

Parágrafo único - Na avaliação do professor serão considerados os seguintes itens:

- II. Assiduidade nas aulas de orientação;
- III. Comprometimento no desenvolvimento das etapas do estágio;
- IV. Nível de profundidade nas pesquisas da legislação vigente;
- V. Capacidade de interpretação das informações; e
- VI. Cumprimento dos prazos estabelecidos.

Art. 18 – O discente será considerado aprovado se atingir a média mínima igual a 6,0(seis), numa escala de 0(zero) a 10 (Dez), no conjunto das atividades previstas e realizadas nas disciplinas e de acordo com o regime acadêmico da UFF.

§ 1º - Não cabe, para o estágio, exame final, segunda chamada ou regime de dependência previsto para as demais disciplinas.

§ 2º - A reprovação por insuficiência de nota ou de frequência implica a repetição integral da disciplina no período letivo seguinte, mediante nova inscrição nas disciplinas de Laboratório de Gestão Contábil I e II, e Estágio Supervisionado I e II Correspondente observado o prazo máximo de integralização curricular.

TÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19 - O discente está sujeito à legislação e normas referentes ao estágio e deve cumpri-lo integralmente.

Art. 20 - Os casos omissos e alterações deste regulamento serão decididos em reunião específica do Colegiado de Curso de Ciências Contábeis.

Art. 21 - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Contábeis do ICHS/UFF.

ANEXO IV – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Baseando-se no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF e na Instrução de Serviço PROAC n.º 02, o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis resolve aprovar o Regulamento de Atividades Complementares, que passa a contar com a seguinte redação:

Art.1º As atividades complementares (AC) do Curso de Graduação em Ciências Contábeis são componentes curriculares obrigatórios, que possibilitam o aprimoramento de habilidades e competências profissionais. Em função de sua natureza, elas se distribuem nos seguintes grupos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

§ 1º - Deverão ser observadas as normas e políticas vigentes dos órgãos regulamentadores da UFF, principalmente a Instrução de Serviço PROAC, N.º. 02 de 16 de abril de 2009, ou norma posterior que a substitua.

Parágrafo único - Considera-se parte integrante e norteadora deste Regulamento a Resolução CNE/CES N.º10 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado.

Art. 2º As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

§ 2º - As atividades complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 3º - Considera-se atividade complementar aquela que atenda aos objetivos de formação acadêmico-profissional do bacharel em ciências contábeis e, ainda, a consolidação dos conhecimentos ministrados no decorrer do curso.

§ 1º- As atividades complementares caracterizam-se como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional, que visam:

- a) complementar a formação acadêmica, através de atividades desenvolvidas em Entidades públicas e/ou privadas, Organizações de Classe, Entidades de Pesquisa reconhecidas e/ou Entidades de Ensino Superior.
- b) possibilitar a participação do corpo discente em projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

§ 2º As atividades complementares são parte integrante do processo de formação de bacharel em ciências contábeis.

§ 3º Somente serão computadas as atividades complementares realizadas pelos discentes regularmente matriculados no período letivo.

Art. 4º - As atividades complementares deverão realizar-se nas seguintes grupos.

§ 1º - São grupos:

Grupo I - Ensino

- Monitoria;
- Disciplinas cursadas com aproveitamento na UFF, exceto as obrigatórias, conforme o que estabelece artigo 8º, § 1º Instrução de Serviço PROAC, N.º. 02 de 16 de abril de 2009;
- Participação em congressos, seminários, semanas, conferências, palestras, fóruns, mostras, exposições, curso etc.
- Iniciação à docência;
- Desenvolvimento de material didático.
- Participação de visitas e/ou viagens técnicas não constantes da programação curricular

Grupo II - Pesquisa

- Participação em projeto de pesquisa;
- Iniciação Científica;
- Participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores
- Participação em oficinas sob a supervisão de professor
- Elaboração de artigo;
- Apresentação de trabalho em Eventos Científicos.
- Publicação de artigos em revistas ou jornais impressos e/ou eletrônicos

Grupo III - Extensão

- Participação em projetos sociais e/ou de extensão.
- Participação em Curso e Treinamentos, na UFF ou em outra IE, ligados à formação do aluno.
- Participação em concursos, exposições e mostras.
- Participação como membro organizador de congressos, seminários, semanas, conferências, palestras, fóruns, mostras, exposições etc.

Grupo IV - Gestão

- Representação estudantil;
- Participação em eventos estudantis, nacionais ou regionais;
- Vivência profissional Contábil, Financeira ou Fiscal ;
- Estágio não obrigatório;
- Participação em Empresa Júnior.

§ 2º - O máximo a ser pontuado nas atividades complementares, em cada grupo supracitado, será de, no máximo, 50% da carga horária total.

§ 3º - O cumprimento das atividades complementares dar-se-á através da participação em qualquer dos grupos previstos neste regulamento.

§ 4º - A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis de Volta Redonda poderá autorizar a participação em mais de uma atividade, mesmo em grupos distintos, desde que sejam atendidos os seguintes requisitos:

- a) as atividades não estejam em horários conflitantes;
- b) seja julgada relevante para o curso;
- c) o desenvolvimento de atividades concomitantes não gerem conflitos de interesse.

Art. 5º A carga horária de atividades complementares obrigatórias previstas neste regulamento deverá estar em consonância com o projeto pedagógico do curso, o qual prevê carga horária de 300 horas.

§ 1º - As atividades complementares realizadas pelo discente serão controladas em documento próprio, onde serão computadas as horas efetuadas;

§ 2º - Para requerer a inclusão das horas efetuadas, o discente deverá fazê-lo através de requerimento próprio.

- a) Instruído de documentação comprobatória, com carga horária, período de realização, informações sobre a entidade em que desenvolveu as atividades complementares, tais como: pessoa física ou jurídica, responsável e outros dados que a coordenação do curso julgar relevantes;
- b) No ato da entrega do requerimento, a documentação deverá ser apresentada em original e cópia.

§ 3º - O cumprimento integral da carga horária de atividade complementar será obrigatório para fins de conclusão no curso.

Art. 6º O discente deverá apresentar os relatórios próprios, nos prazos estabelecidos neste regulamento.

§ 1º - O prazo para apresentação do relatório de atividades complementares encerrar-se-á no 30º (trigésimo) dia antes do término de cada semestre letivo;

§ 2º - O relatório de atividades complementares deverá estar instruído conforme artigo 5º, §2º deste regulamento.

§ 3º - Os prazos não previstos neste regulamento ou excepcionalidades serão objeto de análise e julgamento da coordenação de curso.

Art. 7º - O aluno que estiver na condição de provável formando do semestre deverá apresentar a carga horária da atividade complementar para integralização curricular, impreterivelmente até 30 dias antes do término do semestre letivo.

Art. 8º São elementos da estrutura organizacional de atividades complementares:

- I. o Colegiado do Curso
- II. a Coordenação do Curso
- III. o Docente.
- IV. O Discente

Art. 9º- Compete ao colegiado do curso:

- I - estabelecer as diretrizes das atividades complementares;
- II - definir prazos excepcionais;
- III - analisar e deliberar os casos omissos do presente regulamento; e
- IV- deliberar sobre recursos em segunda instância.

Art. 10 - Compete à coordenação do curso:

- I. planejamento das atividades;
- II. operacionalização;
- III. controle;
- IV. registro;
- V. acompanhar a implementação das atividades;
- VI. coordenar a divulgação das atividades dos alunos; e
- VII. deliberar sobre recursos em primeira instância

Art. 11- Compete ao docente criar, propor, incentivar, promover e acompanhar ações que propiciem atividades complementares.

Art. 12- Compete ao discente cumprir o presente regulamento, a guarda de toda a documentação comprobatória das atividades complementares e acompanhar o correto registro de sua carga horária.

Art. 13 - O estágio curricular obrigatório (supervisionado) não poderá ser integralizado como atividade acadêmica complementar.

Parágrafo Único – O estágio não obrigatório (extracurricular) poderá ser aceito como atividade complementar quando realizado em organizações conveniadas com a Universidade Federal Fluminense.

Art. 14 - A atividade complementar não poderá ser aproveitada para a concessão de dispensa de disciplinas integrantes do currículo do curso.

Art. 15 - Para o aluno que ingressar como portador de diploma de curso superior ou por transferência, as disciplinas afins já cursadas e não utilizadas nas isenções poderão ser consideradas, a critério do coordenador do curso, de acordo com as normas estabelecidas para cumprimento da carga horária da atividade complementar, na proporção definida pelo colegiado do curso.

Art. 16 - Os casos omissos neste regulamento serão analisados pelo colegiado do curso de ciências contábeis.

Art. 17 - Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Contábeis do ICHS/UFF.